TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.753 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 1-2 de Outubro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

A VITÓRIA AGORA É CERTA

300 MIL PESSOAS NO COMICIO DA ESPLANADA DA VITORIA — OS HOMENS HONRADOS DESTE PAIS VOTARAO EM JUAREZ TAVORA E MILTON CAMPOS — DIANTE DA ESTRONDOSA MANIFESTAÇAO POPULAR, O CANDIDATO DE RENOVAÇAO NACIONAL CHOROU DE EMOÇAO — PRESENÇA DA MULHER NA CAMPANHA DE RECONSTRUÇAO MORAL — HAVEMOS DE CONSEGUIR O BEM-ESTAR SOCIAL A QUE O POVO TEM DIREITO — COMO FALARAM NO GRANDE COMICIO DE ENCERRAMENTO OS LIDERES DA CAMPANHA — "QUE DEUS ME DE FORÇAS PARA REALIZAR UM GOVERNO ENERGICO E HONESTO"

(LEIA NA PAGINA 3)

O povo carioca não faltou com sua presença calorosa à grande concentração cívica que encerrou a campanha dos candidatos da Frente de Renovação Nacional. O entusiasmo de centenas de milhares de pessoas, reunidas, na Esplanada do Castelo, foi a resposta do povo verdadeiro aos candidatos dos ladrões e dos gregórios

MILTON CAMPOS
Renovação dos costumes políticos

Profundamente comovido com a manifestação popular que recebeu ao chegar ao comício da vitória, o general Juarez Távora não pôde reprimir as lágrimas de emoção

Moradores da Tijuca na campanha de renovação

AFONSO ARINOS
"Pela honra, com Juarez; pelo progresso, com Juarez; pela vitória, com Juarez!"

Na antevéspera

DE um se diz que rouba mas faz.
De outro se sabe que rouba e não faz.
Do terceiro, que nem rouba nem faz.
Neste caso, escolha quem não rouba e faz.

PARA o local da cruz do Congresso Eucarístico, os conservadores de Kubitschek, os peronistas de Jango e o remanescente de uma dinastia decadente e corrupta, levaram a foice e o martelo.

SE a minha Pátria fôsse apenas um botequim, eu escolheria um gerente. Mas, ao menos, um gerente honrado.

Acontece que a Pátria não é um estabelecimento comercial. Os gerentes fiquem nas firmas, e podem fazer muito pela prosperidade do Brasil.

Mas, na chefia do Govêrno, precisamos de algo mais que um gerente. Precisamos de um homem de Estado.

ONTEM, com estrépito, um dos muitos repórteres profissionais e amadores que Jango Goulart mandou à fronteira para defendê-lo, provou, por A mais B, que a carta do deputado peronista Antônio Brandi é falsa porque "o papel usado para escrever a carta não é dos usados na Câmara. Todos os em uso ostentam, em alto relêvo, incolor ou colorido, o escudo da Província de Corrientes. Êste, como se vê, não tem o escudo. Está provado que não é oficial".

Engano. Êles viram uma fotocópia, que não tem relêvo... O original tem o escudo. Logo, se é na ausência do escudo que baseiam a "prova" da falsidade, o documento é autêntico.

Provaram também outra coisa muito importante: que a TRIBUNA tem um agente de venda avulsa em Uruguaiana. E daí? Que tem isto com o assunto?

Compararam as letras de uma carta manuscrita de um cidadão argentino com as letras da assinatura de Brandi e concluem que êsse é o falsário. Como? Se se trata de uma falsificação da assinatura de Brandi, é claro que não pode ser escrita com a letra de outra pessoa e sim, por outra pessoa, com letra imitando a de Brandi.

Além de traidores êsses sujeitos são burros.

O FATO, porém, é que a Nação corre o risco de ver eleito um homem que a traiu, para a presidência do Congresso, para a vice-presidência da República.

Vamos ver. Nosso dever será cumprido até o fim. E o seu?

Carlos Lacerda

Rouco, quase afônico, vindo de dois comícios, em Cascadura e na Tijuca, Carlos Lacerda foi recebido no comício da Esplanada, com estrondosa manifestação popular. Disse estar certo de que os homens honrados votarão em Juarez e Milton Campos

"Examinai a consciência e votai dignamente"

Três espécies de eleitores: o egoísta, o inconsciente e o patriota — É preciso escolher um homem capaz de tirar o país à negra situação em que se acha — Não se deve votar por amizade nem para pagar favores — Pronunciamento do cardeal D. Jaime de Barros Câmara — (Leia na pg. 2, caderno 2)

Os passes de Ademar vão para a Justiça

O Tribunal Superior Eleitoral terá de examinar o caso do transporte de eleitores ademaristas pago pelo Govêrno — Falam o presidente do Tribunal, o ministro da Justiça e o procurador geral da República

O DIRETÓRIO Nacional da UDN, pelo seu delegado, advogado Jorge Vinhais, denunciará hoje ao Tribunal Superior Eleitoral o escândalo provocado pelo Comitê Central do PSD ao distribuir cartões do antigo Departamento Nacional de Imigração, agora incluído no Instituto Nacional de Imigração e Colonisação (INIC), do Ministério da Agricultura, dando direito a passagens gratuitas para São Paulo aos eleitores que a queiram votar em Adhemar de Barros. O INIC é dirigido por Carlos Saboia, antigo suplente de senador do PSP.

Procuramos ouvir o ministro Luís Gallotti, presidente do TSE, sôbre o assunto. Disse-nos:

— "O fato é da maior gravidade. Porém, apesar de ter sido divulgado por um jornal que merece todo o crédito, não posso por ora tomar nenhuma providência. Apenas vou anotar a ocorrência".

E o ministro Prado Kelly (da Justiça):

— "Infelizmente, não posso fazer nenhuma declaração, pois o assunto pertence à Justiça Eleitoral e, além disso, o INIC é uma autarquia subordinada ao Ministério da Agricultura".

O ministro Munhoz da Rocha (da Agricultura) não quis atender ao repórter. Disse, por intermédio do seu oficial de gabinete, que era melhor a TRIBUNA DA IMPRENSA ouvir o próprio presidente do INIC.

O procurador geral Plínio Travassos nos afirmou que, assim lhe cheguem às mãos provas concretas, solicitará ao TSE providências urgentes para desmascarar a fraude e punir os culpados.

O diretor do INIC enviou-nos ontem mesmo uma carta sôbre o assunto, dando uma longa explicação de como se faz nesse órgão o transporte de imigrantes. Prontificou-se a exibir mapas estatísticos do movimento migratório no país. Mostrou-se surprêso com a notícia que publicamos e tachou-a de inverídica.

Mas no fim, num "P. S.", disse que tinha determinado a abertura de inquérito para apurar se os cartões de passageiros estavam sendo mesmo fornecidos no Comitê Central do PSP, onde o nosso repórter recolheu um e apurou os fatos ontem divulgados.

JOÃO NEVES PARALISOU O AVANÇO DE PERÓN

Os fatos confirmam agora seu depoimento sôbre a formação do bloco ABC — (Leia, na página 4, o artigo do ex-chanceler)

Góis Monteiro e a traição de Jango

SE FÔR CHAMADO A DEPOR, CONTARÁ TUDO O QUE SABE

GÓIS MONTEIRO
Deporá sôbre o conluio de Jango Goulart com Perón contra o Brasil. Mas só vai se for chamado

"Há uma odiosa campanha contra as instituições armadas" – Três razões para não dizer nada, por enquanto, sôbre a conspiração peronista contra o Brasil
(LEIA NA PÁG. 2)

TIFO?... CUIDADO!...
Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL" À venda em Postos e Drogarias

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 42 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

PREZADO LEITOR:

ESTAMOS quase no dia em que você, com apenas um gesto, poderá mudar os destinos dêste país. Votando em Juarez Távora e Milton Campos.

Êste voto será um voto limpo. Contra muita coisa, mas principalmente a favor do Brasil. A favor do Brasil que, durante tanto tempo, foi o feudo de tantos ladrões. Ladrões que você conhece e que agora querem voltar.

O REDATOR DE PLANTÃO

N.B. – Por causa d... feira, a TRIBUNA DA IM... edição, a matutina. T... à nossa edição normal.

INVENTARIO - BN
00.129.744-9

Vozes da Cidade

O SR. Portírio da Paz deixou de apoiar a candidatura Juscelino Kubitschek para juntar-se ao sr. Ademar de Barros. O vice-governador de São Paulo sempre obteve maior número de votos do que o sr. Jânio Quadros em tôdas as oportunidades em que concorreram juntos a pleitos eleitorais.

PODEROSA emprêsa de terraplanagem, de que fazem parte eminentes juristas, banqueiros e homens de indústria, contribuiu com Cr$ 15 milhões para a chapa Juscelino Kubitschek-Jango Goulart.

O PROF. Miguel Couto, pai do governador do Estado do Rio, era padrinho do general Juarez Távora.

DIZEM que as três seções da UDN onde se pode esperar uma séria defecção são as do Pará, Paraíba e Mato Grosso. Já relativamente ao PSD, espera-se que pelo menos as seções de Goiás e Paraná dêem a maioria dos votos ao sr. Ademar de Barros.

AFIRMA-SE que o ministro da Guerra do sr. Juscelino Kubitschek, caso venha a ser eleito presidente da República, será o general Olímpio Falconière.

O PSD conseguiu organizar o lançamento de pára-quedistas em diversas cidades do interior do Brasil, inclusive em Mossoró, no Rio Grande do Norte, por ocasião dos comícios dos seus candidatos. O ministro da Guerra acaba de expedir ordem proibindo qualquer demonstração daquele tipo até 3 de outubro.

JOSÉ DO RIO

Bom, passando a instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade, passando a instável. Temperatura elevada. Ventos: variáveis com rajadas frescas.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CLUBE DA LANTERNA

CONVOCAÇÃO

A SECRETARIA do Clube da Lanterna, convoca todos os sócios que possuem veículos e puderem fazer durante o dia 3 de outubro a cobertura das eleições, para que compareçam segunda-feira, às 7,30, na rua do Lavradio, 98, redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Os sócios deverão procurar no primeiro andar o sr. Hilcar Leite.

Góis Monteiro e a traição de Jango

SE FÔR CHAMADO A DEPOR, CONTARÁ TUDO O QUE SABE

O GENERAL Góis Monteiro, ex-ministro da Guerra, ex-chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas e atualmente ministro do Superior Tribunal Militar, declarou-nos que, se fôr chamado, deporá na Comissão de Inquérito destinada a apurar a traição de Jango ao Brasil.

Dever e poder

O general Góis ditou-nos as seguintes declarações:

"Eu, neste caso, por enquanto, não devo dizer nada". Faz uma pausa e pede para o repórter registrar fielmente o verbo "dever":

"Faço questão do verbo: eu disse **não devo**". E depois prossegue:

"Porque, sendo ministro do mais alto tribunal do país, que poderá vir a tomar conhecimento do fato, se eu me manifestar antes disso sôbre a causa em apreço, ter-me-ei incompatibilizado para apreciá-lo ulteriormente e tomar parte no julgamento naquela côrte. Essa é a minha forte razão de ordem jurídica. Não sei mesmo se seria chamado a depôr perante o encarregado do inquérito policial-militar ou se somente seria obrigado perante autoridade judiciária".

Disciplina militar

"Há uma outra razão" — continua o general Góis sempre fiscalizando as anotações do repórter. Esta é de caráter cívico e moral. Não é mais como ministro do S.T.M. E' apenas como general do Exército que me sinto tolhido.

"Há uma odiosa campanha deflagrada contra as instituições armadas e levada a efeito por todos os meios psicológicos, postos em ação para desacreditá-las. E' aconselhável que os chefes se retraiam e reflitam sôbre esta expansão do espírito antimilitarista que tem suas raízes profundas no passado sob o escudo de um falso civilismo e em suposições temerárias sob o conceito da defesa da legalidade. Devemos calar (o general pede para substituir **calar** por **silenciar**) mas manter vivido no fundo de nossa alma a repulsa a essa campanha de descrédito e desmoralização conduzida por inimigos dissimulados das fôrças armadas.

Há uma **revanche** (o general Góis manda grifar a palavra) que somente agora está sendo percebida a ôlho nu".

O plano Cohen

O general Góis passa, em seguida, à terceira razão pela qual nada pôde adiantar sôbre a traição de Jango:

"Ainda há uma terceira razão, de ordem pessoal: os antecedentes.

Até hoje sou acusado, com o Estado Maior do Exército, da elaboração do famigerado Plano Cohen. Um plano terrorista, muito mal engendrado na competição entre integralistas e comunistas que sempre vem à ribalta nos momentos de crise como a atual. Ora, o Estado Maior do Exército serviu apenas de trânsito para o fim de autenticidade e dêle não se serviu em ocasião alguma para nada, mesmo porque nada valia. Todavia, a aleivosia é sistemática. Os "profiteurs" foram outros, mas é necessário ferretear de qualquer modo os órgãos mais importantes das Fôrças Armadas.

Por essas três razões e outras mais, é que não posso atender, no momento, ao que me é solicitado. O que não quer dizer que não possa a vir a fazê-lo, se judicialmente fôr solicitado".

Vai votar

As declarações do general Góis Monteiro, tomadas a têrmo, tinham chegado ao fim. O seu ajudante de ordens interrompe para dizer que êle terá que votar no Leme, Instituto Pestalozzi. O general, embora enfêrmo, declara ao repórter que comparecerá às urnas. Irá bem cêdo, às 8 horas da manhã.

General Falconieri

Prorrogados os acordos do Brasil com a França

POR notas trocadas ontem, no Itamarati, pelos governos do Brasil e da França, foi prorrogado, por três meses, o prazo de validade do acôrdo comercial firmado em 5 de agôsto de 1953.

Pelo acôrdo os contigentes estabelecidos para cada item das listas de mercadorias em vigor, serão aumentados, para fins de concessão de licença de exportação e importação, 25% do seu montante anual respectivo, até a expiração do novo período de prorrogação.

Também foi prorrogada, por três meses, a vigência do Acôrdo de Pagamentos, assinado em 8 de março de 1946.

A BATOTA SUBSTITUI A FOICE E O MARTELO

Espetáculo político-radiofônico na Praça do Congresso, mais uma vez profanada — Provocações comunistas —

DEPOIS da foice e do martelo, a batota substituiu a Cruz de Cristo na praça do Congresso, com a realização do comício de encerramento da campanha de Ademar de Barros.

Dezenas de caminhões, ônibus, lotações, bondes especiais, trouxeram grande número de assistentes ao comício, que teve algumas atrações radiofônicas a alegrá-lo.

Houve excesso de alto-falantes na praça e o comício foi irradiado pelas emissoras de propriedade do candidato pessepista.

O discurso

Adhemar de Barros iniciou seu discurso:

"Brasileiros! Hoje termina a campanha eleitoral. A partir da meia-noite começará a hora mais transcendental da democracia brasileira: a hora da meditação".

E mais adiante:

— O maior crime que pode cometer um cidadão, rico ou pobre, amigo ou adversário, nesta hora, é o de abster-se: é não votar. E' o de mostrar-se neutro diante do seu próprio país.

Homenagem

— E' necessário que recordemos nesta hora que o grande sacrifício do Presidente Vargas foi justamente para impedir a guerra entre irmãos.

Disse que naquele momento rendia homenagem a Getúlio Vargas.

Em 1950

Falou que em 1950 não errou, "quando lançou o seu nome para unir as fôrças populares, à custa da sua própria renúncia, a sua renúncia pessoal".

Em 24 de agôsto disse que renunciava mais uma vez liberando o presidente Café Filho de qualquer compromisso com o PSP.

Vitória

Continuando, disse Adhemar que sua campanha foi austera, honesta e nobre (textual). Considera sua vitória certa, líquida e nítida. A vitória foi construída com o sacrifício das massas que acreditam nele. Os interêsses criados não estiveram ao seu lado. Atrás dêle não houve grupos financeiros, nem gozou da proteção de grupos internacionais.

Lúcio Bittencourt

Mais adiante, Adhemar relembrou o velho companheiro Lúcio Bittencourt, elogiando a vida e a atividade dêsse senador trabalhista morto em desastre de aviação, quando fazia sua propaganda ao govêrno de Minas.

Programa

Prometeu realizar uma política internacional forte, sem "entreguismos" e mercenarismos. Disse que daria hospitais, colégios, desfiando um colar de promessas. Gritou mais uma vez seu "slogan" de "vamos acelerar o Brasil" e disse que fará uma política de mão estendida a todos os brasileiros.

Abriu o comício o deputado Chagas Freitas, que saudou o candidato pessepista, tendo falado ainda outros oradores, membros do PSP.

Acidente

A hora da queima dos fogos de artifício, o carro que os conduzia, pegou fogo, tendo ficado queimados vários populares.

Elementos comunistas, infiltrados no comício, tentaram levar a massa à prática de excessos, gritando que o que acontecera era obra dos "juarezistas" e que os udenistas deveriam atacar o comício do general na Esplanada do Castelo.

No entanto, a ação dos comunistas foi controlada e nada houve.

Polícia paulista ativa na descoberta das armas

Declarações do general Olimpio Falconieri, novo presidente da comissão de inquérito para apurar o desvio das armas

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — O general Olimpio Falconieri da Cunha, encarregado pelo ministro da Guerra para presidir o inquérito militar sôbre o desvio de armas do Exército, informa ao repórter nada poder dizer, até agora.

Disse o comandante do Q. G. da Zona Militar do Centro, ontem:

— "O inquérito policial-militar só me chegou às mãos hoje cedo. Por ora, nada posso dizer".

Reunião

Segundo apuramos, o gen. Falconieri reuniu, ontem à tarde, em seu gabinete, os generais Stênio de Albuquerque, comandante da 2.ª Região Militar, Waldemar Levy Cardoso, chefe do Estado-Maior da Zona Militar do Centro, e o brigadeiro Ivo Borges, comandante da IV Zona Aérea.

A reunião durou meia hora.

Coopera

A polícia paulista ativou as diligências no caso do inquérito do desvio de armas. Cabe à Polícia Política, sob a direção do delegado Ribeiro de Andrade, a orientação do caso.

Na polícia confirmava-se a notícia de que em São Paulo se encontra grande número de implicados.

Não conseguimos confirmar a notícia de que a chefia do grupo que desviava armas seria um general reformado, do Exército. Há vários dêles que, há algum tempo, têm-se dedicado a atividades extremistas, aliados aos comunistas em movimentos pró-paz, bomba-atômica, "panela-vazia", MNPT, etc. Nada há de mais positivo, contudo. O gen. Falconieri tem elementos para apurar o caso com presteza.

CENSO DO CEGO

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — "Fui convidada pelo governador para fazer o recenseamento do cego. Lançamos a campanha do voluntário. Cada pessoa poderá ver quantos cegos existem na sua rua. Com nome, endereço e idade do cego. Se não existir nenhum, diz que não existe nenhum" — disse dona Lélia Velini Achon, prof. da Associação Pró-Biblioteca de Alfabetização para Cegos, nesta capital.

"Estamos empenhados num levantamento real da situação do cego. E' preciso ver quantos são ao certo. Quais os alfabetizados, e aquêles que frequentam os institutos".

As adesões podem ser mandadas para dona Lélia Velini, Caixa Postal 8848, nesta capital.

DEMONSTRAÇÃO DE CÃES EM SÃO CRISTÓVÃO

Escolha do "Rei dos Vira-latas" — O "Canil-Tabor" colabora com a Prefeitura — Cães vadios serão recolhidos

O DEPARTAMENTO de Veterinária da Prefeitura fará instalar amanhã, no antigo campo do São Cristóvão, três postos de emergência para vacinação de cães, atendendo a pedidos das pessoas que não puderam vacinar seus animais.

Na mesma oportunidade será escolhido o "Rei dos Vira-latas" entre os exemplares vacinados durante a campanha.

Demonstração de cães

Haverá, também, uma demonstração de cães amestrados do "Canil Tabor", sito à rua Indiana, 111, que colabora com a Prefeitura na campanha de vacinação. Mais de 30 cães farão exibições ao público, sob a direção do treinador Nicolau Beloff, ex-treinador do Exército Nacionalista Chinês.

Estiveram em nossa redação, ontem à noite, o treinador Beloff, os srs. Wassili Waldenburg, proprietário da Escola de cães, e Arnaldo Costa Silveira, representando o Departamento de Veterinária da Prefeitura.

Trouxeram a cachorra "Glenda", de dois anos de idade, da raça "collie", que fará exibição, amanhã no campo de São Cristóvão.

Cães vadios

O Departamento de Veterinária intensificará o recolhimento de cães vadios considerados os maiores responsáveis pela disseminação da raiva no Distrito Federal. Recentemente fez inaugurar uma nova "carrocinha" destinada a apreensão de cães nas ruas da cidade, que no primeiro dia de funcionamento recolheu 59 animais, na zona compreendida entre os subúrbios de Méier e Bangu.

A partir de outubro, o Departamento intensificará a campanha de profilaxia da tuberculose e brucelose no gado leiteiro.

Jornalista liberal: jornalista formado

OS DIREITOS ASSEGURADOS AOS PROFISSIONAIS NÃO SE ESTENDEM AOS LIBERAIS

POR determinação do ministro do Trabalho, foi criada a categoria de jornalista liberal para os alunos diplomados pelas escolas de jornalismo. A categoria tem caráter puramente declaratório e não implica no reconhecimento de direitos que se estendem aos profissionais.

A inscrição no Ministério do Trabalho dos não-profissionais será obtida desde que desempenhem atividades jornalísticas, visando a fins culturais, científicos ou religiosos.

Essas foram as informações do sr. Carlos Alberto Euler Bueno, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho.

DIFERENCIAÇÃO

De acôrdo com o artigo 310 da Consolidação das Leis do Trabalho, sòmente são admitidos nas emprêsas jornalísticas, como jornalistas, locutores, revisores e fotógrafos, os que exibirem prova de sua inscrição no Registro Profissional de Profissão Jornalística, a cargo do Serviço de Identificação do DNT.

A obtenção do registro depende de várias exigências. Estabelece a Consolidação que jornalista profissional é o que depende da emprêsa jornalística a que está vinculado pelo exercício de atividades do meio.

DISCOS
Comuns e long-playng
RADIOWENG
AV. MAL. FLORIANO, 48

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Caribós, 172
Fone: 2-3280 — B. Horizonte

Adiados os funerais do embaixador Melo Franco

OS funerais do embaixador Caio de Mello Franco que estavam marcados para hoje, foram transferidos para dia que será previamente anunciado.

O corpo devia chegar por avião da FAB. Não foi explicado o motivo do atraso do avião.

Escândalo do Fundo Sindical

Danton elogia em carta o "pelego" Deocleciano

COMO "garantia" dos Cr$ 5 milhões do Fundo Social Sindical que "entregou" à Imobiliária São João, o "pelego" Deocleciano Cavalcanti apontou ontem à Comissão de Inquérito uma caução (caduca) de 409 lotes de terrenos na rua Garinhanha, 280, em Magalhães Bastos — cujo valor real é estimado pelos técnicos em apenas Cr$ 800 mil.

Em parecer, o Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho considerou que a caução nada vale. A Imobiliária tem a obrigação de restituir o dinheiro: não foram estabelecidas no contrato entre Deocleciano e a Imobiliária as obrigações e não constou da escritura a inscrição ou averbação de promessa de compra e venda do terreno.

Carta de Danton

Para fugir à responsabilidade, Deocleciano apresentou à Comissão de Inquérito uma carta do deputado Danton Coelho, em que êste o considera um "líder trabalhista de sólido prestígio". Diz a carta:

"Prezado sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti. Acuso o recebimento de sua carta de 20 do corrente, em que V. S. pede minha impressão sôbre a sua conduta frente à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e como membro da Comissão do Impôsto Sindical.

E' com o maior agrado que redijo esta resposta, pois tive nos oito meses em que estive à frente da pasta do Trabalho, a perfeita confirmação da impressão que já trazia de V. S., líder trabalhista de sólido prestígio, prudente e equilibrado. Pude apreciar de perto a sua conduta eficiente, na gigantesca organização que é a C. N. T. I.

Embora seja impossível se chegar a um pôsto de responsabilidade — principalmente eletivo — sem haver detratores ao redor, estou certo de que a Confederação está muito bem entregue. Na Comissão do Impôsto Sindical, V. S. sempre foi um colaborador incansável, honrando o mandato para o qual foi escolhido.

Sôbre o adiantamento de Cr$ 3 milhões, fazia parte o mesmo de um plano que eu enviei à CIS, para a aplicação do Fundo Social Sindical em benefícios do trabalhador e pelo qual seria facilitada a aquisição de terrenos e casas, os sindicatos poderiam adquirir suas sedes, e haveria sanatórios e cooperativas, em lugar do dinheiro ficar estagnado nos bancos, perdendo o seu valor ou atendendo a serviços que deveriam ser pagos por outras verbas, que não o dinheiro do trabalhador.

Continuo certo de que o plano que enviei à CIS — e do qual honro-me de ser responsável — era de grande utilidade para o trabalhador brasileiro".

O andamento do caso

Em setembro de 1951, logo que assumiu a pasta do Trabalho, o sr. Segadas Viana designou uma Comissão de Inquérito para apurar as irregularidades do "caso dos Cr$ 8 milhões", presidida pelo sr. Flávio Lendruber. E concluiu responsabilizando os membros da CIS e os diretores da Confederação.

Examinando, depois, as conclusões do inquérito, o consultor Aréa Leão entendeu que a Comissão do Impôsto Sindical, então presidida por Danton, não agiu com a "esperada e recomendada prudência" ao executar o plano e entregar o dinheiro.

Sôbre o contrato, assinado por Holanda Cavalcanti em nome da Confederação dos Trabalhadores na Indústria, afirmou que a "deliberação também foi ilegal", porque foi de apenas três diretores: violação da lei e dos Estatutos.

"Quando o Governo se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 32-1355 — Consultas com hora marcada

A PEDIDO

OPINIÃO DE LÍDER CATÓLICO

O deputado Euripedes Cardoso de Menezes, presidente da Confederação Católica e líder do laicato, em aparte ao deputado Frota Aguiar, que fazia no plenário da Câmara Federal a defesa de PLINIO SALGADO em relação às calúnias sôbre o artigo intitulado "Mulher Nua", declarou o seguinte: "Esse artigo a que se refere V. Exa. é, do ponto de vista literário e sob o aspecto cristão, uma obra prima. Estou de pleno acôrdo com V. Exa".

O GOVÊRNO PROMETE REPRIMIR A COAÇÃO

Mensagem do Presidente às vésperas das eleições

O PRESIDENTE Café Filho fêz votos para que as eleições sejam "um espetáculo de educação política", ontem, à noite, através de "A Voz do Brasil". Foram as seguintes as palavras do Presidente:

"No momento em que se encerra a campanha eleitoral e o povo se prepara para exercer dentro de algumas horas o ato supremo de sua vida cívica, escolhendo novos mandatários para os mais altos postos da República, o Govêrno considera oportuno dirigir aos brasileiros uma palavra de exortação. Devem todos os cidadãos comparecer às urnas, na certeza de que não deixou de ser adotada nenhuma providência para assegurar tôdas as garantias e liberdades indispensáveis à celebração normal das eleições.

As responsabilidades básicas e decisivas no tocante à manifestação da vontade popular através do voto concentram-se agora na Justiça eleitoral. Para ela se voltam as atenções da opinião pública, na expectativa não só da realização do pleito, mas também da apuração e proclamação de seus resultados.

Está o Govêrno consciente de ter cumprido o seu dever, em tudo quanto dêle dependia, proporcionando à Justiça Eleitoral em todo o país, espontaneamente ou em face das solicitações que lhe foram encaminhadas, todos os meios para o completo desempenho da alta missão confiada no mecanismo do regime, àquele órgão especializado do Poder Judiciário.

Foram assim tomadas tôdas as medidas legais e utilizados todos os recursos materiais que se fizeram necessários, durante os preparativos do prélio eleitoral do próximo dia 3 de outubro.

Simultâneamente com essas providências de caráter geral, o Govêrno firmou o critério de garantir a livre manifestação do voto por parte de quantos desempenham funções públicas. Poderão todos, sem nenhum constrangimento e sem qualquer restrição, exercer os seus direitos e cumprir o seu dever de cidadania, votando nos candidatos de sua preferência.

Para que tais prerrogativas prevaleçam em tôda a sua plenitude e em tôda a pureza de sua significação democrática, não se permitirá a nenhum detentor de função pública utilizar-se do cargo para promover, através dêle, qualquer espécie de atividade ou influência de sentido político-partidário e finalidades eleitorais. Decidido a punir severamente os abusos dessa natureza, o Govêrno está empenhado em proporcionar a todos os que ocupam posições na administração pública as mesmas prerrogativas e garantias asseguradas aos demais cidadãos, no uso e gôzo dos direitos cívicos e das franquias constitucionais.

Cessando hoje os rumores da propaganda, esta pausa em boa hora instituída pela lei vale por um convite ao eleitorado para um período de meditação e consulta à consciência, na intimidade de cada cidadão. São horas de recolhimento nacional, que dão bem uma idéia da grandeza e seriedade do acontecimento que precedem, pois trata-se de uma decisão coletiva em que entram em jôgo os destinos do Brasil.

O ambiente de liberdade assegurado pelo poder público permite a todos os que vão votar a faculdade de uma escolha rigorosamente de acôrdo com as simpatias e os sentimentos de patriotismo de cada um.

Exortando o eleitorado a que marche tranquila e confiantemente para as urnas, o Govêrno faz votos para que o pleito de segunda-feira próxima seja um espetáculo de educação política, não sòmente à altura dos foros de civilização do país e do seu conceito perante o mundo, mas também capaz de corresponder aos anseios e esperanças do povo brasileiro".

DESPEJADOS OS ESTUDANTES

GREVE GERAL DECRETADA PELA UNIÃO COLEGIAL DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 30 (Do Correspondente) — A União Colegial de Minas Gerais decretou a greve geral dos seus associados e de tôda a classe estudantil secundária. Motivo: o Govêrno Clovis Salgado não liberou a verba que a entidade tem direito face ao decreto 3.720, de 4-3-52 e em consequência os estudantes foram despejados da sede, que ocupavam à rua Curitiba, 656.

Em sinal de protesto, os estudantes se agruparam na Praça 7 (no centro da cidade) onde colocaram todos os móveis e utensílios pertencentes à União Colegial. Ali, com cartazes sugestivos, externando seu descontentamento ao Govêrno, fixaram a nova sede da entidade.

Os estudantes deviam dois meses de aluguel e pagavam Cr$ ... 2.000 por mês. Pelo decreto 3.720, a União Colegial foi considerada de utilidade pública.

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA
Alugo apartamentos na Rua Conde de Bonfim, 422, junto à Praça Saenz Peña próprios para escritórios. Informações pelo telefone 58-2187, com o Sr. Nascimento. Chaves com o encarregado das obras do edifício.

AVISO
AOS PASSAGEIROS DE BONDES

As alterações abaixo no tráfego de bondes serão postas em vigor a partir de 4 de outubro, a fim de atender à necessária redução de despesas, conforme já foi prèviamente explicado ao público. Desta forma, será suprimido o tráfego das linhas abaixo:

Linha 62 — Andaraí-Vila Isabel.

Linha 45 — Itapiru-Barcas.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

MAIORIA EM FUGA

FALTAVA à campanha o episódio da maioria em fuga, temendo a palavra, o argumento, o fato do adversário aguerrido. Mas para que nada lhe faltasse, para que tôdas as demonstrações negativas fôssem dadas, a maioria forneceu, na Câmara, nos dois últimos dias, o episódio da covardia e do mêdo.

Antes, tudo fizera, em negaças, chicanas, cinismos, fingimentos. Lutara contra medidas de honestidade e esclarecimento como a investigação sôbre os bens, e vencera, pois que era à maioria; lançara-se contra a documentação farta, veemente, positiva das ladroeiras cometidas por candidatos, e vencera, proibindo, pela fôrça majoritária, que a prova fôsse analisada; opusera-se às medidas moralizadoras contra a fraude e a corrupção; e vencera a cédula oficial, fazendo vitoriosa a contrafação da cédula única, porque era maioria; ganhara, quase sem luta, a pequena batalha dos currais e das rações ao eleitor. Era maioria, podia somar vontades submissas, deliberações passivas.

Tudo, todos os espetáculos tristes, dera, até agora, a maioria, porque era maioria. Faltava-lhe, apenas, proporcionar êste da fuga e do mêdo. Não pensara nisto a maioria.

Quando chega ao extremo do cinismo, quando se acastela no último ponto do desvergonhamento, uma maioria parlamentar não chega a retirar-se para vencer. Cínica, alvar, vence mesmo pelo voto, embora sob apupos. O apupo não faz corar uma maioria cínica.

Agora, porém, nos últimos dias da campanha, a maioria tremeu. E precisou fugir. Não se ia votar nada para que ela, porque é maioria, pudesse vencer fàcilmente, dando uma máscara de legalidade a seus designios pequeninos e cínicos. Agora, apenas a maioria ouviria um discurso, veria uns documentos, teria que pôr-se em contato com documentos.

Contra isto seria impossível lutar. E a maioria evadiu-se proibindo, pela sua ausência de fôrça deliberativa, pela sua fuga de elemento majoritário, que a Câmara dos Deputados se reunisse e que o deputado produzisse o seu discurso.

Para vencer em bloco, sim, a maioria compacta estaria sempre presente. E maioria, vota, prepondera, vence. Para ouvir uma palavra, para fazê-la calar, para evitar a repercussão que esta palavra pudesse ter no seio do eleitorado, no meio da opinião pública, no recesso da consciência do povo, a maioria era impotente, fraca, pequenina, vil. Tinha que fugir. Fugiu, a maioria, não para que a palavra que lhe estava prometida e ao povo deixasse de levantar-se. A isto não chegaria sua fôrça, sua capacidade de vencer. Fugiu, a maioria, apenas para não ouvir.

Ela que tudo pode, ela a que tudo submete, ela que tudo vence, teria de esconder-se para não ouvir uma palavra.

Esta atitude, certa vez, serviu a uma revolução. Assim fazia, nas vésperas de trinta, a maioria predominante e forte. João Neves, o tribuno da revolução que vinha chegando, tinha, todos os dias, a sua palavra cassada pela ausência da maioria, que não dava, como agora, número para que a Câmara funcionasse. E todos os dias, ao anunciar-se a ausência, o tribuno ia comungar com o povo, nas escadarias do Palácio Tiradentes. E a cada sessão que a maioria evitava, na Câmara, o povo replicava com uma sessão maior, mais evidente, mais generalizada. E a palavra que a maioria queria estrangular ecoava mais viva e mais forte, ampliada pela acústica da opinião pública, para todos os recantos do Brasil.

Também agora, quando a maioria foge, para matar, com sua atitude, a palavra de acusação, abre-se, maior e mais vasta, a sessão com que a opinião pública condena a maioria que foge. O microfone da Rádio Globo cria a acústica necessária para que o povo ouça, delibere e julgue.

Segunda-feira, o povo julgará.

OS QUATRO CANDIDATOS SÃO FAVORÁVEIS À AUTONOMIA

A emenda à Constituição está no Senado

OS quatro candidatos à Presidência da República são favoráveis à autonomia do Distrito. Apenas Juscelino consegue ser pró num dia e contra no outro.

Juarez

O general Juarez Távora é um autonomista convicto. Líder municipalista, êle tornou-se uma bandeira da emancipação carioca, manifestando o seu pensamento em praça pública. E vai mais longe: se eleito, pretende também reorganizar a estrutura política e administrativa do Rio. O povo carioca tem a garantia da sua liberdade política com Juarez no poder.

Juscelino "double-face"

O sr. Juscelino Kubitschek também promete a autonomia. Alega que na Constituinte de 1945 votou favoràvelmente à emenda autonomista. Há tempos, respondendo ao secretário geral do Movimento Libertador da Terra Carioca, sr. Ariosto Berna, enviou o seguinte telegrama:

"Cabe-me informar-lhe que o problema da autonomia do Distrito Federal, pela sua importância e atualidade merece a máxima atenção da minha parte e sentir-me-ei feliz se puder contribuir para que sejam satisfeitas as aspirações do grande povo carioca".

Mas anteontem, no comício da Praça do Congresso, Juscelino disse que ia resolver os problemas da cidade, "com um prefeito nomeado" de sua livre escolha.

Ademar

O sr. Ademar de Barros pretende fazer a mudança da capital para o Planalto de Goiás em quatro anos. Sôbre a autonomia do Distrito, disse:

"A autonomia é uma conquista legítima, para galardoar o povo carioca que luta, trabalha e sofre, sem nunca perder a intensidade de suas vibrações de brasilidade. Se eu governar o Brasil, promoverei a mudança da capital e fundarei o Estado da Guanabara".

Plínio

O sr. Plínio Salgado é tão autonomista que já estabeleceu as bases da organização da capital do país iguais a um Estado, fixando diretrizes dilatadas, ao tempo do Movimento Integralista. O seu pensamento, segundo telegrama dirigido ao Movimento Libertador da Terra Carioca, não se modificou. E' autonomista e reconhece a justiça da causa.

No Senado

A emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito está no Senado, aguardando parecer do sr. Vivacqua relator da Comissão Especial eleita para essa finalidade.

Esse parecer será apresentado dia 15 e, será favorável à autonomia. Em seguida, a matéria irá a plenário. Caso seja aprovada, voltará, pela última vez, à Câmara dos Deputados para pronunciamento na próxima legislatura.

PARA MUDAR...

PLÍNIO SALGADO

PARA CONTINUAR...

QUALQUER UM SERVE...

CAMPANHA DA BOA VONTADE

Se você tem convicção do seu voto; se você espera de Adhemar de Barros um govêrno diferente, de realidade e progresso; se você tem realmente espírito cívico coopere nesta "Campanha da Boa Vontade" e faça com que os seus familiares e os seus amigos votem também em Adhemar de Barros, a esperança do Brasil.

UM VOTO que você obtenha, eleitor, representará milhares de votos na contagem final. Você terá cumprido seu dever; terá a consciência tranquila de haver dado uma cooperação necessária.

(Transcrito do "O Jornal", de 29-9-1955).

Comprovada a fraude no Rio Grande do Norte

NATAL, 1 (Correspondente) — Foi descoberto afinal, com todos os seus detalhes, o plano de fraude organizado pelo PSD do Rio Grande do Norte para assegurar a vitória de Juscelino Kubitschek e Jango Goulart e tentar derrotar a candidatura de Dinarte Mariz e José Varela a governador e vice-governador do Estado.

O plano

Esse plano consistia principalmente na exclusão das listas de votação dos eleitores presumivelmente pertencentes à oposição e na inclusão de duas e três vezes dos nomes dos eleitores pessedistas, petebistas e do PR que votariam com os títulos, com os canhotos privativos dos cartórios e com segundas vias.

Esse plano, executado pelo falsário José Bessa, secretário executivo do PSD e seu delegado junto ao Tribunal Regional, abrangeria, ao que se sabe, cêrca de 20 mil eleitores-fantasmas.

Providências

O Tribunal Regional Eleitoral, tomando conhecimento da grave ocorrência, ontem deliberou telegrafar a todos os juízes da Zona, responsabilizando-os pessoalmente pela correção das listas de votação organizadas pelo falsário Bessa e por seus cúmplices.

A UDN enviou ontem, para o Oeste, seis advogados para acompanhar a revisão das folhas de votação e assistirem às eleições, ao mesmo tempo que regressou a Natal com vasta documentação o advogado João Medeiros Filho, que acompanhou a revisão da lista do município de Martins, terra do candidato do PSD Jocelyn Vilar e da qual constavam 1.700 eleitores em duplicata e até em triplicata.

Eleitores fictícios

Somente no município de Almiro Afonso, o número de seções eleitorais foi aumentado de seis para 15, para permitir a inclusão nas listas de quase dois mil eleitores fictícios.

Espera-se que a providência determinada pelo Tribunal Regional Eleitoral ainda evite a tempo o plano do PSD, aumentando a margem da vitória da chapa Dinarte Mariz-José Varela, que está assegurada.

Repercussão

A divulgação do escândalo eleitoral causou a maior repercussão e foi o tema dos oradores que falaram nos 10 comícios realizados hoje nos bairros.

No comício de encerramento de ontem à noite, o advogado João Medeiros Filho fêz a revelação da fraude por êle testemunhada.

SATURIN EXCURSÕES

Aproveite agradàvelmente seu domingo, conhecendo os magníficos recantos de TERESÓPOLIS, PETRÓPOLIS e do HOTEL QUITANDINHA, por preços módicos, nos luxuosos ônibus da SATURIN, com guias-intérpretes especializados.

Contamos ainda com outras ótimas excursões, além de promovermos passeios especiais para colégios, associações, etc.

Informações: TEL. 42-6925

Escritório: RUA SÃO JOSÉ, N.º 90, GR. 902

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal

DEPOSITOS POPULARES A PRAZO FIXO DE AVISO PREVIO SEM LIMITE LIMITADOS JUDICIAIS COM JUROS

Os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais, de acôrdo com a lei, são imprescritíveis e impenhoráveis.

RECEBIMENTO DE PROVENTOS DOS SERVIDORES POR PROCURAÇÃO

A movimentação das contas quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros.

Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% anuais.

Autorizada pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante procuração por instrumento público ou particular está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos dos pensionistas. A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta-corrente no dia do pagamento pelo Tesouro passando a render juros de 4 1/2% anuais capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

A VITÓRIA AGORÁ É CERTA

TREZENTAS mil pessoas aclamaram ontem, na Esplanada do Castelo, a candidatura de Juarez Távora à presidência da República.

E' impossível descrever o entusiasmo da multidão que se aglomerou diante do Obelisco, para ovacionar os candidatos da reconstrução nacional. Faixas de todos os Estados, representações de todos os partidos, delegados de sindicatos, associações estudantis, viam-se no meio da multidão, aplaudindo delirantemente Juarez Távora e Milton Campos.

Os oradores

Falaram inicialmente vários oradores, entre os quais o líder dos aeroviários Orival de Carvalho, que classificou Juscelino como o candidato que vai restaurar no país a época dos gregórios e dos negocistas.

Terminou suas palavras fazendo um apêlo para que todos votem em Juarez Távora e Milton Campos.

O Brasil às escuras

Falou, depois, a vereadora Sandra Cavalcanti. Até o momento em que ela falava, estavam apagadas as luzes do local do comício.

"Posso dizer neste momento eloqüente, quando estamos aqui às escuras, como está o próprio Brasil, que estamos esperançosos de que o Brasil não seja vítima de um curto-circuito que ludibrie a sua boa-fé.

A demagogia serve-se do povo apenas para ludibriá-lo. Quero assinalar a presença da mulher nesta campanha de redenção nacional, como estiveram presentes nas campanhas de 1945 e 1950 do brigadeiro Eduardo Gomes.

E que elas não pensam em vantagens imediatas. Por isto vêm para a praça pública, trabalhar pelo bem do Brasil e desagravar os locais onde todos nós, de joelhos, há poucos dias, nos curvamos diante de Deus e que agora foram profanados pelos comunistas.

Aquelas cadeiras vazias, durante o Congresso Eucarístico, significavam justamente que há, em outros países, a perseguição que não deixa aos povos a liberdade de religião e de pensamento."

Povo de vergonha na cara

Falou, depois, o vereador Raimundo Magalhães Júnior:

"Pela primeira vez na minha vida, falo a uma multidão como esta, que tem vergonha na cara, que tem honra, que ficaria ruborizada se, a 3 de outubro, saísse vitorioso um ladrão."

Servir ao Brasil

O orador seguinte foi o sr. Hildebrando Leal, presidente do PDC:

"Todo o país freme de entusiasmo pelo tenente de 1930. Aqui estamos para servir ao Brasil. E o serviremos com Juarez Távora."

O representante estudantil

Falou também o estudante René Fabiano Alves, delegado dos estudantes que integram a Frente de Renovação Nacional:

"Vivemos um eclipse de 25 anos. Mas agora despertamos para a luta e para a reconstrução. Aí está por que Juarez Távora conta com a quase unanimidade dos estudantes."

Chega Lacerda

Às 21,15, precisamente, dá entrada no recinto do comício o deputado Carlos Lacerda, que é recebido com uma estrondosa manifestação de aplausos.

O líder udenista

O discurso seguinte foi o do deputado Afonso Arinos, líder da bancada udenista na Câmara:

"Devo à UDN carioca a honra de falar neste comício triunfal, que é a antecipação da vitória de Juarez.

Falo aos brigadeiristas, porque êles estão com Juarez.

Como cidadão, o brigadeiro Eduardo Gomes dará o seu voto ao general Távora. Apelo para os homens de côr: meu maior título é ter dado o meu nome à lei que beneficiou os homens de côr no Brasil.

Acolhei todos, apoiai, segui Juarez Távora. Falo aos trabalhadores que durante tantos anos foram espoliados pela demagogia. Juarez fará um govêrno popular, do qual o govêrno populista é apenas uma mistificação.

Pois o govêrno populista é aquêle no qual o povo tem o supérfluo, mas não o necessário.

O livro de Juarez é sua vida, aberta ao povo. Votar em Juarez é a última esperança de restauração democrática do país, reabrindo o caminho da honra, do progresso e da dignidade.

Atenção, Brasil, que me ouve pelo rádio: pela honra, com Juarez; pelo progresso, com Juarez; pela vitória, com Juarez".

Etchegoyen presente

O locutor do comício anunciou depois a presença no palanque do general Alcides Etchegoyen, ex-chefe de Polícia do Distrito que foi aplaudido calorosamente.

A palavra do PL

Falou a seguir o sr. Xavier d'Araújo, representante do Partido Libertador:

"O que estamos vendo não é sòmente uma demonstração soberba de fôrça popular e democrática. E' também uma jornada de libertação, à qual tudo devemos dar, como exemplo aos nossos filhos. Pois estamos lutando agora na esperança do futuro".

O representante paulista

Discursou logo depois o sr. André Franco Montoro, do PDC paulista:

"Aqui, nesta festa, fala a voz do Brasil. A campanha de Juarez começou como uma bola de neve, que veio rolando das montanhas e quando chegou à planície estava com uma fôrça irresistível e vitoriosa.

Nada poderá deter a marcha vertiginosa da revolução pelo voto".

A quem pertence o voto

"Estamos diante da restauração do Brasil pela vontade do povo" — disse, logo em seguida, o senador Auro de Moura Andrade.

"Os votos não pertencem a ninguém. E pertencem a todos. Pertencem às mulheres, aos pracinhas, aos mocos, aos filhos, aos heróis da FEB.

Esperemos que, com êles, o povo abra duas portas: uma pela qual Juarez entre no Catete e outra pela qual os ladrões entrem na Penitenciária".

Mensagem de Jânio

O sr. Cunha Bueno leu uma mensagem do governador Jânio Quadros ao povo carioca:

Diz o governador que o povo de todo o Brasil deve apoiar o general Juarez Távora, como uma única fôrça capaz de reconstruir o país.

"Vamos apoiá-lo. Ele é um gigante de civismo e de dignidade. Aproxima-se a hora da decisão suprema.

Sua pregação atinge o Brasil na encruzilhada de sua história. Nesta mensagem fraternal, peço aos brasileiros que dêem a sua contribuição à nossa causa, como última resposta às ameaças dos coveiros da Pátria.

Até 3 de outubro, portanto, brasileiros. Até a nossa salvação. São Paulo saberá cumprir com o seu dever para com o regime e para com o Brasil".

Fala Carlos Lacerda

Logo depois, o locutor anunciou a palavra de Carlos Lacerda. A multidão prorrompeu em aplausos durante vários minutos. Foguetões espocavam para o ar e vivas eram dados ao deputado carioca.

De todos os lados da enorme praça, agitavam-se lenços brancos e vermelhos, numa grande demonstração de carinho e de apoio ao dretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Lacerda disse:

"Se eu me conformasse de que a minha pátria não passava de um botequim, escolheria um gerente, mas um gerente honesto. Se eu me contentasse com energia elétrica para o meu país, não escolheria apenas o continuador da obra de Milton Campos, que construiu as usinas elétricas de Minas.

Se eu quisesse uma Democracia, não procuraria uma Madalena arrependida.

Procuraria neste momento um homem que com o seu desafio tocou a alma e a sensibilidade de todo o povo: aquêle tenente que fêz de sua vida um exemplo de glória, de simplicidade e de modêlo".

A arma do voto

Prosseguiu Lacerda:

"E' êle o tenente a quem o país deve o direito de votar. E' êle o moço ao qual hoje branqueiam os cabelos.

Ou os brasileiros usam bem a arma do voto, ou a não merecem.

O que há de mais grave na atual conjuntura do país não são as suas dificuldades materiais. O que nos envilece é o truculamento da confiança no coração do povo.

Quando vemos transformados em comícios profanadores os locais do Congresso Eucarístico — bem hajam aquêles que como Juarez e Milton Campos levantam em suas mãos a semente das esperanças renovadas, para que elas ressuscitem no coração de todos.

A 3 de outubro temos de escolher com decisão e firmeza. Os que querem honradez têm de eleger Juarez Tavora e Milton Campos.

Há por tôda a parte a impressão de que falta algo ao Brasil: a capacidade, a energia e o patriotismo de aplicar a lei contra os poderosos".

Os ladrões na cadeia

"Ainda não se conhece um caso sequer de um ladrão rico na cadeia.

Ao menos por curiosidade, votemos em Juarez Távora, para ver se isto acontece.

Estamos diante de uma monstruosa conspiração: os reacionários, os conservadores, os negocistas, os homens do lucro extraordinário, os dos abusos da iniquidade deram as mãos aos comunistas, que se unem ao que há de mais podre no Brasil.

Os comunistas sabem que de um regime de justiça social virá a sua derrota. Por isto mesmo, combatem Juarez. Por isto, vimo-los ontem, na praça do Congresso Eucarístico, substituindo a Cruz pela foice e pelo martelo, com os balões de gás de Juscelino, Jango e Perón".

Terreno comum

"Há um terreno comum em que nos podemos encontrar. Pois há uma questão fundamental que não admite divergências nem discrepâncias, quando se trata da salvação da Pátria.

Da degeneração e da corrupção, já chegaram à traição. Por isto, vemos o antigo ministro da Justiça de antes de 24 de agôsto fornecer dinheiro dos capitalistas para financiar os comunistas.

Esses homens hoje estão arvorados em defensores da democracia — êles que durante tanto tempo nos privaram do direito de falar e de combater. Essos homens se guiam não pelas lições de Rui Barbosa mas pelas lições do Banco do Brasil.

A Pátria não poderia ser um armazém, nem uma usina elétrica. Ela é tudo isto e é muito mais. E' um lar de cada e um lar de todos, que precisa de um chefe honrado e digno.

Esse chefe não pode ser procurado, na batota, nem entre os homens que não podem explicar a origem de seus bens, que não têm autoridade para presidir o Brasil.

A Nação é a resultante de todos êsses lares. Haveremos de escolher um chefe para ela. Mas não poderemos encontrá-lo entre os perdidos e os corruptos".

O jovem sacrificado

"Aqui está um homem que desde jovem se preparou como ninguém mais neste país, com o sacrifício de tudo que lhe resta de fôrça, de saúde e de talento fulgurante.

Pois seja êle, pois viva êle, o seu exemplo, a ser visto por todos nós, para que nos possamos rejubilar com êle no triunfo final".

Milton Campos

"Finda essa campanha — disse Milton Campos — posso dizer que cresce e avulta, nessa hora, em Juarez Távora a autenticidade democrática que restitui a fé ao coração do povo".

E mais adiante:

"A candidatura de Juarez é essencialmente democrática, é o único processo democrático, o da verdade.

"Juarez teve o cuidado de não formular vãs promessas preferindo ser derrotado a ter que mentir para vencer".

Fala Juarez

"Quero, nesta última vez que falo ao povo, nesta campanha política, agradecer à população carioca essa extraordinária manifestação de aprêço. Muito obrigado, povo carioca, muito obrigado", disse Juarez, chorando de emoção, ante a estrondosa manifestação que lhe foi prestada, ao ser anunciada sua vez de falar.

Sacrifício no govêrno

Disse, mais adiante:

"Não pretendemos o govêrno para gozar suas regalias, mas para compartilhar dos seus sofrimentos e sacrifícios. Que Deus me dê fôrças necessárias para realizar um govêrno enérgico e honesto, um govêrno digno dêsse nome".

Instrumentos de govêrno

"Haveremos de conseguir o bem-estar social a que o povo tem direito. E haveremos de manobrar os instrumentos políticos para que seja dada ao país uma verdadeira soma de poderes. Honrada e humildemente, seguiremos lado a lado com o Legislativo e o Judiciário, iguais todos para a solução dos problemas do país".

Racionalização

Haveremos de racionalizar a administração pública, através de uma metódica catalogação dos problemas, pela sua gradação de importância. "Uma estrutura administrativa que planeje, coordene e controle os nossos problemas.

Instrumento financeiro

"Ao lado dos instrumentos políticos, trataremos de obter os instrumentos financeiros para a realização do progresso material do povo. Transformaremos o fisco, fazendo-o menos escorchante porém mais produtivo.

Liberdade

"Queremos que o povo seja livre, de consciência inteiramente livre. Que possa reunir-se e possa resolver seus problemas. Queremos, enfim, que o povo seja realmente tratado com justiça, que todos sejam iguais perante a lei.

Saúde

"Queremos, igualmente, que todos gozem saúde, para que possam trabalhar melhor, em benefício próprio, de seus filhos e da Pátria comum.

Ensino

"Haveremos de trazer para êste país a democracia cultural. A nenhum govêrno é permitido negar àquêles que tenham cursado o primário, o direito de seguir seu curso por não poderem seus pais pagar seus estudos. Aos que têm o dom divino da inteligência, deve ser dado o auxílio que necessitam para tingir a Universidade.

Legislação social

"Garantimos o cumprimento da legislação social e da regulamentação das leis que de tal necessitem, como a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas e o salário-família para êsses trabalhadores. E garantimos aos que trabalham que a simples execução dessas leis provocará uma verdadeira revolução".

Dois comícios-relâmpago

"Devemos eleger Juarez para impedir que o Brasil se transforme numa segunda Argentina" — com essas palavras, o jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, encerrou o seu discurso, pronunciado durante o comício-relâmpago que o diretório da UDN da Tijuca realizou ontem à noite.

Também falaram Carlos Lacerda e o sr. Newton Guerra, presidente do diretório e suplente de vereador.

Outro comício-relâmpago em que Lacerda tomou parte foi o realizado na rua Sidônio Paes, em Cascadura. Aí, Carlos Lacerda apresentou aos presentes, o discurso de Perón sôbre a formação de um bloco continental, de que participariam o Brasil, a Argentina e o Chile, discurso êsse pronunciado na Escola Superior de Guerra da Argentina.

Em Cascadura

Em Cascadura, Lacerda pronunciou também breve discurso. Agradeceu a votação que o povo daquêle bairro lhe deu nas eleições passadas. E pediu que êsse mesmo povo, juntando-se a êle, elegesse agora o general Juarez Távora e o sr. Milton Campos.

Na rua Conde de Bonfim

Cêrca das 18,50, Lacerda chegou à rua Conde de Bonfim, 452. Uma pequena multidão o esperava, aglomerada em frente ao Diretório da UDN da Tijuca.

No momento em que Newton Guerra anunciou a sua chegada, os populares prorromperam em vivas nos nomes do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, dos candidatos Juarez Távora e Milton Campos. Fogos de artifício foram lançados ao ar.

Ausência de Beltrão

Lacerda lamentou a ausência do "grande democrata e batalhador incansável da verdadeira legalidade: Heitor Beltrão", advertindo o povo de que a "nação não pode parar nas mãos de ladrões ou traidores da Pátria".

"Ninguém ataca, ninguém fere ninguém pelo simples prazer de denegrir. Mas contra êsses monstros são as provas que se avolumam".

Outra advertência foi feita aos moradores da Tijuca: "Há um perigo na eleição de segunda-feira: é Plínio. Votar em Plínio é dividir, é garantir a eleição de peronistas e ladrões. Não se discute a honestidade de Plínio. Não é hora para isso. Mas o fato é que êle divide. Por isso, votar em Juarez é dever, é colaborar para o engrandecimento da Nação e restauração de uma verdadeira Democracia".

Volta dos gregórios

Finalizando o seu rápido discurso, Carlos Lacerda informou que quem comanda a guarda pessoal de Juscelino outro não é que o sr. Brandão Filho, delegado do subôrno e da prevaricação. Disse ainda que outro elemento de prôa na guarda JJ é Valente, ex-tesoureiro da guarda de Getúlio Vargas, e que levou o dinheiro para a fuga dos executores do atentado de Toneleros.

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA-GENITALIA

Sen. Dantas, 44, 3.º andar

Telefone: 22-3367

O mago da TV

Conserta, conserva e reajusta para TV-Rio a sua televisão. Resolve problemas de recepção deficiente.

Passes para eleitores de Juscelino

BELO HORIZONTE, 1 (Do Correspondente) - O govêrno do sr. Clóvis Salgado, através de suas Secretarias e Departamento de Estrada de Rodagem, está fornecendo passes de favor aos eleitores de Juscelino Kubitschek.

Os passes são entregues pelo Comitê Central dos Partidos Coligados. O encarregado da distribuição é o sr. Gilson Magalhães.

O sr. Clóvis Salgado segue o exemplo do seu antecessor, que forneceu mais de Cr$ 5 milhões em passagens gratuitas para seus amigos assistirem à Convenção do PSD no Rio.

CABALA DE VOTOS EM MINAS

BELO HORIZONTE, 1 (Do Correspondente) — Udenistas de Raul Soares (Minas) denunciam que o prefeito pessedista José Severino Pires colocou uma camionete e um caminhão da Prefeitura local para fazer a propaganda de Juscelino e Jango. As denúncias dizem ainda que a propaganda é feita ostensivamente e que diversos funcionários da Municipalidade foram designados para fazer a cabala de votos nos distritos próximos.

APOIO A JUAREZ

REPRESENTANDO mais de vinte mil associados, a Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, com sede à rua da Assembléia 11, sala 1.102, resolveu apoiar a candidatura do general Juarez Távora, "homem de passado inatacável, pobre e probo chefe de família exemplar, e que sacrificou sua mocidade, de armas na mão, defendendo o povo contra os corruptos, opressores e ladrões de tôda casta".

Planos de obras para a cidade

PARA um ajuste final sôbre os planos de obras a serem executados até o fim do ano, esteve reunido ontem, no Palácio Guanabara, sob a presidência do prefeito, o secretariado municipal.

Cada secretário expôs ao prefeito, detalhadamente, os planos que pretende seguir, fazendo-se um debate sôbre os pontos considerados mais importantes.

PLANOS

Depois da reunião, que foi reservada, o prefeito declarou que haviam acertado os pontos básicos do programa a ser executado até Dezembro. Revelou também que ainda hoje, serão iniciadas as obras do túnel de 7 quilômetros, que levará a água da adutora do Guandu para o reservatório dos Macacos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PARA GARANTIR O PLEITO ELEITORAL

FÔRÇAS DE TERRA, MAR E AR ESPALHADAS PELO BRASIL — PARA-QUEDISTAS PARA AGIR EM QUALQUER CASO

PARA garantir o pleito eleitoral de 3 de outubro, as fôrças de terra, mar e ar foram distribuídas por vários Estados da Federação e estão prontas a agir em qualquer caso de emergência.

Qualquer requisição do Tribunal Superior Eleitoral será prontamente atendida.

O Pará está guarnecido por tropas da Aeronáutica; o Maranhão por um contingente de 300 fuzileiros navais, que se encontram na sua capital há dois dias; os outros Estados por tropas do Exército. Além dêsses contingentes há forte destacamento de pára-quedistas do Exército prontos para agir em qualquer caso e em qualquer ponto do Brasil.

A F. A. B. pôs à disposição do Tribunal Superior Eleitoral seus aviões de transporte C-47, para o transporte urgente.

O procurador foi ao Maranhão observar os acontecimentos

VIAJOU ontem à noite, de avião, para o Maranhão o procurador Caiado de Godoi, designado pelo procurador geral Plínio Travassos para observar de perto os acontecimentos que estão motivando reiterados pedidos de fôrças federais, da parte de diversos partidos políticos, naquele Estado.

O assunto foi discutido na reunião de ontem do TSE. Resolveu o Tribunal solicitar urgentíssimas informações ao TRE do Maranhão, sendo aprovada a proposta do ministro Rocha Lagoa, no sentido de ser sugerida ao procurador geral a ida de um representante do Ministério Público àquele Estado.

Ante Sala do CATETE

O MINISTRO da Fazenda fêz uma exposição sôbre a reforma cambial na reunião do Ministério sob a presidência do sr. Café Filho. Presentes o chefe interino do Estado Maior das Fôrças Armadas e os chefes dos gabinetes militar e civil da Presidência da República.

JÁ está constituída a comissão que vai negociar com a "The State of Bahia South Western Co. Ltd.", a encampação da Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista. A comissão tem o prazo de 30 dias para apresentar os resultados dos seus trabalhos.

PRESIDE a comissão o consultor jurídico do Ministério da Viação, sr. Antônio Gonçalves de Oliveira. Membros: engenheiro Braulio Eugênio Miller pelo Ministério da Viação e o procurador geral da Fazenda Pública, José Sérgio Majó de Oliveira, pelo Ministério da Fazenda. Decreto do presidente da República.

O PRESIDENTE da República promoveu 281 telegrafistas do Departamento de Correios e Telégrafos, 139 por antiguidade e 142 por merecimento.

O PRESIDENTE quer que os Ministérios economizem energia elétrica. A respeito foi distribuída uma circular.

O MINISTÉRIO de Educação vai ganhar jardins novos e canteiros impermeabilizados. Serão revestidos os pisos e parapeitos dos canteiros e o terraço de cobertura do Salão de Exposição. Valor das obras: Cr$ 800 mil. O presidente Café Filho autorizou.

O sr. Valentim Bouças e o diplomata Jorge Emilio de Souza Freitas estiveram ontem no Catete. O sr. Bouças foi se despedir do presidente. Vai representar o Brasil na Conferência sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, em Genebra. O diplomata foi agradecer a sua designação para cônsul geral em Hamburgo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 1-2 de Outubro de 1955
ANO VII — N. 1.753

Juarez é a salvação do Brasil pelo voto

FALANDO ontem, na TV-Rio, Carlos Lacerda exibiu dois títulos eleitorais em branco, mas já assinados por um juiz eleitoral. Fês ver que era assim que iríamos ter eleições — com a corrupção prèviamente anunciada.

Salientou que existia, no entanto, um juiz que não assina voto em branco, um juiz diante do qual nenhum voto é secreto, um juiz que nasce e morre conosco e em todos os instantes penetra até o fundo de nossa consciência. Esse juiz indagador, que examina tudo aquilo que fazemos ou deixamos de fazer, nos julgará depois das eleições. E' o velho juiz chamado "a consciência do homem".

Assim, cabia a cada brasileiro pensar, na hora de comparecer às urnas, nesse juiz implacável, que julgará se a maioria dos brasileiros vai usar do voto para libertar-se ou para escravizar-se, libertando ou escravizando o Brasil.

Salientou Carlos Lacerda que cada eleitor é tão decisivo em sua decisão que há instantes em que todo e qualquer argumento desaparece. Entretanto, convinha acentuar que o Brasil não tem tido da maioria do seu povo suficientes provas de compreensão e amor. Ainda agora, êle está ameaçado de voltar ao que de pior existia ontem.

A PRAÇA PROFANADA

Evocou Lacerda o comício comuno-perono-petebo-pessedista de anteontem, na Praça do Congresso. Onde se realizara o Congresso Eucarístico Internacional, festa de fé e de esperança que unira, pela prece, povos de todo o mundo, realizara-se um estranho e monstruoso festival, decorado com inúmeras bolas coloridas, cheias de vento.

Os bons brasileiros, diante dêsse espetáculo na praça profanada, deviam furar essas bolas cheias de vento. E deviam dar à praça conquistada ao mar e a todo o chão brasileiro, do qual ela era uma continuação, o sentido de um território cívico e moral recuperado.

No lugar onde sacerdotes do mundo inteiro haviam oficiado, tinham-se reunido anteontem estranhos ministros, sob a égide da Foice e do Martelo. Essa composição perono-comunista era por demais evidente — quem quisesse, votasse nessa gente encarnada, por Juscelino e Jango. Mas quem quisesse ter a consciência tranquila, para responder a êsse juiz íntimo, não devia vacilar um só instante em sufragar a candidatura Juarez Távora.

KUBITSCHEK ESCOLHE

Lacerda iniciou sua palestra comentando um volante humorístico no qual se tentava fazer uma composição do govêrno Kubitschek. Salientou, porém poder informar que havia mais elementos escolhidos, caso se consumasse a desgraça. Um era Brandão Filho, o delegado expulso da polícia por crime de prevaricação, que fôra escolhido chefe da guarda pessoal de Juscelino, e que por sua vez já escolhera como seu secretário o pistoleiro Valente, também policial expulso, o homem que entregara o dinheiro da empreitada de Toneleros em que morreu o major Vaz.

O CASO ADEMAR

Salientou que, nos últimos dias, se acentuava o impacto eleitoral de Ademar. Contudo, êle não tinha maiores possibilidades do que Juarez.

Lamentou que houvesse pessoas que dessem votos a um ladrão, cujo "slogan" era "rouba, mas faz". Frisou que o Brasil não precisa de um gerente, uma vez que o Presidente da República não é como um gerente. E a razão era muito simples — o país não é uma casa comercial.

Antes e principalmente, o Presidente da República deveria ser comparado a um chefe de família, que prevê e provê, encarnando as virtudes cívicas e morais do povo.

Fês ver que Ademar administrou melhor sua fortuna pessoal (um bilião) do que a do povo que lhe fôra em má hora confiada.

ESQUERDA E DIREITA

A seguir, Lacerda disse que o mundo era rudimentarmente dividido em "esquerda" e "direita".

A "esquerda" seria representada por um grupo que encarnasse uma política de reforma, enquanto competiria à "direita" manter os interêsses criados e desempenhar um papel conservador.

Entretanto, em seu livro "L'Opium des Intelectuels", o ensaista francês Raymond Aaron citava um exemplo curioso: num país do Oriente Médio, um grupo de oficiais desembainhava as espadas e expulsava os paxás do poder. Sua atitude política exigiria uma conceituação, uma vez que, se êles encarnassem a "direita", a "esquerda" repousaria, necessàriamente, nos privilégios dos paxás expulsos, e vice-versa.

Esse exemplo revelava a necessidade de ser revisto o conceito de esquerda e direita, e daí decorreria, inevitàvelmente, uma revisão da decisão tomada, da escolha feita.

ALIANÇA E TRAIÇÃO

No Brasil, Juscelino Kubitschek representava os interêsses criados. O PSD é um partido conservador, dos grandes proprietários rurais, de certos grandes bancos, financiado por grandes industriais como Euvaldo Lodi, da Confederação Nacional da Indústria, e representantes de indústrias estrangeiras.

Contudo êle se unira ao PTB, que deveria ser um partido de esquerda mas é na realidade uma massa votante de trabalhadores que vota em banqueiros e em representantes de profissões liberais.

Composição heterogênea, sua tendência de esquerda era informulável.

Em 10 anos, o PSD e o PTB, unidos e formando a maioria, não tinham cumprido o dispositivo constitucional que determinava a participação nos lucros das emprêsas. Isso mostrava que o PTB vivia em contradição, atuando de maneira diferente daquela que seria sua substância ideológica.

E acentuou que, agora, dois novos fenômenos se juntaram à aliança existente. Um era o peronismo e o outro o comunismo.

ROSAS, PERÓN E JANGO

Acentuou Lacerda que o peronismo era um fenômeno nacionalista argentino, pelo qual Perón ressuscitara o sonho de hegemonia do continente, desaparecido, em 1852, com a queda do ditador Rosas.

Contra êsse sonho, que constituía uma ameaça à paz e à harmonia da América do Sul, o Brasil sempre mantivera um papel histórico, que era a continuação da política previdente iniciada por D. João VI nos tempos em que nem sequer era ainda um país independente.

A derrota de Rosas pelo Brasil dera ao nosso país a possibilidade de liderar o continente sem ter o ar de que o liderava, numa simples ação de presença.

Entretanto, um grupo de maus brasileiros destruíra essa harmonia, conspirando com o ditador Perón, de tal modo que êste pudera dizer, em 1953, que em nosso país se trabalhava pela hegemonia argentina.

Disse que, no momento em que o Uruguai resistia à pressão do ditador argentino, o qual proibia até que turistas argentinos passassem lá suas férias, o Brasil estivera representado, em Montevidéu, por um ladrão como Batista Luzardo e um omisso como Valter Jobim, que nada fizera.

Êsses dois embaixadores omitiram a presença do Brasil no Uruguai, prestando assim serviços a Perón, na composição de uma trama que tinha em Jango Goulart o seu representante mais categorizado.

Disse então Lacerda que Perón tinha razão ao dizer que, para a concretização do bloco ABC, o Itamarati deveria ser destruído. Fôra êle o obstáculo ao seu sonho de espúria hegemonia, quando maus brasileiros, por dinheiro ou degeneração ideológica, iam à Casa Rosada conspirar contra o Brasil e todo o continente.

A seguir, Lacerda frisou que os brasileiros tinham uma responsabilidade: não podiam dar o seu voto a essa gente, pois isto significaria permitir que tais coisas acontecessem.

Afirmou que o comício de Jusceline e Jango, na Praça do Congresso, mais uma vez revelara a verdadeira imagem dos candidatos à presidência e vice-presidência da República pelo PSD, PTB e PC. Eram as candidaturas da vindita e da restauração da Oligarquia. Mas esta não se restauraria no Brasil nunca mais, êle podia assegurar.

A POSIÇÃO DE JUAREZ TÁVORA

Prosseguindo, Lacerda expôs a posição ideológica e moral da candidatura do general Juarez Távora. Era uma candidatura de desafio fraternal a todos os brasileiros, que dava ao povo a oportunidade de salvar o Brasil, pelo voto.

Acentuou que êle, Lacerda, não acreditava que a crise brasileira fôsse resolvida sòmente pelo voto. Mas se era esta a pregação de Juarez, o dever de todos era estar com êle neste momento, respeitando-o e aderindo à sua cruzada de reconstrução nacional.

HERANÇA DISPUTADA

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

OS ESTUDANTES DE ORURO

O PERONISMO foi posto abaixo na Argentina. Verdadeiro mar de lama será conhecido, e todos verão como viviam aquêles que se gabavam de trabalhar para a felicidade do povo. Dos "descamisados".

Agora, é preciso liquidar também os satélites do peronismo. Raul Damonte Taborda, líder antiperonista argentino, que viveu exilado no Brasil, declarou ao voltar do exílio, que os primeiros países que devem recuperar sua liberdade, são a Bolívia e o Paraguai.

Na Bolívia aparecem cada vez mais sinais mostrando que os dias do regime Paz Estensoro são contados. O país vive em permanente greve, que não mais pode ser nem contida, nem controlada pelos cambaleantes órgãos do govêrno. A miséria é geral, a pobreza estende-se nas cidades e nas aldeias como uma epidemia.

Recentemente, os 200 estudantes da Faculdade Nacional de Engenharia da Universidade de Oruro lançaram manifesto anunciando que abandonam a Universidade devido à intervenção do govêrno, que, com a intervenção das suas milícias, tenta transformar os locais de ensino em focos de propaganda soviética.

Duzentos jovens que viviam entregues ao estudo resolvem abandonar os bancos da Universidade única e exclusivamente para viverem livres da intromissão de órgãos que nada têm a ver com a cultura e o ensino.

Os 200 estudantes de Oruro que assinam êste impressionante documento, representam a consciência livre de uma nação que não poderá mais, durante muito tempo, ser mantida em cadeias.

Seu dramático apêlo guardado quase em segredo devido à pressão que o govêrno exerce até sôbre os poucos correspondentes da imprensa estrangeira em La Paz, vem em boa hora. Êle mostra que um regime de terror jamais conseguirá matar a consciência de um povo.

"Entregamos-lhe a Universidade", vamos, agora, ver o que êles farão com ela, dizem os estudantes.

Vamos ver. Vamos ver os analfabetos na cátedra e os provocadores nos bancos. E, depois vamos ver os 200 estudantes de volta, livres e vencedores.

S. B.

NOVA VACINA CONTRA FEBRE AFTOSA

Mais eficiente e mais fácil de preparação — A vacina Frankel —

DENTRO em breve vai ser utilizado novo processo para fabricação de vacina contra febre aftosa. Trata-se do cultivo artificial do vírus, sistema que foi conseguido pelo biologista holandês Frankel.

O processo usado era o de Waldmann que consistia na inoculação do germe no animal, antes de ser abatido para o consumo. Quando a febre aftosa se manifestava, o epitélio (membrana contaminada) era recolhido da língua do bovino e remetido para os laboratórios, para preparação das vacinas. O novo sistema é mais eficiente e vinha sendo estudado há muito tempo.

Um técnico do Instituto de Biologia Animal esteve na Holanda estudando o novo sistema, e o Instituto já adquiriu a maquinaria necessária à fabricação da vacina Frankel.

Essas informações foram prestadas pelo sr. Cid Távora, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura.

Seguro coletivo de professores

TODOS os professores inscritos no seguro de "vida em grupo" do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, já podem efetuar seus pagamentos em sua sede social. Horário: de 9 às 12 horas e das 14 às 18,30. Nos sábados, sòmente no período da manhã.

O seguro vai ser iniciado em 1.º de outubro. Pagamento inicial: Cr$ 210 00, pago na sede do sindicato. Os pagamentos seguintes de Cr$ 105,00 podem ser pagos nos colégios, desde que os professores tenham dado autorização e paguem a taxa de expediente de Cr$ 10,00.

Cartas dos leitores

Presidente da CNC esclarece

DO SENHOR João Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio:

"A propósito de tópico publicado na edição de ontem dêste vespertino, na seção "Opinião", sob o título: "Destoante", cumpre-nos, "data venia", prestar os seguintes esclarecimentos:

1) Não levei, conforme foi noticiado, o sr. Jessé Pinto Freire, presidente da Federação do Comércio do Estado do Rio Grande do Norte, à presença do Presidente do Banco do Brasil, para tratar de casos pessoais, ligados, porventura, à sua posição política no referido Estado. Atendendo aos apelos provindos de quase todos os Estados, no sentido de uma modificação na atual política de restrições de crédito para a produção, foi solicitada, com antecedência, ao Presidente Alcides Vidigal, uma audiência, na qual seriam recebidos os presidentes da Confederação Nacional do Comércio, da Confederação Nacional da Indústria, da Associação Comercial do Rio de Janeiro e de outras entidades estaduais, bem assim uma comissão de comerciantes do Rio e de São Paulo. Recebeu-nos o Presidente do Banco do Brasil na quinta-feira, 22 do corrente, em companhia dos diretores daquêle estabelecimento de crédito, srs. Ruy Magalhães, Luiz Alves e Cylon Rosa. Nesse encontro foram discutidos os problemas de crédito para a movimentação das safras em curso, ficando assentado o reestudo da matéria, com promessas de elasticidade um pouco maior nas dotações cadastrais. O sr. Jessé Pinto Freire, na qualidade de presidente de uma entidade de comércio estadual, fez parte da comissão, atuando, como os demais companheiros, no sentido de obter benefício para a economia de seu Estado.

2) O telegrama transmitido ao Presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, a que a nota faz referência, no qual se lhe dava ciência dos resultados da reunião, foi providência de rotina, que a Secretaria da Confederação Nacional do Comércio costuma executar, em nome do seu Presidente, isto para com tôdas as Federações estaduais, geralmente em resposta a solicitações e apelos que visam à solução de angustiantes problemas regionais.

3) Nada tenho a ver com as atividades políticas do sr. Jessé Pinto Freire, que as pode exercer legìtimamente, militando nas fileiras do Partido Social Democrático, enquanto eu, como simples cidadão, me decidi, na primeira hora, pela candidatura do general Juarez Távora. Isso prova o meu desinterêsse por soluções financeiras favoráveis a outros partidos. Não pedindo para mim dinheiro emprestado ao Banco do Brasil, como poderia fazê-lo para outros, com destinação a fins eleitorais estranhos ao meu candidato? Tenho tratado, em companhia dos ilustres presidentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro e Confederações da Indústria e Rural Brasileira, dos mesmos problemas de crédito junto ao eminente ministro José Maria Whitaker, que poderá atestar se, porventura, tenho postulado interêsses outros que não sejam os mais legítimos da produção.

4) No tocante à pergunta final do articulado, sôbre as obras de Natal, que o SESC e o SENAC ali estão realizando, trata-se do Centro projetado pelas Administrações Nacionais, na administração de meu eminente antecessor, sr. Brasílio Machado Neto, em cuja presidência teve início o trabalho. As construções prosseguem em ritmo normal, a despeito das deficiências de recursos (resultantes da retenção de fundos pelos Institutos arrecadadores) dentro dos planos da Divisão de Engenharia. Os fundos estão sendo fornecidos de acôrdo com as circunstâncias, sempre enviados por intermédio do Banco do Brasil e a crédito da Administração do SESC do Estado do Rio Grande do Norte, que os vai utilizando na medida das necessidades da obra e sob a fiscalização devida por parte dos órgãos nacionais, consoante os regulamentos".

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

OPINIÃO

Manobra de desmoralização

AS "sensacionais" revelações da "Ultima Hora" e dos jornais que servem ao conluio de Juscelino e Jango com os comunistas e peronistas, a propósito do caso Brandi, nada mais são do que uma trama destinada a provocar a confusão na opinião pública e desmoralizar as Fôrças Armadas.

Anteontem, no comício da Foice e do Martelo com o qual os comunistas profanaram a Praça do Congresso, Jango, o principal culpado dêsse crime de traição nacional, disse textualmente:

"Confio na integridade da Comissão de Inquérito e na justiça do meu país. Mas se, por uma eventualidade, elas falharem, confio que os trabalhadores farão justiça pelas próprias mãos".

Anteriormente, num comício em S. Paulo, Jango atribuíra a carta de Brandi a uma trama urdida com o auxílio da FAB, que teria fornecido passes livres a chantagistas internacionais.

Dando cobertura a essa manobra de Jango, os jornais que fazem o jôgo de J-J tentam provar que a carta é falsa, dizendo que a letra de Malfussi, em carta a Hélio Mutti, é igual à letra com que êle teria falsificado a assinatura de Brandi. Ora, muito mais parecida com a assinatura de Brandi na carta a Jango é a assinatura de Brandi na certidão de casamento de Inácio Pinedo, de 1937. Muitíssimo mais parecida, porque igual...

A carta de Brandi a Jango tem o timbre da Câmara dos Deputados de Corrientes, embora a "Ultima Hora" o negue, baseada no depoimento de pessoas ouvidas em Corrientes, pessoas que não viram a carta e sim, apenas, uma fotografia. Tem o escudo — e com relêvo.

Quanto a Hélio Mutti Benitez, não é representante da TRIBUNA DA IMPRENSA. A carta publicada, em seu sumário, em rotineiro estilo comercial, prova que êle é um dos muitos agentes de venda avulsa dêste jornal espalhados pelo interior.

Assim, as "revelações sensacionais" reduzem-se a nada. Não conseguiram provar o essencial: que a carta seja falsa e que Jango não tenha estado a serviço de Perón.

Mas, aproveitam para tentar desmoralizar o ministro da Marinha e a FAB. "Pelas próprias mãos", como diz Jango.

A guarda das urnas

NUMA entrevista radiofônica o ministro Luiz Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, aludiu à grave questão da guarda das urnas durante o período que vai do encerramento da votação ao início da apuração. Disse que esta é missão do juiz eleitoral que, para melhor segurança quanto ao resultado do pleito, pode requisitar para a guarda das urnas tanto a fôrça policial do Estado como a própria fôrça federal.

Com esta declaração do ministro Gallotti, que tão interessado está em cercar as próximas eleições de tôdas as garantias, se resolve, felizmente que ainda com tempo, uma interessante questão. Fica esclarecido, com a declaração, que a fôrça federal pode ser utilizada pelo juiz eleitoral não sòmente no dia da eleição como em dias subsequentes. A fôrça federal não fica à disposição do juiz apenas para assegurar a ordem, ou fazer a fiscalização no dia do pleito. Permanecerá à sua disposição, se êle o julgar conveniente, durante os dias seguintes.

Esta questão da guarda das urnas foi levantada aqui, por conhecermos bem a intimidade do processo eleitoral no interior de vários Estados o que nos dava autoridade para afirmar que a substituição das cédulas depositadas pelo eleitorado iria ser, em muitos casos, feita pelos profissionais da fraude. Logo depois, o Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte tinha conhecimento de que traudadores locais estavam de posse de urnas surripiadas à Justiça, esperando as eleições para utilizá-las em fraude, justamente na fraude que denunciávamos.

Agora, aí está o remédio que pedíamos, sugerido também pelo ministro Luiz Gallotti. A fôrça federal, por simples determinação do juiz eleitoral, pode montar guarda às urnas nos dias subsequentes ao da eleição. Os partidos interessados devem, por isto, requerer, quando preciso, ao juiz local que tome esta providência.

Eleição em Minas

O *COMANDANTE da polícia mineira está oficialmente informando que é dispensável, em Minas, a designação da fôrça federal para os trabalhos eleitorais do dia 3. A própria polícia está aparelhada para isto.*

A informação não merece confiança. A polícia mineira estará, realmente, superaparelhada, não se tenham dívidas sôbre isto. Falta-lhe, porém autonomia para manter-se neutra, acima das competições políticas que se vão resolver segunda-feira.

O govêrno mineiro, nascido da renúncia do sr. Juscelino, não se conservou, efetivamente, à altura da emergência política de que nascera. Preferiu ser parcial, partidário, nitidamente interessado numa das soluções. Para isto vem utilizando processos de coação no interior que estão sendo todos os dias denunciados. Como poderá dirigir uma polícia neutra na fiscalização do pleito?

A Justiça Eleitoral está com a responsabilidade de manter a ordem em Minas durante as eleições. Precisa, para isto, antes de tudo, distribuir a fôrça federal para várias regiões do Estado.

Aspas verbais

O DEPUTADO Artur Audrá, que já é veterano na Câmara, pois vem da legislatura passada, só agora, em pequeno discurso, revelou sua capacidade de fazer ironia contundente. Usa êle, como ninguém, as aspas verbais sublinhando têrmos que de si são os mais elogiosos possíveis, mas que adquirem, pelas suas aspas verbais, um contundente sentido de verdadeira denúncia.

Falando sôbre o deputado Anísio Rocha, que denunciara "calotes" do comitê de propaganda do sr. Ademar de Barros, o deputado Artur Audrá chamou-o, por várias vêzes, no pequeno discurso, de "ilustre e renomado" deputado. Quando falava em "renomado" parecia que o sr. Audrá estava fazendo uma denúncia à polícia, tão significativas eram as aspas verbais com que sublinhava o têrmo.

Não há como um dia depois do outro

JOÃO NEVES DA FONTOURA

EM fins de março do ano passado, colheu-me de surpresa a divulgação de um folheto, vindo de Montevidéu e contendo a íntegra de uma conferência ou discurso que o general Perón teria pronunciado em 11 de novembro de 1953, na Escola Nacional de Guerra de Buenos Aires.

Proferido a portas fechadas perante grande número de oficiais da vizinha República, nêle o general Perón expôs seus objetivos no campo da política continental a favor da formação de um sólido bloco ou "la unión de Chile, Brasil y Argentina". O plano visava a um epílogo grandioso: a Confederação Latino-Americana. As idéias do general Perón eram conhecidas. Delas não fazia mistério.

No referido discurso, explicou aos militares ali reunidos que, para executá-las, conversara em tempo com os que iam ser Presidente ("conversé con los que iban a ser presidentes"), "por lo menos, en los dos países que más nos interesaban: Getúlio Vargas y el General Ibañez". E continuou: "Getúlio Vargas estuvo total y absolutamente de acuerdo con esta idea, y en realizarla tan pronto el estuviera en el poder".

Assim entendidos, disse o general Perón que ficou à espera. Como demorassem as soluções, convocou o então Embaixador do Brasil em Buenos Aires e pediu-lhe que viesse ao Rio comunicar a Vargas o seguinte: "Hace dos años nosotros nos comprometimos a realizar este acto. Hace más que un año y pico que lo estoy esperando, y no puede venir. Yo le pido autorización a el (Vargas) para que me libere de ese compromiso de hacerlo primero con el Brasil y me permita hacerlo primero con Chile. Claro que le pido esto porque creo que estes tres países son los que deben realizar la unión".

A narrativa prosseguiu, asseverando Perón que o Presidente do Brasil concordara com sua ida ao Chile e lhe conferira também "su representación para que lo haga em nombre de el, en Chile".

Perón partiu para Santiago — e todos ainda se lembram do esplendor oriental da comitiva, com um trem carregado de **regalos**, de damas e cavalheiros e até com os famosos granadeiros de San Martin! Na capital chilena, o general Ibañez objetou que não lhe parecia, no momento, possível a união Chile-Brasil-Argentina, pois que o Sr. João Neves da Fontoura, então Ministro das Relações Exteriores, vinha de proferir, no Itamaraty, um discurso, afirmando que o Brasil "estaba en contra de los pactos regionales, que eso era la destrucción de unanimidad panamericana".

Por aí além foi o general Perón dando notícia aos militares argentinos do que — segundo êle — convencionara com Vargas, em prejuízo das linhas tradicionais e úteis da nossa política externa. A mim creditou-me implicitamente com o maior dos elogios: o de que soubera velar pela vigência das mesmas e paralisar o avanço **justicialista** contra o sistema continental, o qual, na realidade histórica, constitui monumento do gênio luso-brasileiro de Alexandre de Gusmão.

Que sucedeu após a divulgação, por tôdas as Américas, do texto atribuído ao então Presidente argentino? Um mal-estar internacional, sobretudo no Brasil, cujo povo sempre teve horror a qualquer aproximação com o caudilho platino, por sua arrogância, seu totalitarismo, seu antibrasileirismo.

Apesar de tôdas as diligências e rogos daqui partidos, Perón não desmentiu, como se desejava, o discurso ou conferência. Limitou-se a mandar negá-lo, no Rio, por intermédio de um Encarregado de Negócios. A manobra diplomática não iludiu ninguém.

Chamado ao debate, pela grande imprensa do nosso país e por expoentes parlamentares, não hesitei em prestar o que chamei — "Meu Depoimento".

Nem uma só das minhas palavras, acêrca da provável autenticidade da fala de Perón na Escola Nacional de Guerra, foi sequer abalada.

Com a opinião nacional em estado de choque, a arma que empregaram contra mim os amigos do Govêrno daqui e os de Perón foi o desencadeamento de uma campanha de intrigas, infâmias e calúnias contra minha pessoa, minhas lutas, minha vida. O **leit motiv** consistia na sustentação de que o discurso **nunca fôra proferido, de que o texto divulgado pelos exilados de Montevidéu era falso, tinha sido fabricado naquela capital pelos inimigos de Perón!** Defesa fácil, pois se esgotava na intransigência das negativas, com a certeza ou a esperança do silêncio do general Perón.

Encarregaram-se da faina de difamar-me os jornais argentinos orientados pelo caudilho (e eram todos!), e, aqui, os mais repulsivos papeluchos que correm pela cidade, clientes de escandalosos créditos abertos aos seus editores pela administração do Banco do Brasil, à época de Vargas. Como não tenham leitores, a Agência Nacional mandava transcrever-lhes as verrinas em diários de vasta tiragem!

Em suma: responderam ao meu correto testemunho com dois argumentos apenas, ambos de cômodo manejo: a increpação da falsidade do documento e jogando-me algumas das grossas ondas do "mar de lama", em que nadavam contentes, orgulhosos e ricos.

Em tôda a minha vida, nunca deixei de enfrentar a arguição de fatos especificados contra mim, desde que ela partisse de homens do meu nível moral. Entretanto, jamais desceria a medir-me com a seita dos "gregórios".

Caído agora Perón, começaram a dar à praia os destroços da bastilha **justicialista**, com a prova provada de que o discurso, que se dizia falso, era o mais autêntico possível e fôra efetivamente proferido a 11 de novembro de 1953, na Escola Nacional de Guerra de Buenos Aires, pelo Presidente da Argentina.

O ditador mandou imprimí-lo em folhetos numerados e com o nome do destinatário (para cada um dos oficiais presentes à cerimônia), aos quais foram remetidos com a nota **confidencial**.

Graças ao corajoso espírito de iniciativa do deputado Carlos Lacerda, conhecemos hoje o exemplar n.º 426, com a íntegra do texto oficial, coincidente com a versão divulgada no Brasil e aqui contestada pelos amigos do Govêrno, em março ou abril do ano passado.

Em pouco mais de um ano meu depoimento de 4 de abril de 1954 foi estrepitosamente confirmado. Perón proferiu o discurso e fêz aquelas arrojadas afirmativas, envolvendo o nome do Presidente Vargas em combinações ou maquinações contrárias à política externa do Brasil, à tradição pan-americanista, do nosso país, aos melindres da nossa soberania.

Resta só um ponto a esclarecer: até onde Perón mentiu e até onde foi verdadeiro. Êsse problema não é meu.

Repito hoje, com a mesma imparcialidade, o que escrevi há mais de um ano: não tenho **prova documental** de que Vargas se haja antecipadamente comprometido com Perón a incluir o Brasil no plano da Confederação Latino-Americana, disfarçada sob o rótulo de "integração econômica". Falando com a mais rigorosa honestidade, fiz menção aos amigos de Vargas que viajavam constantemente a Buenos Aires e aos de Perón que frequentavam o Rio. "Durante três anos — acrescentei — não pararam as lançadeiras tecendo os fios de uma intriga continental!". E concluí então, como hoje o torno a fazer: "Depondo com a mão na consciência, não excluo que êsses emissários ou amigos do Sr. Getúlio Vargas o tenham comprometido nas **charlas** de Buenos Aires, ultrapassando as instruções ou intenções de S. Exa. em matéria de engajamento internacional".

De minha parte declaro, com a maior isenção, não acreditar que pessoalmente Vargas houvesse assumido os compromissos que Perón lhe atribui. A êste é que caberá a prova das afirmativas, feitas a 11 de novembro de 1953 aos militares argentinos.

Meu depoimento de abril de 1954 recebeu agora a confirmação mais espantosa, assim como o reconhecimento da segurança com que, à frente da chancelaria brasileira, consegui desmascarar e paralisar o avanço justicialista contra o sistema interamericano.

Quanto aos aleives, que foram o prêmio da minha honradez ao serviço do Brasil por ter frustrado a tentativa do estabelecimento da hegemonia peronista, êsses, pela sua caluniosa improcedência, nunca se elevaram do chão.

Os oficiais, encarregados do inquérito na residência do caudilho deposto, já arrolaram, além de sessenta automóveis, vinte milhões de dólares, milhões de pesos, barras de ouro, jóias nababescas, um guarda-roupa que faria inveja ao ex-Rei Farouk. Talvez aquelas inúmeras peças da indumentária peronista fôssem uma espécie de símbolo às avessas da filosofia dos descamisados!...

Não há como um dia depois do outro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente
CARLOS LACERDA
Redator Responsável
ALUIZIO ALVES
Editor Geral
NILSON VIANA
Superintendente
ELPIDIO REIS
Tel: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Avenida Rio Branco, 109 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8153

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98, 1.º andar
Tel.: 22-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º - Salas 504/5 Tel.: 26 0472
End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 60-1285 - 66-6827

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Pulso do Mundo

VIAGEM DIPLOMATICA — Washington — Chegou a esta capital o chanceler da Alemanha Ocidental, Heinrich von Brentano.

A IMPERATRIZ NA ITALIA — Roma — Encontra-se na Cidade Eterna a imperatriz Soraya do Irã.

BALANÇO TRAGICO — Tóquio — 31 mortos, 26 desaparecidos e mais de 200 feridos, tal o balanço (provisório) das vitimas do tufão que devasta a ilha de Kyusu.

EVASÃO DE PRESOS — Rabat — Ocorreu, ontem de manhã, uma evasão maciça de presos na casa de detenção de Port Lyautey.

DESASTRE — Caracas — A explosão do avião "Norimar", ocorrida na cidade de Bolivar, fêz sete mortos e oito feridos.

INCÊNDIO — Bogotá — 50 casas queimadas e três milhões de pesos de prejuizo, tal o balanço do incêndio que se declarou na cidade de Tumaco.

POLITICA TITOISTA — Belgrado — "A Iugoslavia nada empreenderá de especial para reconhecer o govêrno da Alemanha Soviética", declarou um porta-voz da chancelaria.

PRÊMIO — Paris — O prêmio "D. Kalinga", de um milhão de francos, criado para premiar cientistas de todo o mundo, foi acordado, êste ano, ao dr. Augusto Suner, de Caracas.

BRASIL-ITALIA — Roma — O embaixador Carlos Alves de Souza entregou ao dr. Badini Confalonieri, subsecretário do Exterior, as insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

(Condensado da A.F.P., I.P.S. e F.E.P.)

PERÓN QUIS DESENCADEAR A GUERRA NA AMÉRICA

Deu ordem para o bombardeio das emissoras de rádio de Montevidéu — A Espanha disposta a dar asilo ao ex-ditador — Apenas 38 asilados em Buenos Aires —

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Perón havia dado ordem para o bombardeio das estações de rádio de Montevidéu, segundo jornais que mencionam declarações obtidas 'nas altas esferas da presidência da República". Perón havia tomado essa decisão nos últimos momentos do seu govêrno. De acôrdo com as mesmas fontes os jornais denunciam atividades fraudulentas de ex-governantes peronistas.

Em 1947 salienta-se, foram enviados para a Suiça dois carregamentos de ouro por conta de dirigentes peronistas que faziam negócios lesando o fisco em enormes somas. O ex-secretário de Estado da Imprensa e Difusão, Raul Apold, teria feito nesse domínio importantes negócios. O govêrno acompanha de perto as atividades do "Bôlsa negra" e haverá estupefação, escrevem os jornais, quando forem conhecidos os nomes dos que lucravam com o "mercado negro".

Franco dará asilo a Perón

MADRID, 30 (AFP) — O govêrno espanhol comunicou ao govêrno Argentino que está pronto a dar asilo ao general Perón, o presidente deposto da Argentina, se o mesmo pedir.

Esta informação parte dos círculos governamentais bem informados desta capital.

Nenhuma nota oficial, todavia, foi distribuida a respeito. Sabe-se, entanto, que a decisão foi tomada no Conselho de Ministros que se reuniu ontem.

Quanto ao possível local de exílio do ex-presidente argentino nada se sabe; fala-se em uma das ilhas do arquipélago das Canárias, que é situado ao largo das costas africanas, a mil quilômetros mais ou menos ao sudoeste da Espanha metropolitana.

Os asilados

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Devido aos últimos acontecimentos registrados nesta capital, 38 pessoas procuraram asilo em várias embaixadas de países americanos.

e acôrdo com as informações, encontram-se na canhoneira "Paraguai" o general Perón e o major Inácio Cialceta. Na residência do embaixador do Paraguai, encontram-se o ex-chanceler Cavagna Martinez e o capitão de mar e guerra Enrique Nogueira, com as respectivas famílias, num total de cinco pessoas. Na embaixada do Paraguai, está o ex-ministro da Saúde Pública, dr. Raul Devacqua, bem como o jornalista Emerico Barrios, juntamente com outras doze pessoas.

Na embaixada do Uruguai, estão o major-brigadeiro Juan Inácio San Martin e Jorge Antônio, presidente da firma de carros alemães "Mercedes Benz".

Na embaixada da Nicarágua, está o general Lucero, ex-ministro do Exército, e na do Chile Miguel Revestido. Na embaixada do México, encontra-se Vitório Tommas. Na do Equador, o ex-ministro Armando Mendez San Martin, ex-diretor dos Institutos penais Roberto Pettinato e oito pessoas mais, pertencentes à família de Eva Duarte Perón.

Quanto a êstes últimos, mãe de Eva Perón, bem como quatro irmãs desta última e quatro menores de idade.

Rendem-se os peronistas

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Mais de 100 membros armados da União dos Operários e Empregados Municipais, entrincheirados na rede dêsse sindicato, renderam-se 5 minutos antes de expirar o prazo do ultimatum que lhes havia sido dirigido pelas tropas que cercavam o edifício.

Entre os sitiados encontrava-se o ex-deputado peronista Pedro Otero.

Garantidas as conquistas sociais

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O presidente Eduardo Lonardi recebeu uma comissão da Associação de Trabalhadores em Cervejarias. Ao terminar a entrevista, o presidente da comissão declarou à imprensa que o chefe do govêrno provisório garantira que as conquistas sociais e operarias da indústria da cerveja seriam mantidas e desenvolvidas, acrescentando que se sentia satisfeito por estarem as cervejarias nas mãos dos trabalhadores.

Trata-se das cervejarias Quilmes, cuja propriedade foi transferida para o Sindicato de Operários da Indústria da Cerveja, pelo govêrno Peron.

Concessão de salvo-condutos

BUENOS AIRES, 30 — (AFP) O chanceler Amadeo, em declarações aos jornalistas, salientou que os salvo-condutos para pessoas asiladas em várias embaixadas serão concedidos gradualmente, acrescentando que careciam de exatidão as notícias a respeito de informações procedentes do exterior, sôbre a possibilidade de asilo do ex-presidente Perón em países europeus.

Aduziu que isso não é possível, por se encontrar o presidente deposto já asilado na canhoneira paraguaia e, quanto a êste ponto ,disse, não há motivo algum para que a Argentina não respeite integralmente o direito de asilo, desde que não haja discrepância de govêrno a govêrno, situação para cuja solução é exigido o tempo imposto por sua delicadeza.

Detido um senador

S. FRANCISCO (Córdoba, Argentina), 30 — Foi detido, por ordem do comando revolucionário, o ex-senador provincial José Juan Castagno. O detido tinha sido também presidente do Conselho Deliberativo Municipal e delegado do Sindicato dos Operários. Castagno, juntamente com Faida Hespri, secretário do referido Sindicato, foi levado para Córdoba, sob escolta militar e policial.

Restabelecidas as comunicações

FORMOSA (Argentina), 30 — (AFP) — Foi restabelecido o serviço de transporte de passageiros entre este pôrto e Assunção, capital do Paraguai, pela balsa da Ponte de Pilcomayo, o qual tinha sido interrompido devido ao movimento revolucionário.

Reapareceu "El Diario"

SALTA (Argentina), 30 — (AFP) — Reapareceu o vespertino "El Diário", que tinha sido fechado pelo regime deposto. Entretanto, subsiste a ordem de fechamento do órgão pertencente ao Partido Peronista.

Busca em casa de peronista

BUENOS AIRES, 30 — (AFP) — A polícia procedeu a uma busca no domicílio do sr. Dante Aloe, irmão de Carlos Aloe, ex-governador da Província de Buenos Aires, descobrindo um documento que prova haver feito o ex-governador grandes negócios, por intermédio de seu irmão e de alguns amigos.

Carlos Aloe possuia vários ramos de ações das principais emprêsas industriais argentinas. Além disso, controlava a maioria das ações de duas grandes emprêsas jornalísticas, que reuniam os jornais peronistas da capital.

Os dois irmãos Aloe tinham sido presos no dia seguinte à queda do regime, quando tentavam fugir para o Paraguai, levando consigo dezesseis milhões de pesos, contidos em valises.

EISENHOWER ESTÁ PASSANDO BEM

DENVER, 1 (AFP) — E' o seguinte o boletim médico do presidente Eisenhower publicado às 7 horas de manhã de hoje:

"O presidente passou uma noite excelente. A tenda de oxigênio não foi utilizada. O presidente dormiu quase sem interrupção das 9 horas da noite até às 6,30 da manhã.

Os progressos continuam a ser satisfatórios sem complicações".

NOVA YORK, 1 (AFP) — Entrevistado durante uma emissão de televisão, o dr. Paul White, especialista em doenças cardíacas, que foi chamado para examinar o presidente Eisenhower, em Denver, declarou que se êle fôsse o presidente não se candidataria a um segundo mandato nas próximas eleições presidenciais.

"Podem-se fazer numerosas coisas que não são recomendáveis — declarou o especialista — cabe ao presidente tomar sua decisão. Mas se eu estivesse no seu lugar não me apresentaria às próximas eleições".

ARMAS RUSSAS PARA O EGITO

BEIRUTE, 30 (AFP) — A notícia de compra de armas pelo Egito à União Soviética e a informação da próxima chegada do secretário de Estado Adjunto americano George Allen suscitam grandes preocupações nos círculos políticos desta capital e refletem na imprensa.

Supõem os círculos políticos que o Secretário Adjunto Allen trará propostas concretas, especialmente no que concerne ao problema palestino, propostas que poderão, ao que se presume, ser aceitas pelos Estados árabes e deteriam o "desligamento" do Egito para o lado russo. Poderiam essas propostas ser uma modificação das últimas sugestões do secretário de Estado Foster Dulles referindo-se, sobretudo, à internacionalização de Jerusalém.

Acham os mesmos círculos que o sr. Allen procurará apressar a adesão do Irã ao pacto Ancara-Bagdad e anunciará a adesão dos Estados Unidos a êsse pacto, fazendo, ao mesmo tempo, pressão sôbre o Líbano e a Síria para que também se juntem aos aderentes do pacto, e, dessa maneira, isolando o Egito.

LONDRES, 30 (AFP) A questão de se saber se o Egito concluiu realmente acordos com a União Soviética e a Tchecoslováquia para a entrega de armas ainda não foi esclarecida, declarou hoje um porta-voz do Foreign Office.

Como se sabe, o Foreign Office anunciou têrça-feira, depois de uma entrevista do embaixador da Grã Bretanha no Cairo com o Primeiro Ministro egípcio, coronel Nasser, que "o Egito recebera e aceitara uma oferta de armas de parte da União Soviética".

O coronel Nasser, porém, declarou públicamente que seu govêrno havia concluído um acôrdo com a Tchecoslovaquia para a compra de armas em Praga.

Congresso de Moral Médica

PARIS, 1 (AFP) — Foi aberto hoje de manhã o I Congresso Internacional de Moral Médica nesta capital, no grande anfiteatro da Faculdade de Medicina, sob a presidência do professor Piedelièvre, presidente da Ordem dos Médicos.

O doutor Bernard Lafay, ministro da Saúde Pública, apresentou votos de boas vindas aos congressistas estrangeiros, em nome do presidente da República, e o professor Leonídio Ribeiro, do Rio de Janeiro, expressou a admiração do mundo pelas tradições da medicina francêsa. Esse congresso, realizado para tentar definir as regras da moral médica tem o objetivo de confrontar os diversos aspectos de uma deontologia que se desejaria para o universo.

Pequeno Mundo

Satisfatória a saúde de Ortega y Gasset

MADRI, 30 (AFP) — O boletim médico distribuído às 12 horas na casa de saúde onde o escritor José Ortega y Gasset se refaz lentamente das consequências da operação a que se submeteu anteontem, declara que "persiste a impressão favorável quanto ao estado do doente".

Ortega y Gasset ainda não está totalmente fora de perigo, mas seu estado geral é considerado satisfatório e o enfermo conseguiu conversar por alguns instantes com amigos que foram visitá-lo na casa de saúde.

A viagem de Adenauer na estatística

CONSTANÇA, 30 (AFP) — Quarenta e oito por cento das pessoas interrogadas pelo Instituto Alemão de Estatística julgam que a viagem do chanceler Adenauer a Moscou teve êxito, enquanto oito por cento consideram essa viagem como um fracasso e 31 por cento acreditam que houve um êxito parcial. As demais pessoas interrogadas não emitiram opinião. Sessenta e oito por cento das respostas aprovam a maneira por que o chanceler conduziu as negociações germano-soviéticas em Moscou e 59 por cento das pessoas interrogadas manifestaram a opinião de que aumentaram com as conversações de Moscou as possibilidades de aproximação entre a República Federal e a União Soviética; contràriamente, 24 por cento, apenas, julgam que as conversações germano-soviéticas tenham contribuído para melhorar a situação a respeito do restabelecimento alemão.

Em Lisboa os restos mortais do embaixador Mello Franco

LISBOA, 1 (AFP) — Chegou a esta capital, às últimas horas da manhã, com procedência de Paris, o avião que transporta o corpo do embaixador Caio de Mello Franco, e que era esperado pelo adido militar do Brasil em Lisboa, coronel Ruben de Vasconcellos. O avião deverá partir amanhã com destino ao Rio de Janeiro, via Dakar.

OS SEUS NEGÓCIOS NO BRASIL

A instabilidade do câmbio, as restrições de divisas, a legislação atual, impõem uma análise e revisão do seu seguro, a fim de adaptá-lo à realidade

Procure-nos e obterá, sem compromisso, as informações detalhadas de que o senhor necessita.

AJAX

CORRETORES DE SEGUROS S.A.

Matriz: AV. RIO BRANCO, 85 — 13.º ANDAR — RIO DE JANEIRO — TEL.: 23-1960.

Sucursais: SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 208 — 9.º BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 150 — 7.º PÔRTO ALEGRE — Rua Vigário José Ignacio, 216 — 5.º-6.º. VOLTA REDONDA — Caixa Postal 69, E. do Rio. LONDRINA — Rua Pernambuco, 410 — Salas 30 e 31. BLUMENAU — Rua Floriano Peixoto, 18 — 1.º — S/ 17, Caixa Postal 686 CAMPINAS — Rua Barão de Jaguará, 1.091 — 5.º. CURITIBA — Rua Dr. Muricy, 970 — 11.º.

Agentes do exterior: NEW YORK, U. S. A. — Marsh & McLennan. LONDON, ENGLAND — A. W. Bain & Sons Ltd. Arbon Langrish Ltd. HAVANA, CUBA — Godoy — Sayan.

GARANTIA DE UM SEGURO PERFEITO

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

LAURA BERUTTI JOPPERT DA SILVA

Sua família agradece as manifestações de pesar que lhe foram tributadas por ocasião de seu falecimento e celebração da missa de 7.º dia, e convida seus parentes e amigos a assistirem à missa de 30.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma fará celebrar no próximo dia 4 (têrça-feira), às 10,30, no altar-mor da Igreja da Candelária.

FREDERICO OSCAR HIME

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO convida seus consócios a comparecerem, hoje, às 11 horas, ao entêrramento do seu velho e prestimoso funcionário FREDERICO OSCAR HIME, chefe da sua Seção Técnica. O féretro sairá da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Prestigiando o trabalho do encanador evoluído...

O SISTEMA DE ENCANAMENTOS

Yorkshire — hidrolar

é uma garantia de maior durabilidade das instalações hidráulicas!

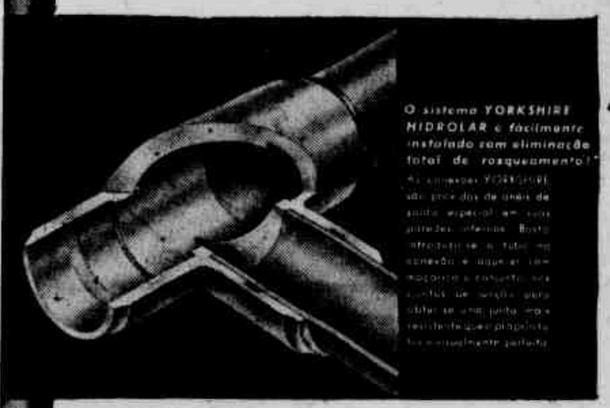
Vasão inalterável da água - as paredes do cano de cobre não enferrujam e não retêm detritos!

Instalação mais rápida, com grande economia na mão-de-obra - não necessita roscas! Em apenas 3 minutos V. faz a junta aquecendo a conexão que traz anéis de solda em sua parede interior.

Neutralidade absoluta para água potável - oficialmente aprovado o emprêgo de canos de cobre em instalações hidráulicas, inclusive para a distribuição de água potável!

importante!

autorizado pela R.A.E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais



a boa qualidade do material empregado valoriza o trabalho do encanador!

solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.

Rua Antônio de Godói, 88 — São Paulo

Representantes:

SIGNATARY - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial

Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 43-1740 - Rio de Janeiro

Jardim ITAGUAÍ

O maior sucesso na venda de terrenos!

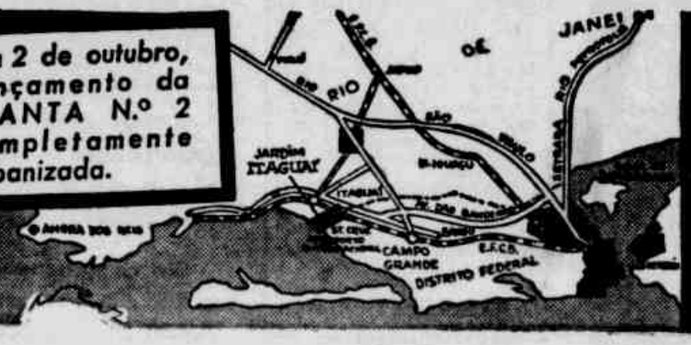
PLANTA N.º 1 totalmente vendida

1008 LOTES em 21 dias!

lotes desde Cr$ 15.000 em prestações mensais de 150,00 e juros baixíssimos.

CONDUÇÃO GRÁTIS - reserve sua condução pelos telefones: 43-6737, 43-1135 ou 43-1139

Dia 2 de outubro, lançamento da PLANTA N.º 2 completamente urbanizada.



Imobiliária DELAMARE S.A.

Av. Pres. Vargas, 446-3.º and. - Sala 304

Loteamento registrado sob nº. 43 no 1.º e 3.º Distritos do Registro de Imóveis de Itaguaí, livro 8-B, pág. 337, de acôrdo com o Decreto Lei n.º 58.

TO BE OR NOT TO BE...

UMA jovem de 25 anos, casada há cinco, mãe de dois meninos, entrou numa delegacia, em Bogotá, dizendo que estava a ponto de enlouquecer. Estava pensando em matar um homem e a dúvida é que estava fazendo com que ela enlouquecesse. Não sabia se ia matar o marido ou o cunhado.

Explica-se. A senhorita casou e, menos de dois meses depois, o marido apresentou-lhe seu irmão, gêmeo. A pobre senhora não conseguiu descobrir a menor diferença entre o marido e o cunhado.

Aí é que começou a coisa. Às vêzes, ela desconfiava de que não estava vivendo com o marido. Às vêzes, repelia o marido, pensando que estava repelindo o cunhado, e outras vêzes, pensando que o cunhado fôsse o marido, dizia para o marido que o irmão dêle e cunhado dela estava fazendo a desgraça dela, que já estava, nesta altura, completamente confusa.

O pior é que, agora, cinco anos depois, ela acha que está sendo vítima de uma constante brincadeira dos dois gêmeos. E quer acabar com a coisa.

Pediu à justiça colombiana que interviesse para resolver o assunto, porque ela sòzinha já não consegue. Ela nem mesmo sabe se seus filhos são filhos também de seu marido ou de seu cunhado.

O caso resume-se nisso. Ela já está pensando até em eliminar um dos dois, para ter sossêgo, nem que seja entre as grades de uma prisão. Mas tem médo de matar o marido, a quem ama demais, deixando vivo o cunhado, a quem odeia.

AUTÓGRAFO DE ALÉM TÚMULO

DA ilha de Gran Canária, veio uma carta endereçada ao Ministério da Educação. Destinatário: sr. Raimundo Correia.

Não havendo no Ministério ninguém com êsse nome, a carta subiu e desceu todos os andares, entrou e saiu por tôdas as seções, até acabar na mão do ministro, êle mesmo, que resolveu abrir o envelope.

Abriu e leu a carta, assinada por um don Telesforo Fuentes Suárez, que dizia assim: "Causar-me-ia muito prazer possuir seu ilustre autógrafo e rogo que tenha a bondade de m'o enviar no envelope que segue junto a esta. Dar-me-ia muita honra se me concedesse um fragmento de uma de suas obras, conforme a sua escolha".

Estava tudo muito claro. Don Telesforo queria o autógrafo do poeta Raimundo Correia, coisa muita natural, não fôsse o fato de êle já estar morto há 44 anos. Pelo menos é o que diz a inscrição sôbre o seu túmulo, que data de 1911.

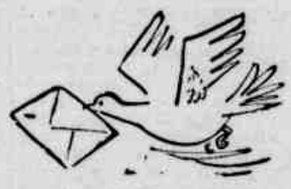
Criado o caso, os meios literários se movimentaram, porque não era justo que o missivista ficasse a ver navios, principalmente depois de uma carta tão delicada, tão honrosa para as letras brasileiras.

Assim, a carta foi parar nas mãos do poeta Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, que procurou os imortais para conseguir uma solução para o caso.

Vai daí que a Academia Brasileira de Letras se reuniu e debateu o assunto com muita originalidade, como não podia deixar de ser, uma vez que a situação, por si só, já é absolutamente original.

O final da história é que don Telesforo de Las Palmas de Gran Canária vai receber uma fotocópia autografada de uma das obras de Raimundo Correia (provàvelmente o "Vai-se a primeira pomba", etc.).

A não ser que o homem acredite nas sessões de além-túmulo e convoque o poeta para um encontro lá mesmo, do outro lado do Oceano.



A CHARGE DA SEMANA
Desenho de HILDE

CIRCO VICIOSO

A SEMANA PASSOU ASSIM...

Uai, gente, e cadê a boiada?

SABADO, no Maracanã, Leônidas imprensou a bola contra a cabeça do Edgard, que ficou atordoado e meio bobo, tendo que ser retirado do jôgo. Leônidas, coitado, estabanado de pernas e braços, mas bom menino, não teve culpa. Mas foi "marcado" com os "é êsse" da torcida, sendo "caçado" o resto do jôgo. O juiz, mr Davis, viu o pau comer sôlto. E não mandou prendê-lo.

Domingo, no Maracanã, não faltou pretexto para revides a pontapés. E o Vasco versus Fluminense foi debaixo de pau. Haroldo deu pontapé, deu pontapé o Clóvis, como pontapé deu o Beto e até o Telê Mas nenhum deu tantos como o Vítor, que deu em Parodi, deu em Pinga e deu no Ademir. Mr. Frederick Charles Williams, com todo seu nome de juiz britânico, viu mas não maliciou Seria "um pouco de virilidade latino-americana". E entre tombo vai, tombo vem, acabou o jôgo

Enquanto que o sr. Flávio Costa, que não estava mais suspenso, podia voltar a frequentar a bôca do túnel Mas o homem é supersticioso e resolveu manter-se como técnico de cadeira cativa O Vasco comprou uma cadeira azul para êle, e vai tudo azul para o Vasco.

Mas voltando aos juízes, agora um brasileiro. O Eunápio de Queiroz não aguentou o desafôro e tomou uma atitude. Atitude original, mas uma atitude. E acabou com o Vila e Atlético, lá em Belo Horizonte.

O jôgo era o terceiro, decisivo para o título de campeão do primeiro turno mineiro. O Vila ganhou um jôgo; o segundo foi empate; o terceiro era aquêle. O Atlético fêz um "goal". O pau comeu com vinte minutos do segundo tempo. Todo mundo brigava. O juiz saiu do campo, deixou a polícia entrar. Acabada a briga, o juiz voltou, expulsou de campo 21 jogadores e só deixou em campo o Joel, centro-avante do Atlético, que não achou graça em jogar sòzinho.

Bom menino, foi para casa satisfeito. Se perguntassem a êle, mineirão, por que a briga não foi com êle também, a resposta seria esta: "Uai, gente, e cadê a boiada? Ninguém aceitou o boi q'eu ofereci..."

TANGO DE LONARDI E ROJAS

INSCRIÇÕES nas paredes, algumas feitas a baton por mãos femininas, marcaram a libertação do espírito popular, que estêve prêso alguns anos com o regime de Perón.

Na "calle" Florida, cheia de marcas de bala, uma vitrine estava rabiscada de vermelho, assim: "Perón dijo: Solo los cobardes huyen. Peron cumple".

Parodiando o livro de Eva Perón, escreveram nas paredes: "La razon de mi huyda — Ultima edición", trocadilho intraduzível com "A razão de minha vida", transformada em "A razão de minha fuga".

Mas o que mais se via nas ruas e nas paredes, e até em flâmulas era "Son rumores", expressão com que Perón terminava seus comunicados demagógicos sempre dizendo que "não havia nada".

Apareceu também uma frase que perguntava: "Cual es la reina mas mentirosa de la historia?" E uma, ao lado, que respondia: "Es la Reina completa calma".

O maior sucesso, no entanto, foi o tango. O título do tango era — "Cayo el Tirano", tango de Lonardi e Rojas. Lonardi e Rojas foram os dois principais chefes revolucionários, hoje respectivamente Presidente e Vice-presidente da República.

Impressionante estava no próprio muro da Casa Rosada:

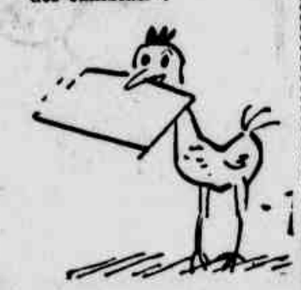
"La Victoria al guerrero [argentino
Con sus alas brillantes [cubrio
Y ahora a su vista el [Tirano
Con infamia la fuga se [dió",

inscrição acompanhada da nota "estrofa olvidada del hino argentino".

MAINA O QUE NÃO É PAPAGAIO

MAINA é uma ave do Zoo da Quinta. Imita a voz e os gestos humanos, chegando a responder perguntas, sem ser papagaio. Tosse com perfeição, pigarreia, canta "Dominó", imita apito de trem, latido de cão e miado de gato, entre outras demonstrações artísticas.

Veio da Oceania e custou Cr$ 7 mil. Dois parentes dêle estão para chegar, mas há uma dificuldade que faz com que Maina fique sòzinha mais uns tempos. Já ensinaram a êle a dizer o motivo: "Dificuldades cambiais".



PERÓN O PRIMO POBRE

NA casa de Perón, ainda encontraram 20 milhões de dólares, 136 milhões de pesos, uma caixa de barras de ouro, outra com barras de prata, uma fabulosa coleção de arte, 12 automóveis, 400 ternos e 260 pares de sapatos. Só.

Enquanto que Leone Tomasi, escultor, perdia três anos de trabalho, porque êle é que estava fazendo o monumento gigantesco que ia ser levantado para Perón e Eva. Ficou a ver canhoneiras paraguaias saindo do pôrto.

RIO — Letra de um samba:
"Pero Vaz Caminha,
em sua cartinha
esqueceu de contar
que em lugar da batata,
plantaram a mulata
em primeiro lugar..."

LONDRES — Durante a disputa da "Taça de Ouro", célebre corrida automobilística, um dos corredores teve que desistir da prova, depois de atacado e perseguido por um furioso enxame de abelhas.

OXFORD — Henry Habberley Price, professor da Universidade de Oxford, depois de muitos estudos e pesquisas chegou à conclusão de que existem mesmo fantasmas em certos castelos da Inglaterra. "Mas as histórias verdadeiras — diz êle — não são tão interessantes quanto os contos e romances em que êles aparecem".

SAO PAULO — Jânio Quadros, governador paulista, despachando um recurso interposto por um motorista que teve a carteira cassada por causa de seus antecedentes criminais: "Tem razão o requerente; não pode ser motorista de táxi, mas poderia ser presidente da República".

WIESBADEN — A polícia desta cidade alemã instituiu um serviço especial para recolhimento de tudo o que é perdido nas auto-estradas. De tôda parte do país chegam avisos e pedidos de informação a respeito de perdidos e achados. Esta semana, quando o chefe de polícia resolveu publicar a lista dos achados que ainda estavam guardados porque os donos não tinham reclamado, o primeiro da lista era um bebê, seguido de dentaduras, cabeleiras postiças, cães e gatos.

TRENTO — "O presidio de Rovereto é o de que eu necessito para meus reumatismos", disse Giovanni Cerrutti, entregando-se prêso. Êle escapara da polícia, mas não escapara do reumatismo. Com o inverno êle procurou a prisão, que tem aquecimento.

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO

(Exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

MARTA VAI VIRAR RUA

MARTA Rocha já estava começando a desaparecer do noticiário, quando vem a notícia de Salvador. Um deputado estadual está preocupado em "fazer de Marta Rocha uma tradição". Teremos assim uma tradição moça e bonita. Proposta do deputado: fazer de Marta Rocha rua, uma rua bonita.

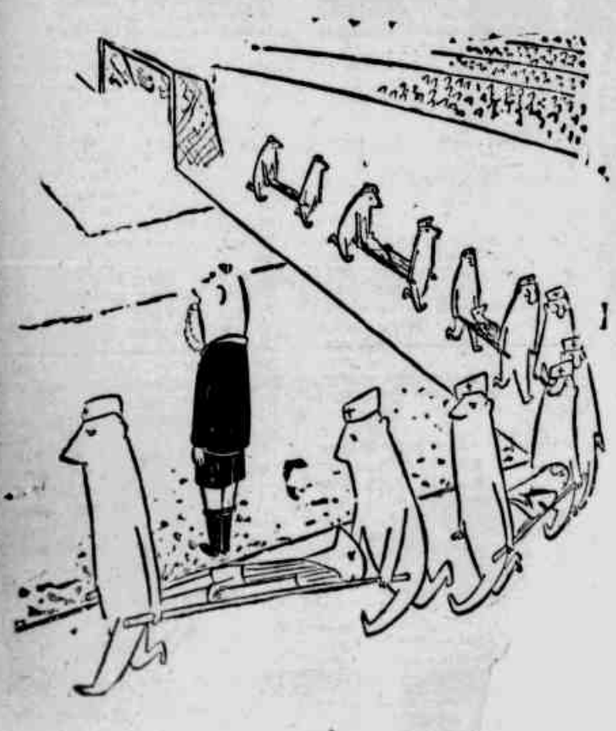
J-J APITO BATUQUE E SAMBA

AS eleições estão aí e os J-J trataram de encerrar campanha com um comício na Praça do Congresso. Comício que, a bem dizer, não foi comício. Com moleques fazendo batuque e gente grande sambando. E Lutero fazendo discurso, e que é mesmo novidade, das maiores.

AS DUAS SÃO DO TEMPO DEL-REI

DUAS velhas do Abrigo Cristo Redentor. A branca fala baixo e nada ouve. A preta fala alto e ouve bem. Mas elas se entendem, conversam, sabe Deus sôbre que assuntos. O que elas têm de comum é a velhice e a felicidade que encontraram: um lar, onde podem viver sossegadas, sem sustos.

JUIZ INGLÊS



A CHARGE ESPORTIVA

ELES vieram da velha Albion, cachimbo na bôca e uma boa provisão de chá guardada no fundo das malas. No outro canto da bôca um apito. Eram figuras distintas, sóbrias, acompanhadas pela tradição de firmeza dos juízes inglêses. Vieram e começaram a apitar. Mas foi preciso explicar a êles o que era a "malícia" e a "maldade", que êles não conheciam. Mas no começo foi assim.

(Desenho de BORJALO)

O HERDEIRO TINHA BENS DE RAIZ

O "DIÁRIO de Piracicaba" (de São Paulo) foi que descobriu a história, e contou. O herdeiro de uma área de terreno de 800 metros quadrados, é o jequitibá.

Não um jequitibá qualquer, um senhor Jequitibá, mas um jequitibá árvore mesmo, de mais de 150 anos. A herança não é nova e o testamento está datado de 1921.

O dono do terreno, com jequitibá e tudo era um sr. João Batista da Rocha Conceição, que morreu naquele ano mesdo morto e o testamento, deimo de 1921. Os outros herdeiros respeitaram a vontade xando o terreno para a árvore, que desde essa época não foi incomodada, a não ser agora pela reportagem.

O jornal que descobriu a história da herança chama a atenção para o fato de que êle não está, absolutamente, procurando alertar a fiscalização — que poderia pretender cobrar impostos acumulados ao jequitibá frondoso.

E sugere que a árvore seja transformada em monumento municipal, vivo, ao João Batista da Rocha Conceição, o testador preocupado com a sua árvore.

Dona Clarisse não pode votar

Para que as mães cariocas possam votar no dia três

O Centro de Recreação Infantil São Paulo acolherá tôdas as crianças — D. Clarisse, que não votará porque não obteve em tempo a naturalização, quer ajudar as mães a cumprirem o seu dever

NENHUMA dona de casa poderá deixar de votar nas eleições de segunda-feira por não ter com quem deixar as crianças. Para isto, basta telefonar para 25-9576 e chamar d. Clarisse Ferreira da Silva, que ela receberá em sua casa tôdas as crianças que as mães quiserem deixar a seu cuidado.

D. Clarisse dirige o Centro de Recreação Infantil São Paulo, que fica na rua Barão de Guaratiba, 195, no alto do Outeiro da Glória. Mais de 50 crianças passam o dia sob seus cuidados e de suas ajudantes. No dia das eleições elas dedicarão todo o seu tempo, cuidando de outras crianças, para que as mães possam comparecer às seções eleitorais.

Francesa de nascimento

D. Clarisse é francesa de nascimento, casada com brasileiro e mãe de seis filhos brasileiros. Não poderá votar na segunda-feira, porque seu processo de naturalização ainda não foi concluído. Decidiu então colaborar de outra maneira, e oferece sua residência e seu trabalho para aquelas que devem e precisam votar.

O Centro de Recreação Infantil São Paulo fica num lugar muito agradável. Uma casa grande, com quintal, piscina e brinquedos, proporcionará às crianças que para lá forem enviadas, algumas horas agradáveis. Não se estabelece limite de idade, pois d. Clarisse dispõe de berçário, salas para crianças que frequentam curso maternal, isto é, crianças entre dois e quatro anos e brinquedos para crianças de outras idades. Ela garante que as crianças serão bem cuidadas, não devendo as mães se preocuparem por deixá-las com pessoa desconhecida.

FAZ PLANTÃO NOS PORTÕES DE COLÉGIOS O VELHO PROFESSOR

Velho e sem pensão, Ricardo Morais Lima está na miséria, apesar de ser poliglota — Consôlo: nunca dormiu ao relento — "Não tive 400 ternos como êsse Perón, mas fui um homem elegante"

— Sim, já fui um homem elegante, não no sentido que agora se dá a essa palavra, pois ela é exclusiva dos grã-finos. E já frequentei a sociedade, que também não era igual à de hoje: era a sociedade da classe média, confessa com saudade o professor Ricardo

UM professor de 78 anos, que fala seis línguas vivas e conhece duas mortas, mas está na indigência, foi trazido à nossa redação por cinco ginasianos que vão iniciar uma campanha em seu favor entre os alvos da Moderna Associação Brasileira de Ensino.

O professor chama-se Ricardo Morais Lima. Os estudantes, de idades entre 14 e 16 anos, são Gilberto Reis Mussalle, Orlando Gullo, Aldo Queirolo e Heisler de Menezes, da terceira série ginasial, e Pedro Paulo Sanarelli, da primeira série.

Encontraram o professor Ricardo na porta da MABE, à Rua Riachuelo. Depois de uma conversa, ficaram comovidos com a situação do velho e decidiram trazê-lo à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Além de fazer a campanha em seu ginásio, apelam para que os nossos leitores contribuam, com o que puderem.

Oitenta anos

— "Senectus est morbus" — diz o professor Ricardo - "A velhice, só por si, é doença".

É um homem magro e desdentado, brancos os cabelos e a barba, que está por fazer. A roupa está limpa mas já foi muito usada. Na lapela, um escudo do Congresso Eucarístico Internacional.

Está lúcido, embora perca a memória, vez por outra. Lembra-se, porém, de que nasceu em Olinda, Pernambuco, no ano de 1876. Aos sete anos de idade foi para a cidade do Salvador, na Bahia, estudar no Colégio Seráfico. Fêz o curso completo de Humanidades.

Casou-se com Alice Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, sobrinha do primeiro cardeal que o Brasil teve, D. Joaquim Arcoverde. A princípio, a família da noiva resistiu, chegando até a enviá-la para uma fazenda, no sertão pernambucano.

Ricardo tanto fêz que encontrou a noiva. Juraram fidelidade e êle veio para o Rio, tentar a vida. Passaram quatro anos sem se verem. Correspondiam-se sem regularidade pois a vigilância da família de Alice era difícil de ser burlada. Um dia, morando em Copacabana, recebe um cartão da mãe de Alice, dizendo:

— "Vem. Marca o casamento. Esperamos ansiosos".

Respondeu com outro cartão:

— "Meu casamento está marcado para o dia Sete de Setembro, dia da liberdade".

Até hoje não sabe por que a família da noiva mudou de opinião.

Nesse casamento, porém, "não houve geração". Pouco tempo depois, Alice morreu. Ricardo ficou profundamente abatido. Alice foi sepultada no Rio, no cemitério de Inhaúma.

Tempos difíceis

Ricardo lecionou em Pôrto Alegre, Curitiba, Florianópolis, São Paulo, Minas e Estado do Rio. Seu último pôsto foi no Colégio Charles Charnau, em Niterói, "depois da gripe espanhola" que se seguiu à Primeira Guerra Mundial.

Sua mãe morreu, na época, de um colapso cardíaco, pouco depois da morte do seu único irmão, também de um colapso.

Daí por diante, Ricardo passou a ensinar, particularmente. Nunca mais obteve emprêgo num colégio. A vida cada vez mais foi se tornando difícil. Há cinco anos atrás, Ricardo começou a sofrer de polinevrite nas pernas, ficando inutilizado, definitivamente.

Vive na indigência, mas nunca dormiu ao relento. Algumas famílias conhecidas lhe dão pousada, comida e roupas.

Vai votar

Conversamos em inglês e francês com Ricardo, que fala essas línguas com perfeição. Também sabe o espanhol e recitou-nos, em italiano, o poema "Il ramo d'olivo", de Edmundo D'Amicis. Lê o grego e o latim mas quando quis falar em alemão teve de desistir, pois não encontrou interlocutor em nossa redação, naquele momento.

Disse-nos que colaborou em revistas católicas, antes da época de Jackson de Figueiredo. Sempre teve vontade, mas nunca escreveu um romance ou conto.

Na sua opinião, o melhor govêrno que o Brasil teve foi o de Afonso Pena, cujo enterro acompanhou a pé, em meio a uma multidão que se estendia do Catete ao cemitério de São João Batista.

Vai procurar o seu título de eleitor, que está dentro de uma pasta com livros guardada na casa de um amigo, em S. Cristóvão. Não sabe se vota em Juarez Távora ou em Plínio Salgado. Gosta de Plínio porque é um escritor e de Juarez porque "é um nordestino de fibra".

"Fui um homem elegante"

Tem primos no Nordeste, mas perdeu o contato com êles. Dormiu, anteontem, na casa da família Herédia de Sá, em Copacabana. Mas, quem quiser falar-lhe pode deixar recado na casa da família Gomes, à rua da Constituição, 57-A, apartamento 405. Não joga nem bebe. Fuma, quando lhe dão.

Pediu-nos que não fizéssemos uma reportagem escandalosa, a seu respeito.

— "Eu frequentei a sociedade. Não a alta sociedade, mas os salões familiares da classe média. Hoje estou maltrapilho, mas não é por gôsto. Não tive 400 ternos, como êsse general Perón, da Argentina, mas fui até um homem elegante, no meu tempo".

Disse-nos que soube da fortuna de Perón, pelo que ouviu no rádio de uma casa em cuja frente passou. Acha que a melhor punição para o ditador argentino seria obrigá-lo a vestir *todos* os 400 ternos e transportá-lo, para bordo da canhoneira, dentro de um caminhão.

Finalmente, informou-nos que gosta de rondar as portas dos colégios, para conversar com os estudantes "e fazer um cálculo da sabedoria dos seus professôres.

Saiu da redação, esquecendo um embrulho com meia dúzia de bananas e meia dúzia de laranjas. Os meninos acompanharam-no.

Quem quiser ajudá-lo, a êsse professor velho e sem pensão ou aposentadoria, pode entrar em contato com o Redator de Plantão.

Ricardo tem prazer em conversar com estudantes para aferir, como êle próprio diz, a sabedoria dos professores... E como êle resolve muitos problemas de traduções, os rapazes acham-no um amigo encantador. Mas não é só a sabedoria linguística que é o seu forte. O velho é simpático e a sua bondade salta aos olhos, nos seus gestos e palavras

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano VII — N. 1.753 — Sábado-Domingo, 1-2 de Outubro de 1955

Nilma TherezinhaHhies Risso-Neyde Hhies de Araujo Lima

Realizou-se ontem, às 11,30 horas, na igreja de Santa Terezinha (Tijuca), o casamento da srta. Nilma Therezinha Hhies Risso, filha do sr. Sebastião Risso e de d. Eracy Alves Risso, com o sr. Neyde Hhies de Araujo Lima. Foram padrinhos da noiva, o sr. Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal e sua senhora. Do noivo o sr. Adelino Alves de Araujo Lima e sra. Ereilia Correia Lima. No ato civil, os pais da noiva foram testemunhas do novo casal. A noiva trajava um bonito vestido em tafetá seda pura e renda. O buquê era de rosas brancas.

À PROCURA DE UM AUTÓGRAFO

AINDA não se chegou à decisão sôbre como atender ao pedido de um natural da Ilha de Grã-Canária (Costa da África), que há dias escreveu ao Raymundo Correia — falecido há 44 anos — pedindo-lhe uma poesia, ou um livro, autografado. A carta veio para o Ministério da Educação e, depois de andar por vários Departamentos, foi encaminhada ao Instituto Nacional do Livro. Augusto Meyer, o diretor do Instituto, submeteu o assunto à Academia Brasileira de Letras.

A Academia ainda não decidiu o que fazer, como era esperado que fizesse na última sessão. Contudo, há entre os imortais a tendência para adotar a sugestão de Mucio Leão, que consiste em tirar uma fotocópia de um dos raros autógrafos existentes de Raymundo Correia e enviá-lo ao seu longínquo admirador, o sr. Telésforo Fuentes Suarez. Acompanharia então o autógrafo um livro de poesias e uma biografia daquele autor, de modo que o destinatário se inteirasse mais da obra poética de Raymundo Correia.

Bodas de ouro do casal Ashton

HÁ 50 anos passados, um jovem casal entrava na igreja Nossa Senhora da Glória, do Largo do Machado, para receber a bênção nupcial. Ontem, às 10 horas, um casal de velhos, voltava à mesma igreja para assistir à missa em ação de graças pelas "bodas de ouro". O casal Guilherme-Maria Leonor Ashton, foi homenageado pelos filhos e netos com uma festa em sua residência. O sr. Guilherme Ashton foi chefe de grupo dos guardas-fiscais, estando aposentado. Oito são os filhos do casal e 15 são os netos.

O casal Ashton ainda não tem bisnetos.

Seus filhos e os seus

Curiosidade infantil

— "NÓS *encontramos um morcêgo!*", *anunciou Adriana, de 6 anos de idade, quando chegava da escola. "Êle tinha um corpo peludo, com asas — não como asas de passarinho, mas podia voar! E tinha grandes e pontudas orelhas e pequenos olhos pretos. A senhora já viu um morcêgo, mamãe? Eu nunca tinha visto. Angela, a moça que toma conta de nós no recreio, nos disse para correr, porque os morcegos eram maus. Êles são maus, mamãe? Êste parecia um bobinho, que não podia correr mas voava! Êles são maus, mamãe?"*

Procurando uma resposta, fomos a um livro, "Explorando o mundo que nos cerca", onde lemos que os morcegos realmente não possuem asas, mas uma espécie de mãos com longos e finos dedos.

Êles têm extraordinário poder de audição e emitem um som que pessoa alguma pode escutar. Lemos ainda que o morcêgo confia em seu vôo, para conseguir comida, já que não pode correr... que os morcegos não fazem ninhos mas carregam seus filhotes, às vêzes três ou quatro, quando voam... que êles dormem em cavernas, pendurados por suas garras. Nós aprendemos, há muito tempo, que os morcegos eram pequenos diabos, horríveis criaturas... que eram mortos por esta razão... e que na verdade são apenas delicados, excepcionalmente limpos e completamente inofensivos... que prestam um valioso serviço comendo mosquitos e outros insetos. Em alguns países, como o México, construíram-se altas tôrres abertas especialmente como abrigo para morcegos, tão altamente considerados.

Êste simples incidente foi de grande significância para minha filha. Ela ficou assustada e fascinada pela visão do esquisito animal, o mamífero voador. Por sorte minha, fui capaz de esclarecê-la nesta sua confusão e eliminar as superstições que estavam influenciando sua imaginação. O livro, com suas informações e fotografias, a entusiasmou. "Espere até que a Maria Lina veja isto!" ela gritou encantada. E correu para o telefone.

Mais do que os pais imaginam, as crianças se interessam em saber os "como" e "porques" do mundo que as cerca. Se não lhes são dadas informações acuradas no momento preciso, podem chegar a conclusões erradas e informar mal outros jovens ou os adultos ignorantes. Muitas superstições e confusões nascem na infância.

Um educador americano, que com extraordinário sucesso tem ensinado ciência às crianças, descobriu uma simples fórmula: "A ciência é divertida. Veja-a. Toque-a. Faça isso por iniciativa própria".

Mas os pais podem alegar que não são educadores. E perguntam: "Como se pode auxiliar nossos filhos nesta importante área de aprendizagem? Nós não temos laboratórios ou equipamentos em nossas casas para ensinar ciência".

O que os pais devem olhar é para as oportunidades que se lhes apresentam em sua volta de ensinar fatos científicos a seus filhos. O ato de crescer as plantas, as mudanças de estações, a água que ferve ou que se transforma em gêlo, tudo isso são fatos científicos. Mostre-os a seus filhos. A êles se lhes deve ser permitido tocar os objetos sujeitos à ação de leis científicas. E quando as crianças fazem perguntas sôbre o que faz um rio correr, transformar-se a noite em dia, ou sôbre o motivo porque as locomotivas soltam fumaças negras ou a cozinheira lava o jarro de leite com água quente, essas perguntas tôdas devem ser respondidas da maneira mais completa possível. As crianças são imensamente curiosas e seu interêsse pelas coisas que as cercam deve ser estimulado. Os problemas serão então resolvidos aos poucos, usando-se o material que se encontra à mão.

Mas, o que dizer com relação às perguntas que os pais não podem responder? Muitos pais cometem o êrro de respondê-las pela metade ou usar de estratagemas pouco recomendáveis julgando que uma resposta errada é preferível a resposta alguma e que a confusão criada passará. Isso é sempre perigoso. É muito melhor dizer: "Eu não sei responder a sua pergunta, meu filho. Mas nós poderemos ir a uma biblioteca e, juntos, descobrir um livro onde se encontre a resposta certa". Daí poderá nascer a curiosidade infantil com respeito aos fatos científicos. É importante, acima de tudo, que se tratem as crianças com honestidade e respeito. A partir do momento em que uma criança é enganada, começa a diminuir a confiança infantil nos adultos. E a confiança de uma criança custa a ser recuperada.

MARGARET TAVARES DE SÁ

Correspondência

JARDEL FILHO
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LOS ANGELES — Setembro — Com uma grande festa no consulado brasileiro, foi comemorada a data da Independência do Brasil. O cônsul Galba Santos e sra., receberam os convidados, na maioria, brasileiros.

Nesta cidade moram 250 brasileiros, acrescidos agora, para 251, aqui com o "papai".

A festa foi muito brilhante, havendo "casa cheia".

RITA X DICK HAYMES — "Jamais poderia pensar em história tão fantástica" — disse Dick Haymes, referindo-se às declarações atribuídas à sua espôsa Rita Hayworth, segundo as quais ela havia embarcado apressadamente para Hollywood, para não ser perseguida ou agredida pelo marido.

PRÊMIO MAIOR — O capitão (USN) Richard McCutchen, ganhou o maior prêmio na história da rádio-televisão, abiscoitando... US$ 64 mil, respondendo a uma pergunta que lhe foi feita num programa. O militar é casado, tem 28 anos e 3 filhas.

Houve "suspense" durante o interrogatório a que o capitão Richard foi submetido. A maior tensão foi quando, após responder a pergunta que valeu US$ 32 mil, aceitou o desafio para dobrar. Aceitou, acertou e ganhou.

A pergunta final foi sôbre pratos servidos no Palácio de Buckinghan, em 21 de março de 1939, ao presidente da França e sua espôsa. Teriam de ser analisados pelo concorrente. O homem revelou-se um gênio em culinária...

PAT O'BRIEN HUMANITÁRIO — O ator Pat O'Brien foi escolhido êste ano para o Prêmio Humanitário, conferido pela Comunidade de Los Angeles àquele que por seus esforços pessoais, mais se distinguir no benefício dos seus semelhantes.

TELEFONES — Meu amigo Harry Stone, embaixador de Hollywood no Brasil, forneceu-me vários endereços e telefones, antes de minha viagem. Têm sido de grande utilidade para mim. Obrigado, Harry!

N. R. — Como informamos na edição de ontem, Jardel Filho regressou inesperadamente dos Estados Unidos para tratar de negócios que estavam reclamando sua presença no Rio. Estêve apenas alguns momentos no Rio, seguindo logo para São Paulo.

Em São Paulo, êle recebeu ontem mesmo o prêmio "Saci", que lhe foi atribuído como o "melhor ator do ano". Êsse prêmio — que é a aspiração máxima dos atores paulistas — equivale à "Medalha de Ouro" que se concede no Rio de Janeiro. Jardel o mereceu — segundo os críticos paulistas — pelo seu desempenho em "Disque M para matar", que foi encenada na capital bandeirante, no princípio do ano.

NESTE CADERNO

Desfile ..... Pág. 2
Cinema ..... " 3
Teatro ..... " 3
Turfe ..... " 5
Esportes ..... " 6

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

RARIDADE

O PROFESSOR Celso Cunha tem uma das maiores e mais importantes bibliotecas especializadas do país. Sua paixão da linguística o leva a perseguir um livro durante meses e anos, tocaiando-o, negaceando-o, até conseguir adquiri-lo. Contam amigos seus que êle alcançou comprar mesmo um livro, que seguira, em correspondência e através de colegas, durante a Europa tôda. Comprou-o, enfim, na Baviera.

Se êsse episódio não é autêntico, juram-nos pela veridicidade do seguinte. O professor Celso Cunha andava doido atrás de um livro. Para êle, era questão quase de vida ou morte. Cansara-se de percorrer livrarias e sebos, de espalhar "olheiros" por tôda parte, quando, um dia, visitando um amigo, encontrou na estante dêste o miraculoso livro.

Para o amigo, aquêle livro não tinha a menor importância. Vendo o interêsse do professor, deu-lho de presente. Celso Cunha não podia acreditar em tanta generosidade. Convencido, enfim, apossou-se da preciosidade, diz o amigo que com o mesmo transporte de felicidade com que alguém abraça a mulher longamente amada que finalmente lhe cai nos braços.

De casa, porém, telefonou desolado ao amigo. Não podia conformar-se com o que acontecera. Quase em lágrimas, contou:

— "Imagine você que não era propriamente o livro que me interessava. Era uma página sòmente. E, no exemplar que você me deu, essa página estava arrancada".

Dedicatória

OS versinhos estavam pregados numa barraca de propaganda de Juscelino, ali na Cinelândia. Quem ascinava era "A Fome". Estavam dedicados a Juscelino e Ademar e diziam assim:

"Sobe tudo nesta terra
sobe o arroz e sobe a banha
e o que mais me aterra
é subir o sem-vergonha.

A vaca já é de ouro
bom petróleo o leite é
o feijão vale um tesouro
e nada vale o café.

Sobe tudo no presente
e no dia da eleição
vão eleger presidente
da quadrilha um ladrão".

Bicicleta e avião

BILHETE encontrado sôbre a banca do deputado Áureo Melo, do PTB do Amazonas:

"Amigo Hermógenes. Estimo que esteja com saúde, juntamente aos seus. Recebi sua carta, pedindo a bagatela de vinte mil cruzeiros. Não ha gaita, rapaz. Se eu tivesse vinte mil cruzeiros, comprava uma bicicleta e um avião. Mande as suas notícias. Abraços do..."

Bodão

O CANDIDATO JJ à Presidência, segundo o noticiário político, pediu o apoio de "Bodão", o quinto candidato, oferecendo Cr$ 100 mil em troca dêsse apoio.

Resposta de Bodão: "Manda dizer ao homem que por Cr$ 50 mil eu compro o apoio dêle para a minha candidatura".

O outro não aceitou.

Dicionário Esportivo

IRRADIANDO o jôgo América e Botafogo, o locutor Oduvaldo Cozzi disse "miolo do campo", 15 vêzes; disse "deu de pão-de-ló", 12 vêzes; "de bandeja" 10 vêzes, "pererecando", oito vêzes; "bola bôba bôba", sete vêzes; "c..rimbou" quatro vêzes; "emendou de bolêio", duas vêzes; além de dizer "retemperou o couro", "virteou na menina", "fêz que deixou, com uma quebra de cadeiras".

Antes de começar o jôgo, disse 14 vêzes "tranquilamente" ou "tranquilo". A torcida estava tranquila, o tempo estava tranquilo, o sol "pairava tranquilamente", os jogadores estavam tranquilos, etc., etc.

"EXAMINAI A CONSCIÊNCIA E VOTAI DIGNAMENTE"

NÃO é mister esfôrço algum para supor-se que, em vésperas de eleições os caros rádio-ouvintes esperem alguma palavra sôbre tal assunto, mesmo porque já nos temos referido a êle em outras ocasiões. Mas talvez justamente por isso fôsse aconselhável não mais voltar a êsse tema, que tem suscitado as mais diversas apreciações. Ao passo que, de modo geral, nossas observações têm logrado benévola acolhida, aqui ou ali, há quem procure descobrir em nossas expressões partidarismos inexistentes, ou facciosismo golpista, ou más intenções veladas. Não é para se estranhar, pois nem Cristo conseguiu satisfazer às várias correntes político-religiosas de seu tempo.

Quantas vêzes foram torcidos seus ensinamentos (e ainda hoje o são pelos herejes)! Portanto, mesmo com o risco de mais uma vez serem deturpadas nossas intenções, continuaremos como até agora a cumprir nosso dever de apontar o caminho a seguirmos todos, guiados, não por apaixonamentos passageiros, mas por consciência reta de quem está convencido de que, também como eleitor, haverá de prestar contas a Deus, que bem conhece os motivos íntimos de cada um de nossos atos. Sim, também da escolha que fizermos nestas e noutras eleições.

Vejamos qual o critério que deveremos adotar na preferência por êste ou aquêle candidato. E para agirmos com acêrto, encaremo-lo, não com relação a nossas pretensões e gostos particulares, mas em face da atual situação brasileira, sem pessimismos, porém com a necessária seriedade e coragem de sinceros realistas.

Refitamos. A Nação, o povo, cada um de nós poderá declarar-se tranqüilo e satisfeito com a situação geral do Brasil? É voz corrente que não. Queixas não faltam em todos os setores da vida pública. Que é que nos falta? Leis? Temo-las de sobra, e geralmente boas, destinadas a garantir a ordem, os direitos de cada cidadão; a propriedade particular, a administração da justiça, a proteção, a honra e fama alheia, etc.

E tais leis são devidamente observadas? Sim e não, segundo convenha aos que as aplicam. De que, pois, carecemos neste rumo? Da honestidade de certas pessoas. O que se lamenta em todos os ramos é a falta de seriedade, de moral, na administração do erário público, na aplicação das penalidades, nas nomeações para cargos de responsabilidade, no cumprimento de deveres de Estado... enfim, de consciência. É a ausência de Deus na atuação de homens investidos em funções que, por sua natureza, visam ao bem da coletividade.

Trata-se, pois, de um caso de moral, isto é, da falta dela. (Não é preciso deixar de acrescentar-se que estas afirmações não levam endereço.) Continuemos a raciocinar nesta base. Admitindo a existência de tal situação, não como hipótese, mas como triste realidade, qual o candidato que, em consciência, eu (dirá cada um em seu íntimo), eu, eleitor brasileiro, devo escolher, não para me dar um emprêgo ou aumentar meus lucros, mas para governar honestamente nossa querida Pátria?

Esta é a verdadeira colocação do problema. Perante esta única razão de votar-se, cada eleitor poderá ser classificado numa das três categorias: ou patriota, ou egoísta, ou inconsciente. Não faço injustiça a ninguém, mas temo andar enganado se quiser supor que todos pretendam inscrever-se entre os eleitores patrióticos, pois êstes não o devem ser apenas de bôca, mas de atitudes. "Res, non verba!". Cada qual irá classificar a si próprio, conforme se reconhecer no respectivo espelho de patriotismo, interêsse ou inconsciência.

Será patriota se escolher o candidato que, perante Deus, julga o mais apto para levantar o nível do Brasil nos vários campos: de administração, de justiça, de ordem, de trabalho, de moralidade. Não o será quem fôr às urnas apenas para pagar favores recebidos ou satisfazer ambições e amizades pessoais, ou vingar-se de indivíduos desafetos, pois nenhum dêsses motivos inclui amor à Pátria. Classificar-se-á entre os patriotas quem, sobrepondo-se a interêsses subalternos, votar naquele candidato que, a seu juízo, está em condições de fazer um govêrno sério e honesto, que baseie o progresso do Brasil, não em favoritismos, mas no trabalho eficiente de tôdas as classes, exigindo que produzam para merecerem justas vantagens.

Não se enfileira nesta categoria quem pretende apenas colocar-se bem, para gozar de proventos que lhe não são devidos, aumentando, assim, as injustiças sociais, acentuando a separação das classes, as desconfianças mútuas e o descontentamento geral.

Carissimos ouvintes, procurai inscrever-vos, não entre os interesseiros egoístas, nem tampouco entre os inconscientes, que não votam ou votam à-toa, mas sim como patriotas sinceros e leais.

Não estamos indicando candidatos: vossa consciência é que os indicará, a menos que, por motivos inconfessáveis, a tenhais torcida, renegada, corrompida e podre.

Não é à sociedade que tereis de dar contas de vossa escolha, mas nós todos as teremos de prestar a Deus, Juiz onisciente e justíssimo.

Portanto, escolhei: ir às urnas e votar conscientemente, ou comparecer no Tribunal de Deus para serdes julgados da inconsciência culpada.

Em que categoria de eleitor vos achais: patriótico? egoísta? inconsciente?

Ainda é tempo de vos examinardes e proceder dignamente. Deus vos ilumine e guie.

(Palestra do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, pronunciada, ontem, ao microfone da Rádio Vera Cruz.)

A PEDIDO

ACRÓSTICO

S ubindo sempre foi que vos
A lcançastes o caminho do vosso Calvário,
L evareis a vossa cruz com cuidado que é de
V idro; através dela veremos refletir como em um
E spelho os vossos feitos no futuro.

G overnareis com energia e honradez
E stejais sempre alerta
N as horas difíceis do país;
E xemplo de soldado sois. Peçamos a Deus que não se
R epitam os erros do passado.
A mor à Pátria vós tendes.
L utareis por ela se preciso fôr.

J á estamos cansados de sofrer.
U ma Nação hospitaleira e tão
A miga dos povos deve ser
R espeitada e compreendida pelos seus dirigentes.
E speramos que cumprais a vossa palavra de soldado honrado,
Z elando pelos interêsses e bem-estar do Brasil.

T odos por um e um por todos.
A ssim desejamos que com a
V ossa sabedoria e experiência possamos nos
O rgulhar do vosso govêrno. Assim sendo,
R essurgirá uma Nação forte e poderosa e
A s bênçãos divinas cairão sôbre vós.

ALI CAMPOS

Rio, 18-5-1955

NO RIO O PRESIDENTE DA WARNER — Encontra-se no Rio o sr. Wolfe Cohen, presidente da Warner Bros. International Co., organização que distribui mundialmente os filmes produzidos nos estúdios de Burbank. O sr. Cohen, que viajou em companhia de sua mulher, a sra. Sybil Cohen, vem renovar seu contato com a filial brasileira, dirigida pelo sr. Ary Lima.

No aeroporto do Galeão, o sr. Cohen, que seguirá na próxima semana para São Paulo, foi recebido pelos srs. Ary Lima, Lester Cohen e José de Araujo, da Warner, e pelos exibidores independentes, representados pelos srs. Nelson Caruso, Carlos Flack e João Pedreira Filho.

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ano hoje os srs. Luís Salzano, Américo Repete, Adolfo César da Silveira e Osvaldo Santos Marques.

Batizado

REALIZA-SE hoje o batisado da menina Enicéia da Conceição de Souza, filha do sr. Fidélis Sigmaringa de Souza e sra. Durvalina Inácio Conceição de Souza.

Nascimento

NASCEU o menino Vitor, filho do sr. Vítor de Almeida Passos e sra. Marina de Almeida Passos.

Casamentos

NA igreja de N. S. do Carmo, realiza-se, hoje, o casamento da srta. Maria de Lourdes Marcondes Pereira Lima com o sr. Mário Pinheiro de Vasconcelos Werneck.

Na Matriz do Divino Espírito Santo, casam-se, hoje, às 17,30, a srta. Celsa, filha do sr. Enéas Vaz de Melo e sra. Mercedes Vaz de Melo, e o sr. Carlos Apocalypse Parada.

Hoje, às 18 horas, casam-se, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a srta. Ruth de Souza Aranha e o sr. William Blanco Trindade. Ela é filha do sr. Egídio de Souza Aranha e sra. Maria Rodrigues Aranha (falecida). William é filho do sr. Almerindo Cipriano Trindade e sra. Rosália Blanco Trindade (falecida).

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Américo Manga e sra. Maria Isabel Aranha Manga. Do noivo, o sr. Remiro Blanco Trindade e sra. Celina Trindade Hermes. No civil, servirão de padrinhos, da noiva, o sr. Adão Vieira e sra. Maria Coelho Vieira, e, do noivo, o sr. Alberto Monteiro da Silva e sra. Esmeralda Monteiro da Silva.

Bodas de Ouro

HOJE, o casal Guilherme Ashton-Maria Leonor Ashton comemora seu 50.º aniversário de casamento. Por êsse motivo, seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças, na Matriz da Glória (largo do Machado).

Missas

HOJE, às 10,30, na Catedral Metropolitana, será celebrada missa por intenção do conde Cândido Mendes de Almeida, mandada rezar pelos corpos docente, discente e administrativo da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, Ginásio Cândido Mendes, Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, Faculdade de Direito Cândido Mendes e Museu Comercial do Rio de Janeiro.

* * *

— Pelo transcurso do sexto aniversário de morte da senhora Leonor de Souza Machado, será celebrada, dia 2, às 10 horas, missa por sua intenção, na igreja da Candelária.

Embaixador Caio de Melo Franco

TRANSPORTADOS por um avião da Fôrça Aérea Brasileira, chegarão, hoje, ao Rio, os restos mortais do embaixador Caio de Melo Franco, que exercia suas funções em Paris.

Hoje, às 11 horas, na presença de militares e Corpo Diplomático, será realizado o seu sepultamento, no cemitério de S. João Batista.

Viajantes

EMBARCOU, ontem, com destino a Fortaleza, o senador Fernandes Távora, que se fez acompanhar de sua mulher.

Festas

HOJE, o Del Castillo F.C., em sua sede, na av. Suburbana, 3.743, realizará a "Noite das Rosas", com a qual dará início a sua temporada social de primavera.

* * *

— O Ginástico Clube Português realizará, amanhã, às 14 horas, uma "Festa Infantil", com distribuição de balas e sorteio de prêmios (oferecidos pelo "Dragão").

Atividades Culturais

Cursos

A prova prática do concurso de Tecnologista-Engenheiro do Ministério da Agricultura (Instituto de Óleos) será realizada hoje, às 8 horas, nos Cursos de Administração do DASP, à avenida Almirante Barroso, 81, 2.º andar.

◆◆◆

ESTA marcada para o dia 7 de outubro, às 20,30 horas, na sede do Clube Filatélico do Brasil, a primeira aula do Curso de Filatelia, que será ministrado pelos filatelistas, coronel Mirabeau Ponte, almirante Magalhães Macedo, dr. Renato do Amaral Machado, professor Cândido Mendes e Hugo Fraccaroli.

Local: Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar.

ACHAM-SE abertas, na Braila Klube Esperanto, as inscrições para um novo curso da língua internacional, que será ministrado pelo professor Floriano Pesson.

O curso, que terá a duração de quatro meses, funcionará aos sábados, das 16 às 17 horas.

Informações e inscrições, na sede do clube, na praça da República, 54, 1.º andar, telefone 42-4357, das 13 às 18 horas.

* * *

— Sob o patrocínio dos Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, ministrará o professor J. Macedo Fernandes um curso completo sôbre dentaduras duplas, em caráter de especialização.

Informações pelo telefone 22-1250, com o sr. Vicente, entre 8 e 11 horas.

* * *

— A cargo do professor Alvaro Serra de Castro, terá início, dia 5, o curso de "Hematologia Aplicada à Odontologia que será realizado na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Local: av. Nilo Peçanha, 38 10.º andar.

* * *

— Serão realizadas, a partir do dia 6 de outubro, às 18 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, as aulas do terceiro curso de Higiene Mental e Noções de Psicanálise, que terão a orientação do professor Luís Fraga.

* * *

— Em prosseguimento ao Curso de Extensão Universitária sôbre "S. Paulo e os nossos problemas de vida", que está sendo ministrado por monsenhor L. Soubigou, será realizada, dia 6, na sede do Centro D. Vital, a próxima aula, que versará o seguinte tema: "L'ami du Christ" (Le Christ).

Local: rua México, 74.

Passatempo

DIOFRAN

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					■
5					7
6			■	7	

PROBLEMA 1.398 — EM 1-10-55 — (SÁBADO)

Horizontais e verticais:

1 — pássaro do México, espécie de verdelhão.
2 — prefere.
3 — expulso.
4 — país africano.
5 — cuidadosa.
6 — senhor.
7 — parecença.

ENIGMAS TIPOGRÁFICOS

H PPP

1 gu

SOLUÇÕES

Problema 1.397 — H. e V. — Juarez — Ungula — ágapes — rúpia — eleata — zás — ar — Milton — içaria — laparo — trata — oirana — não — ás.

ENIGMAS

wınsum — sodnəg

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

HOJE, às 11 horas, a Sociedade Médica do Instituto dos Bancários vai realizar sua reunião mensal, que contará com a seguinte ordem do dia: "Um caso teratológico", com projeção de filme, pelo dr. Oswaldo Nazareth, diretor da maternidade "Casa da Mãe Pobre".

Local: av. 13 de Maio, 23-14.º andar.

AGORA

RIO MANÁUS pela

REAL-AEROVIAS

Av. Rio Branco, 277 — Loja G — Tel. 32-4300

Um Giro em Sociedade

O SR. e sra. Herculano Tomás Lopes oferecem, na noite de hoje, um pequeno jantar ao casal Joaquim Guilherme da Silveira.

PETER

Os embaixadores de Portugal receberam com perfeição

A MANSÃO de Real Grandeza recebeu para jantar. Como acontece sempre com o embaixador Antônio Faria, a reunião correu de maneira perfeita, do "menu" à maneira de dispor as flôres.

Estiveram presentes o ministro da Marinha e sra. Amorim do Vale, ministro do Trabalho e sra. Napoleão de Alencastro Guimarães, ministro da Justiça e sra. Prado Kelly, ministro da Finlândia e sra. T. O. Vahervuori, sr. e sra. Paulo Bittencourt, sr. João Neves da Fontoura, sr. e sra. João Borges, sr. e sra. Aloísio Sales, marqueses de Belmonte, sr. e sra. José Williamsens Júnior, sr. e sra. Ermelindo Matarazzo (êle já completamente em forma), sr. e sra. Jorge Guinle, sr. e sra. Eugênio Barrene, sr. e sra. Otávio Guinle, sr. e sra. Paulo Sampaio e a bonita sra. Ivone Monteiro.

Nessa ocasião, a sra. Niomar Moniz Sodré promoveu uma votação-teste, tendo sido eleitos os srs. Juarez Távora e Milton Campos.

Numa outra sala, e ao mesmo tempo, o filho dos embaixadores recebia seus amigos.

Quando o jantar terminou, os convidados do embaixador da Itália e sra. Lanza D'Ajeta compareceram para ouvir a cantora Amália Rodrigues. Foi uma bonita e grande noite.

OS srs. Jack Peliks e Zacarias do Rêgo Monteiro recepcionaram e apresentaram os últimos modelos dos famosos costureiros e a última linha "Y" de Dior, na Canadá de Luxo. Entre outros, anotei a presença de Emília Correia Lima, Miss Brasil, Cecy e Alicinha Pittaluga, Maluh de Ouro Prêto, Regina Goulart de Andrade, Roberto Vasconcelos, Fernando Augusto Carvalho, Maria Vitória Caldeira Branco e Ronaldo Altílio.

A SRA. Carlos Heilborn recebeu um pequeno grupo de senhoras amigas, para um almôço.

COM uma hora de arte, na qual tomaram parte Yone Palermo, Oacy Maria Bonilha, Suely Ribas Fabris, Mina Alves Costa, Velma Richter Pinheiro Machado, inaugurou-se, na av. Rainha Elizabeth, 152, uma exposição soroptimista de trabalhos e atividades diversas. Ficará aberta até o dia 6.

Num casamento recente, as sras. J. C. Fiaes e Paulo Paranaguá conversam com os srs. Plínio Uchoa Neto e Carlos Guinle Filho

NOS salões do restaurante Mesbla, realizou-se o chá em benefício do Abrigo Infantil Anjo Gabriel, sob o patrocínio da sra. Dolores Guinle. Irene von Dillingshausen assistia interessada ao desfile.

Foi eleita "Charme Girl" Ludmila Popov, cabendo o segundo lugar a Gilda Joppert da Silva. Tomaram parte ainda: Ana Maria Seabra Ribeiro, Adyr Suaid, Dalva Brilhante, Eliane Santos Carvalho, Karin Oellers, Nilmar Caldas, Marly Belham, Marly Daisy da Silva, Maria Alice Leite Cesarino, Lígia Cotta, Lena Teixeira, Regina Filgueiras, Verinha Tostes, Teresinha Paiva Cavalcanti, Zaida Saldanha e Lia Guaraná, que obteve o 3.º lugar.

NOVAMENTE no Rio, depois de uns dias em S. Paulo, o pianista Sérgio Vareia Cid, que, pelo seu talento e simpatia, tem conquistado inúmeros amigos no Brasil.

Francisco Antônio

FAZ três anos, Francisco Antônio (foto), filho do sr. e sra. Antônio Micari, leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, residentes em Amaralina (Salvador), Bahia.

VIAGEM PARA O AMOR

Durante anos, aquela jóvem acalentou sonhos maravilhosos. E certo dia encontrou-se a bordo de um navio, completamente mudada, iniciando sua "Viagem para o amor". Esta história é apresentada, ao lado de muitas outras, em CAPRICHO — a revista da mulher moderna — do mês de outubro. CAPRICHO lhe oferece ainda, além de sempre renovadas seções, um Suplemento Especial de Moda à côres. Leia CAPRICHO de outubro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Conferências

A Juventude Independente Católica Feminina da Paróquia de São José (cidade), promoverá uma série de conferências sôbre os problemas atuais, tôdas as quintas-feiras, às 18 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda, 13.º andar, de acôrdo com o seguinte programa:

6-10-55 — **Providência e Destino** — Dr. Alceu Amoroso Lima.
13-10-55 — **Tôdas as Religiões são boas?** — Frei Pedro Secondi, O. P.
20-10-55 — **O Inferno Existe?** — D. Estevão Bettencourt, O. S. B.
27-10-55 — **Seguir a maré?** — Padre Caetano Vasconcelos, S. J.
3-11-55 — **A Riqueza Material da Igreja** — Prof. Gladstone Chaves de Melo.
10-11-55 — **Há vidas fracassadas?** — Professora Sandra Martins Cavalcante.
17-11-55 — **Religião interesseira?** — Dr. Gustavo Corção.
24-11-55 — **O Mundo e o Santo** — D. Clemente Isnard, O.S.B.

"EDUCAÇÃO VISUAL"

A MESBLA S.A. está distribuindo, gratuitamente, pelo seu Departamento de Propaganda, à rua do Passeio, 42-56 — 9.º andar — um interessante e educativo livreto, "Educação Visual, de autoria do conhecido professor Fritz de Lauro. Recomenda-se a leitura aos professôres e alunos, pois expõe em linguagem atraente o emprêgo da Educação Visual na moderna pedagogia.

COMISSÃO EXECUTIVA DA RÊDE NACIONAL DE ARMAZÉNS E SILOS

(CERNAS)

(Dec. n.º 37.514, de 22-6-55)

São convidadas tôdas as firmas interessadas na montagem ou nos fornecimentos especializados para Armazéns e Silos, a promoverem, com urgência, sua inscrição no "Registro de Fornecedores" desta Comissão, sediada à rua Sete de Setembro, 48 — Sobreloja — nesta Capital. Solicita-se a apresentação de documentos sôbre sua idoneidade técnica e financeira, relação dos empreendimentos similares onde houverem atuado e dois jogos completos de catálogos e informes técnicos sôbre seu material.

CINEMA

ELY AZEREDO

A SEMANA EM RESUMO

A FARRA DOS MALANDROS ("Living it up" — Americano) — *Um velho sucesso da comédia americana, "Nada é Sagrado", adaptado ao "estilo" da dupla Dean Martin & Jerry Lewis, com Janet Leigh, Fred Clarke e Sheree North. Lewis está em plena forma: quem o aprecia achará o filme uma delícia. Martin, que vive à custa da comicidade do companheiro, é uma das figuras mais lamentáveis que Hollywood já apresentou. Incluído no preço: tecnicolor e várias canções de Jule Styne & Bob Hilliard.*

A VINGANÇA DO CORSÁRIO ("La Vendetta del Corsaro") — *Pirataria italiana ressuscitada para aproveitar o cartaz da falecida Maria Montez. O viúvo (Jean-Pierre Aumont) está presente. As outras fantasias são utilizadas melancòlicamente por Milly Vitale, Roberto Risso e Paul Muller.*

ANTRO DA PERDIÇÃO ("Destry") — *Reexploração de uma história ("Destry Rides Again") já filmada com James Stewart e Marlene Dietrich, com o título de "Atire a Primeira Pedra" O diretor é o mesmo George Marshall, mas o nível caiu muito. Basta dizer que Stewart e Marlene foram substituídos por Audie Murphy e Mari Blanchard.*

CONFLITOS D'ALMA ("Conflict") — *Após "A Máscara de Dimitrios" e "Alma em Suplício" (Mildred Pierce), a Warner reapresenta mais uma produção de sua "idade de ouro". Um "thriller" bem dirigido por Curtis Bernhardt (1945), com Humphrey Bogart, Alexis Smith, Sidney Greenstreet e Rose Hobart. Pràto-e-branco.*

... E TUDO INDICA BERLIM ("Die Spur Furht Nach Berlin") — *Produção alemã nos moldes do policial americano, com uma história que vai até o setor oriental de Berlim. A direção do desconhecido Franz Cap, lança mão de vários recursos arcáicos. Péssimas as cópias brasileiras. Com Gordon Howard, Irina Garden, Kurt Meisel.*

NASCE UMA ESTRÊLA ("A Star is Born") — *Já em segunda semana, continua sendo o melhor cartaz em exibição. Judy Garland, magnífica. James Mason, perfeito. Sem dúvida, essa nova versão do filme que Janet Gaynor e Fredric March interpretaram em 1937 é um dos melhores filmes realizados em "cinemascope". Canções de Harold Arlen & Ira Gershwin e ("Born in a trunk") de Leonard Gershe.*

PARA TODO O SEMPRE ("A Man Called Peter") — *Um espetáculo razoável para os que não se incomodam em encontrar Deus na sala de projeção. A história do Reverendo Peter Marshall, capelão do Senado americano, baseada no livro de Catherine Marshall, sua mulher, é narrada com simplicidade e calor pelo diretor Henry Koster. Com Richard Todd & Jean Peters. Em "cinemascope".*

SEGREDOS DE ALCOVA — *Produção franco-italiana nos moldes de "Os Sete Pecados Capitais". Os "Segredos" são quatro histórias independentes: "O Bilhete de Alojamento", com Richard Todd e Jeanne Moreau; "Riviera Express", com Françoise Arnoul e Mouloudji; "A Cama de Pompadour", com Martine Carol, Bernard Blier e François Périer; e "O Divórcio", com Vittório de Sica e Dawn Addams. A vulgaridade do segundo episódio não chega a roubar ao filme o título de melhor diversão lançada nesses sete dias.*

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala filmes especialmente recomendáveis.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

11,40 — 1,45 — 4,50 — 5,50 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metro Passeio).

1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metros Tijuca e Copacabana).

1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15: * "Para Todo o Sempre".

Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Mauá e Para Todos): "A Vingança do Corsário".

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Rita, Olinda): "A Farra dos Malandros".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Segredos de Alcova", "... E tudo indica Berlim", "Antro da Perdição", "A Vingança do Monstro".

2 — 4,40 — 7,30 — 10: * "Nasce uma Estrêla" (Azteca).

2 — 4,30 — 7,30 — 10,30: * "Nasce uma Estrêla" (Caruso).

CINELANDIA

CAPITOLIO (23-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — A Vingança do Monstro.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Belo Brummell.
ODEON (22-1508) — Antro da Perdição.
PATHÉ (22-8795) — A Vingança do Corsário.
PALÁCIO (22-0838) — * Para Todo o Sempre (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — A Farra dos Malandros.
REX (22-6327) — * Segredos de Alcova.
RIVOLI — Noites de Cabaré.
VITÓRIA (42-9020) — ...E tudo indica Berlim.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (43-8512) — A Farra dos Malandros (c) As Aventuras de Buffalo Bill.
FLORIANO (43-6074) — ...E o Mundo se Diverte.
IDEAL (42-1218) — O Valor de Viver.
IRIS (42-0763) — Falta Alguém no Manicômio.
MEM DE SA (42-2232) — Antro da Perdição.
PRESIDENTE (43-7128) — A Vingança do Corsário.
PRIMOR (43-6681) — A Farra dos Malandros (c) As Aventuras de Buffalo Bill.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — A Vingança do Monstro.
AMÉRICA (48-4519) — Antro da Perdição.
CARIOCA (28-8178) * Segredos de Alcova.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A Farra dos Malandros (c) Labaredas no Céu.
MADRID (48-1184) — * Para Todo o Sempre (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — A Vingança do Monstro.
METRO-TIJUCA (48-6970) — O Belo Brummell.
OLINDA (48-1032) — A Farra dos Malandros.
SANTO AFONSO — Madalena.
TIJUCA (48-4518) — ...E Tudo Indica Berlim.

ZONA SUL

ALASKA — * Segredos de Alcova.
ALVORADA (37-2936) — Isca de Amor.
ART PALACIO (57-2793) — Madalena.
ASTORIA (47-0466) — A Farra dos Malandros.
AZTECA (45-6813) — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
BOTAFOGO — Antro da Perdição.
CARUSO — * Nasce uma Estrela (cinemascope).
COPACABANA (37-5134) — ...E tudo indica Berlim.
GUANABARA (26-9339) — A Escrava Isaura.
IPANEMA (47-3806) — Antro da Perdição.
LEBLON (27-7805) * Segredos de Alcova.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Belo Brummell.
MIRAMAR — Antro da Perdição.
NACIONAL — (Fechado para reforma).
PIRAJÁ (47-3668) — A Vingança do Monstro.
POLITEAMA (25-1143) — ...E o Mundo se Diverte.
RITZ (37-7224) — A Farra dos Malandros.
ROXY (27-8243) — * Para Todo o Sempre (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) * Segredos de Alcova.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Antro da Perdição.
BANDEIRA (28-7575) — O Monstro da Lagoa Negra.
BONSUCESSO — * Segredos de Alcova.
IMPERATOR — * Conflitos d'Alma.
LEOPOLDINA (38-9993) — Falta Alguém no Manicômio.
MADUREIRA (29-8733) — Antro da Perdição.
MASCOTE (29-0411) — A Farra dos Malandros (e) Epílogo de Sangue.
MEIER — Isca de Amor.
MOÇA BONITA — Areias Ardentes.
MODERNO (Bangu 842) — Três Marujos em Paris.
MONTE CASTELO (29-8350) — A Vingança do Monstro.
NATAL (48-1480) — Aí vem o Barão.
REALENGO (Bangu 472) — O Monstro da Lagoa Negra
ROSÁRIO (30-1889) — Ivanhoé.
RYDAN (49-1633) — A Vingança do Monstro.
SANTA ALICE (38-9993) — O Manto Sagrado (cinemascope).
S. JERÔNIMO — Asas do Gatilho (e) Guerreiros do Sol.
S. PEDRO (30-4181) — * Conflitos d'Alma.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — * Segredos de Alcova.
ICARAÍ (3346) — O Carrasco dos Trópicos.
ODEON (2-2707) — Nem Sansão, nem Dalila.
PALACE (6285) — Dinastia do Terror.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — * Segredos de Alcova.
D. PEDRO (3400) — A Vingança do Monstro.
PETRÓPOLIS — Rebelião na Índia (cinemascope).

"Revista de Cinema"

A "REVISTA de Cinema" anuncia vários melhoramentos para 1956. Pretende voltar a sair mensalmente e adotar o sistema de assinaturas.

O número atualmente em circulação é o dedicado ao "western" e à comédia (15-16-17), relativo a junho, julho e agôsto. A Livraria Agir (México, 98-B) recebeu também exemplares do número 13-14.

O TEATRO DE MARECHAL HERMES

HÁ muito tempo, falamos no teatro que Afonso Eduardo Reidy construiu para a Prefeitura, em Marechal Hermes. Explicamos, então, a mudança de cenários por meio de trilhos, e não por meio de suspensão, adotado para não encarecer êsse teatro, destinado a 300 e até 350 pessoas.

Lendo a reportagem de Henrique Oscar, no "Diário de Notícias", reportagem que vem em bom dia lembrar ao público que tão excelente teatro existe no Distrito Federal, cremos que êle certamente visitou o teatro sem ter tido explicações maiores, pois o "ciclorama", justamente, é o que corre sôbre trilhos.

Quanto à construção do teatro, Afonso Eduardo Reidy consultou, não só pessoas de destaque, nesse campo, no Brasil, mas estêve também em comunicação com Donald Oenslager e outras autoridades no assunto, nos Estados Unidos. Tudo isso sabemos, não por intuição, mas por ter conversado longamente a respeito com o arquiteto de Pedregulho. Dez minutos de conversa com êle poderão, sem dúvida, esclarecer tôdas as perguntas e restrições do crítico teatral do "Diário de Notícias".

Hoje, plufft espantará . . .

HOJE, às 21 horas, estréia, para o público e para a crítica, "Plufft, o Fantasminha", de Maria Clara Machado, no teatro do Patronato da Gávea: av. Lineu de Paula Machado, 795. Telefone: 26-4555.

Carmen Sylvia Murgel é Plufft; Vânia Veloso Borges, a menina. A direção é de Maria Clara Machado. Os cenários, de Napoleão Muniz Freire. A indumentária, de Kalma Murtinho.

Mas quem ficará espantado será mesmo Plufft.

Palcos

COPACABANA: "E' preciso viver", de William Inge. Em ensaios, "Fôlha de parra", de Jean Bernard Luc. Diretor: Adolfo Celi.

* * *

FOLLIES: "Color Revue", de J. Costa e Pereira Lima. Pituca, Sônia Mamed, Ariston e Augusto César.

* * *

JARDEL: "Precisa-se de um Presidente". Em ensaios, "Ensaio Geral", José Vasconcelos.

* * *

TEATRO DE BOLSO: "Sua Excia. em 26 Poses". Últimas semanas. Silveira Sampaio e Teófilo Vasconcelos vão filmar a peça.

Tiradentes: RECREIO, "Sonho de Valsa", de Oscar Strauss, dirigida pelo maestro Marcel Klass. CARLOS GOMES: "O Ébrio", com Vicente Celestino. No João Caetano, até o dia 2, "Lido", o grande sucesso parisiense de Pierre Guerin.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-12
Tel.: 23-6870.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336, 1.º - Tel.: 42-2992 e 52-3021.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"MILOCA RECEBE AOS SÁBADOS"

ALÉM de receber aos sábados, Miloca bebe tôda a laranjada da casa em que mora com seu irmão Venâncio, com sua cunhada Gabriela, com sua sobrinha Maju, e com um estranho "criado íntimo", Alfeu, que decide muita coisa que acontece dentro dessa casa. Ela recebe uma condessa que casou duas vêzes com condes italianos, tem paixão por Venâncio e não parece ser "gente bem". As travessuras de Miloca são malucas, as roupas que ela veste não vêm de nenhum costureiro linha A, H, I ou Y, são mais parecidas com um sigma mesmo. (Mas a conversa de Miloca nada tem que ver com a de Plínio Salgado).

A conversa de Miloca nada tem que ver com coisa alguma, essa é a pura verdade, mas faz rir, rir, rir, a todos os que conseguem ouvir os diálogos todos. Esta cronista terá de voltar, porque a acústica do Glória é tão maluca quanto Miloca, e justamente a cadeira destinada à TRIBUNA DA IMPRENSA parece que é surda.

A peça de Cló Prado foi escrita especialmente para Dercy, e conseguiu ser um veículo espléndido para esta artista "sui generis", cuja árvore genealógica brota com "cacos" de tôda espécie. Acredito que enrêdo deva ser a coisa em que Cló Prado pensou menos, e, de fato, não tem a mínima importância. O que importa é ouvir Dercy conversar com a condessa, com o seu cachorrinho "enfitado", buscar num dicionário uma "revessa", escutar as poesias emboladas de Josafá. O que importa é ouvir. E justamente por o palco do Glória existir em comprimento e não em profundidade é que, quando Dercy fica demasiadamente de um lado, o público, colocado noutro lado, não consegue ouvir.

A peça fêz um dinheirão, em S. Paulo. Seu sucesso — com a direção de Carla Civelli e a interpretação de Roberto Duval, Déa Selva, Kleber Macedo, Valdemar Rocha, Jorge Diniz, Joselita Alvarenga e Domingos Terras — foi inexcedível. O elenco trabalhou harmoniosamente e muito melhor que de costume, quando representando em função de Dercy. Mas será que o cenário é de Irênio Maia? Não acredito, porque Irênio Maia, segundo o que tenho visto dêle, tem bom gôsto. E, mesmo que Miloca não fôsse de "família tradicional", a casa de Venâncio estaria mobiliada com objetos menos disparatos.

Procurarei falar melhor sôbre "Miloca", no dia em que possa adquirir um ingresso para lugar bem central, para melhor seguir essa peça, que tem, como diz o programa, ausência de forma e conteúdo, como na pintura abstrata. Sabemos muito bem que a pintura abstrata tem, sim, forma e construção, e muitas vêzes conteúdo também, e a peça de Cló Prado — sendo da autoria de quem escreveu "A Poria" — não deve carecer dessas qualidades.

CIRCO MÁGICO TIHANYI

ARMADO na avenida Ataulfo de Paiva, n.º 220, no Leblon, estreou o Circo Mágico Tihanyi. Grande número de convidados compareceu à estréia da temporada dedicada à zona Sul, e com a qual Tihanyi, o famoso mágico húngaro, "Rei dos ladrões", se apresenta pela primeira vez ao público carioca. O Circo Tihanyi pode abrigar mais de mil e quinhentas pessoas, a maioria das quais, em cadeiras estofadas.

O circo dá espetáculos noturnos, às 20.45 e, aos sábados e domingos, às 15, às 17 e às 20.45 horas. Às quintas-feiras, há também a vesperal da mocidade, às 16 horas.

ARTES PLASTICAS

Na Petite Galerie

HOJE, as 21 horas, a Petite Galerie inaugura uma exposição do pintor José Carlos da Silva Costa, recentemente chegado de Paris.

A Petite Galerie fica na av. Atlântica, 2.964-C, ao lado do cinema Rian.

Um legítimo Da Vinci custou 450 dólares

CHICAGO — Hans R. Teichert, decorador desta cidade, que comprara, no ano passado, por 450 dólares, a um antiquário de Nova York, um quadro que acaba de ser identificado como sendo um Leonardo da Vinci, declarou que não tinha intenção, absolutamente, de se desfazer dêle, fôsse por que prêço fôsse.

Declarou, contudo, que, "mais cedo ou mais tarde", doaria a tela a um museu americano.

O quadro em questão, que representa a Madona com o Menino, foi autentificado e avaliado em um milhão de dólares, pelo diretor das Galerias de Arte da Universidade de Notre Dame, Maurice Goldblatt. O dr. Goldblatt levou, aliás, o quadro à Europa, recentemente, a fim de mandá-lo examinar por vários técnicos, italianos, franceses e holandeses, que confirmaram, todos, sua autenticidade.

TEATROS E BOITES

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas

Sòmente até o dia 16

"S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO
DE VASCONCELLOS

Hoje, às 20 e 22 hs.
Amanhã, às 21 horas

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

A CELEBRE PEÇA MUSICADA

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30.00

SOB A DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI, O ELENCO DE

JOSÉ VASCONCELOS

...JULHO - AGOSTO - SETEMBRO E... CONTINÚA O SUCESSO DA Revista Diferente

TEATRO JARDEL TEL. 27-8712

PRECISA-SE de um PRESIDENTE

ORIGINAL DE GEYSA BOSCOLI-CARCY EVANGELISTA e J. VASCONCELOS

Hoje, às 16, as 20 e 22 horas — Na vesperal 50% de abatimento

BOITE PLAZA

apresenta

CHOCOLATE — animando e apresentando
DÉO MAIA — a sambista n.º 1
e Pimentinha

A única boite do Rio com grande show e sem couvert
AV. PRADO JUNIOR, 238 — RESERVAS: 57-1870

CIRCO GARCIA

AV. PRESIDENTE VARGAS (PALACIO DE ALUMINIO)

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS, OS LINDSTRON, famosos "jockeys" notável jôgo de músculos e LIN FU, o surpreendente contorcionista chinês. Outros artistas famosos. FERAS, destacando-se leões elefantes e o maior HIPOPOTAMO VISTO NO BRASIL. — Diariamente, às 21 horas — As quintas-feiras, vesperal as 16 horas — AOS SABADOS E DOMINGOS, vesperais, às 14,30 e 17 horas.

ESTREIA DIA 5, QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS

BÉGUIN

Boite do Hotel Glória

apresenta o show folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLORICO BRASILEIRO

SEGUNDO MES DE SUCESSO

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS, E A NOITE, ÀS 21,30 HORAS

ULTIMOS DIAS * ULTIMOS DIAS * ULTIMOS DIAS
"ASSIM É MULHER"
Renata E Cesar
DE C. LADEIRA E M. LAGO
TEATRO DULCINA
REFRIGERADO TEL. 32-5617
DIA 5 NO QUITANDINHA
Piu Piu Pra Você
ULTIMOS DIAS * ULTIMOS DIAS * ULTIMOS DIAS

2 ULTIMOS DIAS — HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

ESTREIA DIA 5, AS 20 E 22 HORAS

FOLLIES Reservas: 37-8216

J. COSTA apresenta

"COLOR REVUE"

A revista que venceu. Tôda a crítica viu e aplaudiu "COLOR REVUE constituiu-se em sucesso surpreendente" — "O Globo" — "COLOR REVUE não é absolutamente revista de um estreante. J. Costa tem um bom espetáculo para a Zona Sul" — "A Noite". — "Com a produção de J. Costa, o Follies torna a ser o endereço do bom humor" — TRIBUNA DA IMPRENSA. — Agora também com a atração MR. DONG — 2.º MES DE REPRESENTAÇÃO. Vesperal às quintas-feiras. — Cr$ 40.00 — HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

3.º MES DE SUCESSO

Hoje, às 16, às 20 e 22,30 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
UMA SATIRA AMARGA
A SOCIEDADE PAULISTA

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de ADOLFO CELI

BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-S, sala 1011-1013, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas. Tels.: 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tel.: 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Tel. 52-1104 — e das 9 às 12 em Copacabana — Tel. 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala, 72 Tel.: 42-1971 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels. 22-7247 e 25-2849

Clínica Geral

DR. YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, as 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 2.º andar — apto. 909 — Tel.: 37-0818.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Prieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698.

Oculista

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408.

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 37, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Tabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Residência 58-1039 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

GILKA

POVINA CAVALCANTI

O HISTORIADOR que fizer a análise da situação da poesia brasileira, na segunda década dêste século, verá que os "Cristais Partidos" de Gilka Machado, publicados em 1915, assinalaram a presença de um grande poeta. Cresceu de importância aquêle acontecimento literário pela extraordinária fôrça criadora dos seus cantos, misto da flama erótica de Olavo Bilac e do subjetivismo lírico de Hermes Fontes.

A influência simbolista já tinha operado os seus salutares efeitos, quebrando a monotonia dos padrões parnasianos Gilka surgiu, entretanto, sem marca de qualquer espécie, que lhe desfigurasse ou comprometesse a independência do seu espírito criador.

Nem a aproximação que fizemos de Bilac e Hermes-Fontes significa uma influência substancial na poesia dos *"Cristais Partidos"*.

Aludimos aos dois poetas, dessemelhantes e quiçá antagônicos, como a dois marcos da poesia daquela década. Gilka teria incorporado à musicalidade de suas estrofes, na impressionante assimetria dos seus versos, o tropicalismo sensualista do famoso cantor das "Sarças de Fogo" como, em assomos de uma dinâmica transcendente, mobilizou tôdas as energias do seu estro em busca de uma expressão pessoal, a exemplo do maravilhoso instrumentalista das *"Apoteoses"*. Manteve-se, porém, numa posição própria, inclusive pela grandeza do verso livre, de uma mobilidade rítmica extraordinária, o que lhe deu, desde logo, uma condição de privilégio, realizando-se admiràvelmente nas suas liberdades métricas, ao tempo em que os poetas consagrados escondiam o verso pela medida tradicional.

Por muitos motivos, o advento da poesia de Gilka Machado marcou o seu lugar na nossa história literária, em que pôse o silêncio que, ao redor do seu nome e da sua obra, infelizmente se fêz.

A opinião da crítica (e por onde anda a crítica literária no Brasil?) tem dêsses caprichos Na França, de vez em quando, ressurge um nome esquecido, por efeito dos chamados processos de revisão histórica Assim aconteceu com Edmond Rostand que foi, na sua estréia, o triunfador mais espetacular Caiu também sôbre êle um silêncio de chumbo até o dia em que o redescobriram. O próprio Marcel Proust viveu longo tempo na incubadora da glória — essa estranha criação do tempo reencontrado...

Entre nós, presentemente, há sinais de algumas descobertas: José de Alencar, por exemplo. Não estranhamos, pois, que Gilka andasse esquecida. Ninguém, entretanto, lhe disputará o lugar conquistado.

Poeta de poderosa inspiração, a autora de **"Estados d'Alma"**, de **"Mulher Nua"**, de **"Meu Glorioso Pecado"** e de **"O Meu Rosto"**, definiu-se Gilka no título do seu livro de poemas escolhidos: **"Corpo e Alma"**.

Com efeito, a aliança da sua humanidade e da sua imaginação, da sua condição de mulher e de sofredora, em face dos apelos desesperados da poesia em cuja procura se cansa se martiriza e se transfigura, é o sentido da sua tragédia, da sua beleza e da sua glória.

Num poema característico da sua arte, ("Ouvindo um solo de violoncelo"), Gilka confunde a sua dôr com as dores do mundo:

É um ruído coral de paroxismos
que agora chega aos meus ouvidos,
ruído que se eleva dos abismos
da alma de todos os desiludidos.

. . . . . .

E á voz da dor, da minha dor sem fim,
dôr da saudade, dôr com que te anelo,
dôr musical que está vibrando em mim.

Tôda sua poesia é, expressionalmente, essa **dôr musical**, que a fêz, um dia, exortar:

Coragem, toma posse do teu eu,
ama a ti mesma, aos teus tesouros interiores,
terás, então, o amor de todos os amores,
o Cosmos será teu.

Foi a sua consciência poética que ditou tal conselho. Gilka tem razão. Preserva os seus "tesouros interiores", isto é, a perenidade da sua poesia, para que o mundo lhe dê o prêmio da glória merecida, o seu "amor de todos os amores"...

GILKA

UM ROSTO E AS MÁSCARAS

MURILO ARAÚJO

NA revolução modernista houve elementos de três ordens: os que não tinham face a mudar; os que já a vinham mudando; e os que já tinham nascido mudados.

Os primeiros — sem traço próprio; os segundos afirmando, dia a dia, as características; e os terceiros já definidos peculiarmente.

Ora, o curioso é que os primeiros foram os mais radicais e ortodoxos na reforma: sem esfôrço se fizeram os mais novos — êles os mais antigos... justamente porque é mais fácil mudar a máscara do que o rosto.

Os segundos se alteraram lentamente, em transformação natural e lógica; os terceiros — pouco mudaram pois tinham a evolução completa.

Êsses últimos, e por isso mesmo, foram os mais injustiçados na grande hora. Foram até postos à margem e acusados de retardados, quando tinham sido afinal os batedores dos caminhos novos.

É o que ocorre às vêzes com êsse notável Adelino Magalhães — precursor de tôdas as conquistas modernas. Foi o que sucedeu a Hermes Fontes, em cujo canto, ao lado de retóricas parnasianas no mau gôsto, há audácias irrecusáveis, ritmos novos, visões novas, rumos novos de frêmito desconhecido. E é o que vem, de certo modo acontecendo afinal com a alta e gloriosa Gilka Machado.

A grande Musa, mal conhecida dos novíssimos, surgiu completa, com individuação perfeita.

O sucesso enorme de sua estréia, só excedido pela de Hermes Fontes, determinou a inevitável pululação de imitadoras, cujas contrafações banalizaram muitos dos traços pessoais que definiam a grande artista.

É preciso ver-se o que era a poesia nacional antes dela; atentar para a pletora de sonetões pesados e de carroções gregos de muitos que depois vieram a ser futuristas; é preciso relembrar os fardos de enfado que atulhavam as livrarias, com títulos de gêneros como nas vendas — **Versos, Vilancetes, Trovas** — para compreender o que representou realmente o aparecimento de Gilka Machado.

Foi a seiva pura do instinto explodindo em fortes brotos novos, a revelação total de uma alma, sem preconceitos sociais ou estéticos, numa larga respiração de ritmos, com imaginação que vibra como uma bandeira ao vento.

A história das letras não poderá olvidar a sua imensa contribuição.

Gilka Machado está, definitivamente entre as maiores poetisas da América.

Com o modernismo não mudou o semblante. Não se alterou mesmo lenta e logicamente como os que se vinham formando — Manoel Bandeira, Cecília Meirelles, Tasso da Silveira ou Ribeiro Couto Já aparecera diversa. E não podia transformar sua face, pois não há de haver jamais uma fisioplastia para as almas.

Mudam fàcilmente, a cada hora e a cada moda, os que, sem rosto próprio, trocam de máscara sòmente...

As linhas do semblante espiritual de Gilka Machado não são modernas nem antigas. São linhas suas, essencialmente suas.

E por isso mesmo é que têm, amigos, aquêle sinal de eternidade.

TRIBUNA DAS LETRAS

PARA GILKA MACHADO

OS HOMENS PARARAM ATÔNITOS
ANTE A FLORESTA
DA TUA ALMA.

E FICARAM A OUVIR DE LONGE
O PRODIGIOSO MURMÚRIO
DAS VOZES MILENARIAS.
E FICARAM A OLHAR DE LONGE
O VIVO MILAGRE DE BELEZA
DAS FRONDES ALTAS.
E ADIVINHANDO, TEMEROSOS,
SOB O ESPLENDOR MAGNÍFICO,
PÁLUDES FERMENTANTES,
EMANAÇÕES DE ÁGUAS PARADAS,
SOMBRAS LETAIS DE MANCENILHAS,
OS HOMENS FORAM RECUANDO
ANTES QUE A NOITE VIESSE
PARA A CAMPINA MANSA...

MAS EU SOU O DESCOBRIDOR AUDACIOSO

EU AVANCEI E PENETREI
A SOLIDÃO RESSOANTE.

E IMPÁVIDO ATRAVESSEI OS CHARCOS MORTOS

E ROMPI LIANAS SECULARES,
GANHEI A PROFUNDIDADE MISTERIOSA.

E LÁ DESCOBRI SERENA E CLARA,
MATINALMENTE FRESCA,
A FONTE LÍMPIDA QUE ESCONDES:
A FONTE EM CUJO ESPELHO PURO SE REFLETE

O INFINITO DE DEUS...

TASSO DA SILVEIRA

Um poema recente de Gilka

CASTÍGO

TAL UMA FLOR QUE CEDO A CHUVA DESPETALA,
O PRANTO DESFOLHOU-ME A MOCIDADE
COMO OS DEDOS DA ANGÚSTIA AS FACES ME VINCARAM,
COM QUE ÓDIO O AMOR ME ARRUINOU!...

MINHAS MÃOS EXTREMOSAS QUANTO ACOLEO
VOS FERIU NESSA FAINA DE CARINHO!
HOJE MORTAS VIVEIS TÍMIDAS, QUIETAS,
RECEANDO AFUGENTAR A BELEZA DAS COISAS,
TEMENDO O REPÚDIO DE TODOS OS SERES.

O AMOR DEIXOU-ME SÓ PERDIDA NESTA MAGOA,
QUANDO EU O PREFERIRA AOS BENS TODOS DA TERRA.
O AMOR ABANDONOU-ME E EU SONHARA TER BRAÇOS
POSSANTES E INFINITOS
PARA COM ÊLES PROTEGER A HUMANIDADE.

AMEI TÃO INTENSAMENTE
E TANTO O AMOR ME MALTRATOU
QUE ESPERO RESIGNADA A ÚLTIMA PENA.
QUE CASTIGO DARAS A ESTA MINHA TERNURA
POR TI, QUE GUARDAS PARA MIM SENHOR?!...

CONSAGRAÇÃO DE GILKA MACHADO

NO CONCURSO para eleição da maior poetisa brasileira, promovido por órgãos prestigiosos da imprensa carioca, e no qual votaram duzentos eleitores escolhidos entre os mais significativos nomes da literatura patrícia, Gilka Machado alcançou forte maioria, sendo os votos restantes distribuídos por quatro ou cinco ilustres poetisas brasileiras.

Damos a seguir, uma relação de alguns dos sufragadores do nome de Gilka: Horácio Cartier, Penrique Pongetti, Joracy Camargo, Renato Travassos, Viriato Corrêa, Agripino Grieco, Andrade Muricy, Heitor Beltrão, Porto da Silveira, Antônio Austregésilo, Bastos Tigre, M. Nogueira da Silva, De Mattos Pinto, Rego Barros, A. J Pereira da Silva, José Maria Bello, Carlos Dias Fernandes, Benjamin Costallat, C. Paula Barros, Jorge Santos, Arthur de Guaraná, Affonso de Carvalho, Mendes Fradique, Adelino Magalhães, Homero Pires, Lindolfo Xavier, Saul de Navarro, Hernani de Irajá, Martins Carlos, Azevedo Amaral, Thomás Murat, Astério de Campos, Hildebrando de Lima, Sabino de Campos, Abadie Faria Rosa, Antônio Simões Reis, Alcides Maia, Heitor Pereira, Rubens Gil, Max Monteiro, Fábio Luz, Herman Lima, Oswaldo Paixão, Américo Valério, Santa Cruz Lima, Júlio Barata, Clodomiro de Vasconcellos, Orestes Barbosa, José Américo de Almeida, Luiz Edmundo, Arnaldo Damasceno Vieira, Affonso Costa, Théo Filho, Carlos Maul, Gondim da Fonseca, Herbert Moses, Oscar Lopes, Heitor Modesto, Telles de Meirelles, Paulo Silveira, Angyone Costa, Teixeira Soares, Raphael de Holanda, Mozart Monteiro, Leão de Vasconcellos, Leão Padilha, Gilberto Amado, Pontes de Miranda, Renato de Almeida, Murilo Araújo, Flexa Ribeiro, Harold Daltro, Paschoal Carlos Magno, Augusto Frederico Schmidt, Luiz Martins, Heitor Marçal, Clóvis Monteiro, Almachio Diniz, Rafael Barbosa, Bezerra de Freitas, Carlos Rubens, Sodré Viana, Odylo Costa Filho, Mário Vilalva, Atílio Milano.

GILKA MACHADO E SUA ESTIRPE

A ESTIRPE de Gilka Machado na poesia contemporânea do mundo registra os seguintes nomes: Amália Guglielminetti, na Itália; Ana de Noailles, na França; Florbela Espanca, em Portugal; Delmira Agostini e Alfonsina Storni, na Argentina; Gabriela Mistral, no Chile; Juana de Ibarbourou, no Uruguai...

Que expressa, no vasto universo, o canto dessa estirpe? Pode-se responder a pergunta com estas palavras simples: a dor de ser mulher. Mas a resposta se faz equívoca. Porque nem todos perceberão de pronto o que há de transcendente sentido em tais palavras.

A dor de ser mulher, nesse canto, é algo muito para além da impaciência feminina em face das limitações a que a sujeita o feroz egocentrismo dos homens. É na verdade, a intuição dolorosa de uma profunda liberdade criadora, de uma profunda liberdade de sentimento e pensamento de que sua condição humana a exclui ou pretende excluir Não se trata de poder ela fazer tudo o que queira. Trata-se de não poder, nem mesmo na exígua medida do homem, descobrir seus caminhos próprios, impelir seus veleiros audazes para largas águas oceânicas, atingir a certas plenitudes vitais que ao mísero homem tão fàcilmente são concedidas.

Como, no fundo, esta é uma sêde de pura e ardente vida, acontece que o canto da estirpe apreende a essência mesma do autenticamente e incoersivelmente humano E fica pulsando na história do espírito com uma fôrça de expressão e de beleza que o canto dos homens rara vez alcança.

Houve quem dissesse de Gilka, na hora de sua consagração definitiva, que ela era, não apenas a maior poetisa, mas o maior poeta do Brasil. Nessa hora aí estavam labutando, em plena atividade, Hermes Fontes, Augusto dos Anjos, Pereira da Silva, Raul de Leoni, Martins Fonte e outras significativas figuras do Parnaso patrício. Mas o dito tinha sua razão de ser. Como grito de humanidade, como expressão de sofrimento transfundido em música vocabular, a poesia de Gilka era mais significativa do que a dos outros jovens mestres do instante.

Seus versos reluziam como espadas nuas, assim diria Eugênio de Castro. Como espadas nuas, eram firmes e puros, e ainda hoje o são Não no sentido parnasiano de perfeição plástica, — marmórea, escultórica, arquitetônica. Mas no sentido de, não obstante sua extrema flexibilidade musical e idiomática, inflexivelmente exprimirem o dado emocional, sem tergiversações, sem disfarces equívocos e hipócritas.

A crítica primária, popularesca, concluí fàcilmente de tais manifestações pela tenuidade da moral de quem canta, — se quem canta é mulher. O homem dispõe de tôdas as liberdades possíveis, inclusive no seu canto, se é poeta. A mulher, quando poeta, não pode nem sequer escrever seu soneto de Arvers, sem que seja considerada impudica. Ainda uma vez: não se trata da limitação em si mesma mas do que ela significa em fôrça de esmagamento da alma sedenta de liberdade, dom de Deus O homem, poeta, pode pedir aos grandes ventos que lhe batam no peito, no corpo inteiro: a coisa será interpretada simplesmente como um anseio de comunhão com as energias cósmicas. A mulher, poeta, se o fizer, será entendida em sentido lascivo e condenável. Como se não tivesse ela a mesma sêde de comunhão com o todo.

Gilka é uma das grandes vozes femininas da poesia do mundo. Não são pobres modas efêmeras, nem pobres politiquices de corrilhos poéticos que lhe empanarão a glória ou lhe diminuirão a substância de beleza. Seus mais recentes poemas ainda revelam intata, a autenticidade de sempre.

NAUSICAA

A AGUA FRIA DA FONTE MORDISCAVA OS MEUS SEIOS
E, ANTECIPANDO, EU RIA
SEM SABER QUE, ENTRE OS ESPINHOS,
SALGADO E NU, ÊLE DORMIA.
A PRINCIPIO PENSEI QUE O DEUS DO NOSSO RIO
OU, MESMO, HERMES SE DISFARÇARA.
A VOZ TREMIA, TRISTE E ROUCA.
O DESEJO CRAVOU-SE EM MINHAS ANCAS
E A FRONTE ARDIA
QUANDO O VESTI PARA QUE ENTRASSE
NO PALACIO DOS MEUS PAIS.
FUI VÊ-LO NO ESTÁDIO ATIRAR PESO
E OUVI-O CONTAR A SUA HISTÓRIA
ENQUANTO O FOGO E O VINHO ENVELHECIAM.
OS HOMENS ESCUTAVAM E, NOS SEUS OLHOS,
BRILHAVA A MEMÓRIA DOS ANTIGOS TEMPORAIS.
TANTA INVEJA SENTI DE CALIPSO E CIRCE,
DAMANTES DE ODISSEIA,
QUANTO DE PENELOPEIA, QUE FIAVA E TRAMAVA,
FIEL, A CONFIAR.
ÊLE PARTIU, ADORMECIDO, EM NOSSA NAU.
FIQUEI HORAS, NA PRAIA, OLHANDO O MAR.
SOPRAVA A TRAMONTANA E AGONIZAVA
UMA PIRA, SOBRE AS PEDRAS, JUNTO AO CAIS.
A NOITE VEIO E DE MIM NÃO SAIU MAIS.

HERMANO DE DEUS NOBRE ALVES

A POESIA VEM DE MINAS

MACEDO MIRANDA

(III)

UM que sabe utilizar com maestria a rima toante, e mantém com ridez a forma clássica do soneto, recheando-o embora de um sentido novo, numa das expressões mais deficeis entre as praticadas pelos poetas brasileiros recentemente aparecidos, é Afonso Ávila (*). Parece-nos o mais importante dos três que focalizamos aqui, ainda que tenhamos de reconhecer não ser fácil achar um têrmo de comparação entre êle, Celina Ferreira e Laís Corrêa de Araújo. Cada qual se apresenta com linguagem própria, afirmando personalidades marcadamente diversas, sua única característica comum sendo a identificação com o tempo atual pela inquietação que é o signo dêsse tempo e nêle tão fundo se reflete.

Artista pelo que tem a dizer, Afonso Ávila é artífice, na melhor significação da palavra, pelo modo como o diz Constrói com firmeza a estrutura do verso sem que a busca da perfeição formal em nada lhe prejudique a mensagem. O domínio da língua, essencial ao poeta e tão precário em certos expoentes de há algum tempo atrás, exercem-no com segurança quase todos os de hoje o que empresta nova substância ao verso, novo sangue — e é entre êsses artistas cônscio do valor da palavra que forma Afonso Ávila. na sua exatidão, na adequação dos meios escolhidos para expressar-se, na revalorização do têrmo comum, no ato de recriação que o enxuga dos excessos de que o uso imoderado o sobrecarregou, enfraquecendo-o

Sua forma é enxuta. O adjetivo, quando acontece, acontece. Preenche com justeza o lugar para que foi convocado. Se nem sempre é indispensável, isto quer dizer que nem tudo se pode exigir a um poeta que apenas se inicia. Baste-nos a sua afirmação, tão rara num primeiro livro Passou talvez o tempo em que o poeta exibia seus exercícios, mostrando ao leitor o processo de sua evolução Hoje, êle prefere aparecer, se não, o que seria impossível, com sua face madura pelo menos sem os balbucios que só iriam interessar o futuro exegeta, caso tão largo tempo atravessasse uma arte despida de mistério.

A mais ponderável contribuição dos novos é a sua inquietação, que se revela no inconformismo. Se não desprezam o modêlo, inventando a poesia, que, assim não teria raízes no tempo, buscam superar, sem desconhecer nem menosprezar, tudo aquilo que já foi feito. Estudam o que encontraram, para agir de maneira diferente, encontrando então a sua maneira. Num de seus sonetos, por exemplo ("Soneto antecipado"), Afonso Ávila se vale de um velhíssimo tema, versado por todos os poetas, em todos os tempos, mas lhe empresta um tratamento realmente novo, realmente seu.

Só teríamos que lhe fazer a mesma restrição que, há algum tempo, em seu excelente rodapé do "Diário de Notícias", Heráclio Sales generalizou a todos (ou quase todos) os poetas da geração mais recente: refletindo, minuciosa e legitimamente, seu tempo, nada demonstra de suas raízes telúricas. Não se trata aqui de exigir nacionalismo. Nem de querer que, por mineiro, o poeta se revele regional. Seria pura estupidez. Mas há o exemplo de Carlos Drummond de Andrade, universal e itabirano. Ninguém que conheça razoàvelmente o caráter da gente de Minas pode enganar-se quanto à origem do autor de "Brejo das Almas". E isto não o diminuiu. Pelo contrário, acrescentou-o.

Afonso Ávila, cujo livro tanto se valoriza com as belas ilustrações de Darcy Penteado (e é um prazer verificar que os poetas novos compreendem cada vez melhor o sentido da boa apresentação gráfica), só titubeia, a nosso ver, quando enfrenta o soneto em sua forma tradicional. Em "Soneto da posse", por exemplo, cai sensivelmente a segurança que antes anotáramos. O estilo afrouxa e a expressão às vêzes toca os limites do vulgar. Surge uma coisa assim entre romantismo e parnasianismo decadente. Só a perícia do autor evita que o poema se transforme em desastre total.

Os defeitos, porém, em Afonso Ávila, tão poucos, aliás, não são de molde a toldar-lhe as evidentes qualidades. Voluntàriamente caímos no lugar-comum de dizer dêle que é um poeta que muito promete. Não porque ainda não tenha realizado. Realizou, e bem. Isto, justamente, a certeza de que domina seu meio de expressão, é que nos leva a prever e esperar que êle só caminhe para a frente. Sobram-lhe recursos para tanto e sua seriedade é para nós uma garantia.

(*) Afonso Ávila, "O Açude e Sonetos da Descoberta", Santelmo-Poesia, Belo Horizonte, 1953.

PRESENÇA DE GILKA

STEFAN BACIU

A LÍRICA brasileira de hoje conta com três vozes poderosas de mulheres: Gilka Machado, Cecília Meireles e Henriqueta Lisboa.

O resto é, apenas, ginástica sentimental, por meio da qual certas senhoras tentam resolver seus conflitos sentimentais, suas crisezinhas nervosas, suas ambições mais ou menos literárias.

Há, ao nosso ver, literatura demais na poesia escrita hoje em dia por mulheres no Brasil. E essa literatura é que contribui para o aniquilamento da poesia.

O que enaltece e dá valor à poesia destas três mulheres, destas três poetisas, é exatamente a completa falta de literatura em sua poesia.

A poesia de Gilka é, ùnicamente, poesia. Dos "Cristais partidos", até "Meu rosto" (o primeiro livro publicado em 1915, isto é, há exatamente 40 anos, até o último, lançado pela "Pongetti"-Editôra em 1947), Gilka soube manter-se fiel a si mesma e à sua genial vocação, com uma discrição quase incrível, se olharmos, em nosso redor, assistindo a fúria de publicitária com que certas donas de casa tentam penetrar no mundo da poesia.

Poesia não é, afinal de contas, passatempo igual ao tricô, ao crochê, às palavrinhas cruzadas ou à leitura de certos poetas estrangeiros, como Prèvert, que, após a segunda guerra mundial, devido a suas ligações políticas, foi imposto na poesia como modêlo, quando, de fato, não possa de fraco imitador de Paul Géraldy.

Gilka Machado, que vive, atualmente, num afastamento que alguns chamam de inexplicável, quando tem explicação das mais simples, jamais fêz poesia para divertir-se.

Para quem lê a obra poética de Gilka (que ainda não foi reunida em edição completa e definitiva, embora os editôres tenham publicado, ùltimamente, algumas edições completas que muito servem à literatura do Brasil), êste afastamento físico e temporário pouco conta, pois, devido à mensagem de sua poesia, ela está e sempre estará presente.

Ausentes são, talvez, aquelas finas senhoras que freqüentam os cafés, as rodas em voga e as redações dos suplementos literários, ausentes por sua falta de conteúdo poético, por sua falta de vocação. Gilka Machado, porém, mantém-se presente, embora muitos dos novos e dos novíssimos, que mal ou pouco conhecem sua obra, jamais tenham visto a face desta mulher, que vive pela poesia e através de sua poesia.

Não resta dúvida de que isto constitui um milagre (o milagre da poesia), pois, devido às circunstâncias que nada, ou quase nada, tem que ver com a literatura, a produção de livros assinados por senhoras aumenta assustadoramente cada dia. Basta percorrer as seções especializadas na imprensa, basta ler os versos publicados nos suplementos, onde muitas destas senhoras imitam Gilka, como se imitar resolvesse o problema.

Gilka Machado bem sabe disto, e talvez seu inexplicável retraimento tenha a explicação nesta inflação, que nada de bom deixa prever.

Presente por sua ausência, Gilka Machado, como Juana de Ibarbourou, sempre permanecerá uma das grandes vozes da poesia americana, num Brasil que finge ignorá-la, para, em troca, tomar conhecimento das moças que, por meio de uisque, salgadinhos, pés-de-moleque e suspiros tentam penetrar na poesia.

Numa poesia que jamais viveram e jamais conseguirão escrever.

Entre artistas, nasce a poesia

BAPTISTA DA COSTA

NO "PANORAMA do Movimento Simbolista Brasileiro", de Andrade Muricy, onde encontramos nada menos de 111 nomes, dois apenas são femininos: Gilka Machado e Cecília Meireles. Quem é Gilka Machado? poderá perguntar hoje o estudioso recém-introduzido na pesquisa dos nossos movimentos literários. Esta resposta pretendemos apresentar, adiante, com as informações que nos foram dadas por vários elementos a ela ligados.

Gilka da Costa é carioca, nascida em 1893. Sua origem prova que a poetisa é uma continuadora das vocações artísticas de seus ancestrais. Da sua árvore genealógica, entre os ascendentes, merecem lembrança os nomes do repentista Moniz Barreto, do poeta Rosendo Moniz, do violinista Moniz Barreto Filho, da cantora Cândida Moniz Barreto, do lado paterno, enquanto no setor materno, a situação não se muda, devendo ser citado o nome de seu avô Pereira da Costa, também dado à música.

Mas, aproximando-se de seu tempo, encontraremos sua mãe e as tias como nomes de valor na arte teatral Teresa, a mãe, brilhou pelas qualidades dramáticas, enquanto Maria Selika, uma das tias, "inspirou, segundo o depoimento do sr. Andrade Muricy, no "Panorama" acima citado, a Olavo Bilac amor que o levou a pedí-la em casamento".

Desde criança, Gilka demonstrou suas aptidões para a poesia. Influenciada ou não, seu estro começa a brilhar quando atinge a adolescência. Seu primeiro livro aparece quando ela completa 22 anos, em 1915, com o título "Cristais Partidos", ocasionando uma estréia rumorosa.

Quando apenas chegava aos 17 anos, Gilka casou-se com outro eleito que pertencia ao batalhão dos simbolistas, o poeta Rodolpho Machado, também carioca, mais velho que ela oito anos. Até então seu nome era Gilka da Costa, tendo incluído, a seguir, o Mello Machado, de seu marido. Essa união, porém, foi quase efêmera, pois 13 anos depois falecia Rodolpho. A família cumpriu o seu objetivo, todavia, nascendo um casal de filhos: Hélio e Eros, esta a bailarina que todos conhecemos.

Quem lê a poesia de Gilka Machado verifica, logo de início, a sua fôrça pessoal, a capacidade de expressão sem grande esfôrço. "A poesia de Gilka Machado chegou comenta Andrade Muricy, em "Meu Glorioso Pecado" e "Sublimação", a um superior estado de essencialidade expressional". Como poetisa do simbolismo, Gilka se amarra e não se desprende das suas constantes. A frequência da adjetivação simbólica dá-lhe uma côr diferente entre os nomes femininos que produzem poesia no Brasil.

Das nove obras que constituem a bibliografia de Gilka Machado, encontro, em várias delas, a coragem da poetisa em intitulá-las. Este é o caso de "Meu Glorioso Pecado", de 1928. Posso também incluir nesse grupo "Carne e Alma", sem data. Os dois últimos livros seus publicados foram "Sublimação", em 1938; e "O Meu Rosto", em 1947. Gilka Machado anda hoje desligada do nosso meio literário. A razão exata desta ausência não foi ainda explicada. De nossas poetisas vivas é a que mais tempo encerra no trato das Musas, já que Cecília Meireles, sua companheira no movimento, só lançou seu primeiro livro em 1923.

Gilka Machado, que representou junto com Hermes Fontes, as duas vocações mais precoces do período 1905-15, precisar sair do seu mutismo e voltar à poesia, que é o seu legítimo "habitat".

DONAIRE E MAS-TUA, PRINCIPAIS CONCORRENTES AO G. P. "IMPRENSA"

Boa luta entre L'Inconnu e Lynx, no segundo páreo — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00

	Ks.	
1 Racy, O. Ulôa	55	Melhorou muito.
2 Céres, A. Araújo	55	A distância ajuda.
3 Tarasca, M. Silva	55	Pode ganhar também.
4 Arrevila, J. Baffica	55	Páreo muito duro.

2.º PAREO — AS 14,24 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00

	Ks.	
1—1 L'Inconnu, U. Cunha	55	Corredor.
2—2 Lynx, E. Castillo	55	Inimigo certo.
3 Cruzador, L. Lins	55	Não gostamos.
3—4 Goyattá, D. Silva	55	Páreo duro.
5 Scipião, D. P. Silva	55	Nada.
4—6 Amigo, J. Marchant	55	Inimigo perigoso.
7 Retinto, A. G. Silva	55	Corredor ótimo azar.

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 150.000,00

	Ks.	
1—1 Mas tua, M. Silva	55	Corredora. Muita chance.
2 Donaire, J. Portilho	55	Continua ótima.
3—3 Rebeldia, N. Pereira	55	Páreo duro.
4 Treta, J. Marchant	55	Difícil.
4—5 Diadema, D. Moreira	55	Perigosa.
6 Releigh, O. Ulôa	55	Pode assustar.

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 72.000,00

	Ks.	
1—1 Hariali, E. Castillo	56	Anda bem.
" High Red, J. Marinho	52	Difícil.
2—2 Menino, M. Silva	56	Serve como azar.
" Paladino, G. Almeida	52	Não gostamos.
3—3 Maron, M. Henrique	56	Deve bisar.
4 Prosperina, A. G. Silva	54	Em grande forma.
4—5 Corona, F. Irigoyen	54	Inimiga certa.
6 Descampado, J. Marchant	56	Páreo duro.
7 Lakmé, O. Ulôa	54	Anda ótima. Azar.

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 2.400 METROS — Cr$ 100.000,00

	Ks.	
1—1 Ravel, F. Irigoyen	55	Grande rival.
2—2 Tio Capataz, D. Moreira	60	Tinindo.
3 Go Drake, L. Lins	51	Não gostamos.
3—4 Baltimore, D. P. Silva	55	Vai correr muito.
5 Luarzinho, M. Silva	50	Correndo folgado é atrevido.
4—6 Gatillo, U. Cunha	54	Melhor na areia.
" Barbe Bleu, J. Marchant	51	Nada vem fazendo.

6.º PAREO — AS 16,20 — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Ks.	
1—1 Miss Judy, O. Macedo	58	Está ótima.
2 Ouronegro, U Cunha	52	Ótimo azar.
3 Espinheiro, Não corre	54	Não correrá.
4 Baiano, G. Calderano	60	Difícil.
2—5 El Negrito, J. Baffica	58	Muita chance.
6 Ardena, M. Alves	52	Azar sofrível.
7 Aliviada, J. Ramos	56	Nada.
8 Egil, P. Labre	54	Muita chance.
3—9 Viento Norte, I. Pinheiro	60	Corre muito na grama.
10 Sardo, E. Castillo	56	Reaparece bem Cuidado.
11 New York, M. Silva	58	Fracassou sem explicação. Azar.
" Loureto, R. Martins	56	Nada.
4-12 Xande, A. G. Silva	60	Inimigo certo.
13 Marengo, J. Barros	60	Difícil.
14 Eber Shah, F. Madalena	54	Não gostamos.
15 Gay Fox, Não corre	54	Não correrá.
" Majuelo, Não corre	52	Não correrá.

7.º PAREO — AS 16,50 — 1.800 METROS — Cr$ 45.000,00 (Betting)

	Ks.	
1—1 Milico, D. Moreira	56	Retrospecto.
2 Cunhambebe, J. Marchant	54	Levam muita fé.
2—3 Saturno, J. Ramos	54	Tinindo e gosta da grama.
4 Jersei, E. Castillo	56	Ótima indicação.
5 Bagatelle, M. Silva	56	Páreo duro.
3—6 First Boy, O. Ulôa	60	Correu pouco. Vai melhorar.
7 Banki, N. Pereira	54	Páreo duro.
8 Bedah, W. Andrade	54	Difícil.
4—9 Nassau, U. Cunha	52	Não gostamos.
10 Tripoli, L. Diaz	56	Difícil.
" Chiquito, M. Henrique	54	Tem trabalho razoável.

8.º PAREO — AS 17,20 — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	K.	
1—1 Astro, J. Baffica	56	Tinindo.
2 Haralém, I. Pinheiro	56	Nada.
2—3 Safo, J. Marchant	56	Levam fé.
4 Guerreiro, A. G. Silva	56	Pouco vem produzindo.
5 Oruro, L. Diaz	56	Muita chance.
3—6 Romaneio, E Castillo	56	Tinindo.
7 Lapacho, N. Pereira	56	Não gostamos.
8 Jerry, M. Henrique	56	Nada.
4—9 Quinau, O. Ulôa	56	Manhoso. Difícil, por isso.
10 Bicudo, M. Coutinho	56	Nada.
" Coleiro do Brejo, J. Graça	56	Nada.

UM bom programa será disputado amanhã, na Gávea. Será desdobrado em oito páreos e terá início marcado para as 14 horas. O principal páreo é o Grande Prêmio "Imprensa", na distância de dois mil metros e dotação de Cr$ 150 mil.

FAVORITAS

Donaire e Mas-Tua são as favoritas dessa prova e, em previsão normal, a posição de honra deverá decidir-se entre as duas.

Nosso voto vai recair em Donaire, já que continua na esplêndida forma que lhe valeu o fácil triunfo da vez anterior, sôbre a mesma Mas-Tua.

Diadema e Releigh são azares viáveis, principalmente a primeira, que já mostrou saber correr mais do que fêz da derradeira vez. Quanto a Treta só com melhoras milagrosas, pois vem de péssima performance.

BOM DUELO

Embora com o seu campo reduzido a sete competidores, deverá agradar bastante o segundo páreo, onde aparecem L'Inconnu e Lynx como principais figuras.

Êsses potros são corredores e prometem vender caro o triunfo. Nosso voto vai para L'Inconnu, unicamente porque já conhece a pista de grama. E' bastante veloz e corredor. Entretanto, correndo na grama o que correu na areia, Lynx vai dar uma canseira no pensionista de Manoel de Souza. Azares viáveis são Amigo e Retindo.

PROGRAMA

Abaixo, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

RACY	CERES	TARASCA
L'INCONNU	LYNX	AMIGO
DONAIRE	MAS-TUA	RELEIGH
MARON	CORONA	HARIALI
TIO CAPATAZ	RAVEL	BALTIMORE
XANDE	MISS JUDY	VIENTO NORTE
MILICO	FIRST BOY	SATURNO
ASTRO	ROMANEIO	ORURO

ADIL, ATRAÇÃO DE AMANHÃ, EM CIDADE JARDIM — Embora tendo como adversários apenas dois animais (Cyro e Odeon), Adil constitui a atração máxima do programa de amanhã, em São Paulo. O famoso corredor do "Stud" Almeida Prado & Assumpção deverá levantar mais Cr$ 200 mil para o seu "Stud", levantando o Grande Prêmio "Presidente da República"

Mas-Tua marcou 49"2/5 para o Grande Prêmio "Imprensa"

Lynx passou os 700 m. em 41"2/5 — Lapacho desceu a reta em 35" — Em pista de grama, Astro marcou 34" para os 600 m.

GRANDE número de concorrentes às provas de amanhã na Gávea, estêve se exercitando. A melhor marca para o Grande Prêmio "Imprensa" — carreira principal, pertenceu à potranca Mas-Tua, que marcou 49"2/5 para os 800 metros.

Além da pensionista de Adair Feijó, agradaram mais os aprontos de Lapacho e Lynx; o primeiro "cravou" 35" para os 600 metros, e o segundo passou os 700 metros em 43".

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

RACY, A. Cardoso	700 em 43"
TARASCA, M. Silva	600 em 37"2/5
LYNX, E. Castillo	700 em 41"2/5
GOYATTÁ, D. Silva	700 em 42"
RETINTO, A. G. Silva	600 em 36"
MAS-TUA, M. Silva	800 em 49"2/5
DONAIRE, J. Portilho	1000 em 66"
REBELDIA, N. Pereira	800 em 53"2/5
TRETA, J. Marchant	700 em 43"2/5
DIADEMA, D. Moreira	800 em 50"2/5
RELEIGH, O. Ulôa	700 em 43"
HARIALI, O. Coutinho	600 em 39"
HIGH RED, J. Marinho	600 em 37"
CORONA, F. Irigoyen	800 em 50"3/5
LAKMÉ, O. Ulôa	600 em 36"3/5
RAVEL, F. Irigoyen	1000 em 66"
TIO CAPATAZ, D. Moreira	1000 em 63"
GO-DRAKE, U. Cunha	800 em 49"1/5
LUARZINHO, C. Brito	1000 em 64"3/5
MISS JUDY, O. Macedo	700 em 43"
VIENTO NORTE, I. Pinheiro	600 em 36"
SARDO, J. Marinho	600 em 38"
MILLICO, D. Moreira	600 em 40"
JERSEI, E. Castillo	800 em 50"1/5
FIRST BOY, O. Ulôa	700 em 43"
BANKI, N. Pereira	1000 em 66"
NASSAU, U. Cunha	1000 em 64"
TRIPOLI, L. Diaz	800 em 50"2/5
CHIQUITO, M. Henrique	800 em 50"2/5
ASTRO, J. Baffica	600 em 34"
HARALÉM, I. Pinheiro	600 em 36"1/5
ORURO, L. Diaz	700 em 44"
LAPACHO, N. Pereira	600 em 35"
JERRY, M. Henrique	800 em 50"
QUINAU, O. Ulôa	700 em 43"
COLEIRO DO BREJO, J. Graça	600 em 37"1/5

VOZES DO TURFE

GAGEIRO DEU BANHO

GAGEIRO, que em sua corrida de estréia em Cidade Jardim, entrou segundo muito perto, deu um grande banho a semana passada. O pupilo de Victor Guilhem, que chegou algo sentido e com uma ferradura partida, vendeu um montão de jôgo, entrando deslocado.

Segundo colocado

EMBORA possua o maior "stud" no Rio Grande do Sul, não é o Dr. Augusto Maria Sisson, o líder da Estatística de Proprietários em Moinhos de Ventos. Encabeça a lista de proprietários mais vitoriosos, o senhor José G. Orlandini, que já conseguiu, êste ano, 44 triunfos, ocupando a segunda colocação o Dr. Sisson, com 35.

UM PEDIDO

SEIS rapazes, dentre êles Orlando Freitas e Carlos Morgado, que prestam valiosa colaboração a vários treinadores, estão inibidos de exercer a profissão de jóquei, devido a terem ultrapassado a idade limite para a matrícula na Escola de Aprendizes. Uma matrícula provisória, de posse da qual poderiam mostrar suas reais aptidões para o ofício, solucionaria o caso da maioria destes rapazes.

Salve o "seu" Pires

O LAR do senhor José Cândido Nunes Pires, professor da Escola de Aprendizes, estêve em festas. O casal completou ontem, dez anos de amarração.

O cúmulo

QUANDO transportava animais para Corrêas, a semana passada, um dos carros transporte do Jockey Club Brasileiro, enguiçou no meio do caminho. Razão: um pneu estourado sem outro para substituí-lo.

Ursada

O "STARTING-GATE", quinta-feira, trabalhou de bandido com o Juiz de Partidas, Ney da Costa. No terceiro páreo, sem que o rapaz quisesse, o aparêlho disparou, exatamente no momento em que Camal Pachá estava de lado. Felizmente o Ney, que injustamente já começava a ser vaiado pelo pessoal da especial — o páreo era de 2.200 metros — anulou com precisão a partida que não dera. A verdadeira, foi muito boa.

Foto-maníaco

DEPOIS que o dr. Carlos Costa, resolveu comprar uma máquina de sequência, tornou-se um foto-maníaco. Ainda ontem, no prado o eminente jurista patrício, exibia, todo vaidoso, um montão de magníficos instantâneos, colhidos na Sociedade Hípica Brasileira.

PARABÉNS

ESTA de parabéns, o freio Daniel Pinto da Silva. O rapaz completou, ontem, mais uma primavera. A noitinha, o "Léié" recebeu os amigos mais íntimos, oferecendo-lhes farta mesa de doces. Pelo que se comenta, o negócio foi regado a "champanhota" e tudo.

O "goloso"

CELSO Castro, o nosso "querido" chefe de página, andou acamado durante a semana. Não se deu bem com uns "lindos" camarões que andou comendo.

De presente

ACABAM de ser presenteados ao Jockey Clube de Pernambuco, os "compulsados" Duroc e Osculo. Serão transportados por via marítima.

RAVEL

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

Kirsh ficou no "último furo": agora não tem jeito de perder

Estão levando o El Mayor de "barbada" outra vez — Simião vai atrapalhar a dupla Quintilius-Farinelli — Experiência está sendo levada no "dedo"

NOS bastidores do turfe, a nossa reportagem, em atividade na manhã de ontem, conseguiu apurar as últimas para a reunião desta tarde. Depois do apronto de ontem dizem que o Kirsh ficou no "último furo" e que não tem jeito de perder, devendo ser, pois, a chave das acumuladas.

VAI PROSSEGUIR

Quanto ao tordilho El Mayor tivemos confirmação de que continuará a série de triunfos e por êste motivo não deverá ser esquecido no concurso e nas acumuladas.

Não é a "barbada" que estão dizendo a dupla de Quintilius e Farinelli. O cavalo Simião está sendo levado no "dedo" pelos seus responsáveis. Simião é pois um "zombrinha" e como o Carlos Cabral anda de "bola branca" é bom não desprezar êste "bichinho".

Damos a seguir o programa com as montarias oficiais e cotações para a corrida desta tarde, no hipódromo da Gávea:

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM SETEMBRO DE 1955

1.º — A O Z
2.º — Q M C
3.º — D U X
4.º — A A D
5.º — F B K
6.º — R R W
7.º — Q H K
8.º — P L J

Total amortizado por sorteios:
Cr$ 175.704.837,70

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha 19 Sobreloja - T. 42-7080
PRÓXIMO SORTEIO 31 de outubro de 1955, às 16 horas
CIC

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 5, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

EDITAL
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 7 de outubro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para a concorrência abaixo:

C. A. 35/SCM — Assinatura mensal subúrbio.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL

No dia 4 de outubro de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá proposta para fornecimento de: FARINHA DE MANDIOCA e LEITE em pó

Detalhes e informações, na sala n.º 707, do EDIFICIO DA CENTRAL DO BRASIL.

EDITAL
Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 5 de outubro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para as coletas abaixo:

C.P. 417 — Mola de segmento e acessório para trator "OLIVER CLETRAC";
C.P. 418 — Acido cloridrico;
C.P. 419 — Bomba elétrica centrifuga;
C.P. 420 — Manilha de concreto armado;
C.P. 421 — Borracha sita-mão e tira de couro bicromado.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL
Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 7 de outubro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para as coletas abaixo:

C.P. 424 — Material elétrico;
C.P. 425 — Mesa tipo M2 e cadeira fixa;
C.P. 426 — Velumoid;
C.P. 427 — Bomba centrifuga;
C.P. 428 — Protetor isolador, escova de carvão;
C.P. 429 — Ambulância "Chevrolet".

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
SEDE: EDIFÍCIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-B - RIO DE JANEIRO
Valor dos Títulos Contemplados em sorteios até 31/12/1954: Cr$ 217.001.135,00
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE SETEMBRO DE 1955
THL GCT SKS FTO PFT MDN SJU KRO
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFÍCIO KOSMOCAP" à Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.
RESERVAS EM 31/12/54
MAIS DE CR$ 342.000.000,00

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE Setembro de 1955
D V A
Q U L
O X E
Q T I
Z D T
X B B
O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir de quarta-feira, dia 5 de Outubro, mediante apresentação de documentos de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFÍCIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

Ademir responderá têrça-feira ao Milano

ADEMIR

SÒMENTE têrça-feira, Ademir responderá ao sr. Constanzo Vechio, representante do Milano no Rio, se aceita ou não a proposta que lhe foi feita para transferir-se para o futebol italiano.

Faz uma semana que os entendimentos foram iniciados. Inicialmente, procurou o sr. Vechio o Vasco da Gama, obtendo o assentimento do clube para os entendimentos preliminares com o jogador. Só mais tarde Ademir foi procurado, pedindo prazo para estudar a proposta, admitindo, em princípio, a possibilidade de transferir-se.

Já no meio desta semana, foi o Vasco cientificado de quanto o Milano estaria disposto a gastar com a transferência: 2 milhões de cruzeiros (e não 2 milhões e meio, como a princípio foi anunciado). Nessa base, admitiu o Vasco, Ademir será negociado. Um milhão para o clube; um milhão para o jogador.

ADEMIR PEDE TEMPO

Ontem, o sr. Constanzo Vechio procurou saber de Ademir se concordava ou não com a transferência.

"Vou pensar", foi a resposta. "Até têrça-feira darei a decisão".

JOGARÁ RUBENS

Reaparecimento do meia-direita titular do Flamengo amanhã — O Vasco da Gama de goleiro novo — O que será a rodada mais importante do turno do Campeonato

TALVEZ venha a ser a rodada mais importante de todo o primeiro turno dêste campeonato carioca de futebol que se disputa. Tudo indica que a oitava rodada, começada quinta-feira com um joguinho de oito mil cruzeiros, venha a quebrar todos os recordes de arrecadação dêste campeonato, influindo decisivamente também na disputa do título de campeão carioca de 1955.

Tudo isso por um único motivo: o clássico dos milhões, Vasco x Flamengo, programado para amanhã, à tarde, no Maracanã, encarado por tôda a torcida como o "maior assunto" dos últimos tempos em matéria de futebol carioca.

O Vasco é o líder invicto, com um ponto perdido. O Flamengo (ao lado do Fluminense), vice-líder, com dois pontos perdidos. O Vasco há dois anos não vence o Flamengo. O Flamengo acostumou-se — e não quer perder o "bom hábito" adquirido.

O Vasco estreará um goleiro novo: o Hélio que há muito tempo estava em São Januário esperando por uma decisão da Justiça Desportiva. O Flamengo deverá reaparecer com a sua maior "vedette": o "doutor" Rubens, que desde a segunda rodada do campeonato está parado, às voltas com o joelho enguiçado.

O Vasco jogará desfalcado: sem Ademir, sem Belini, sem Mirim. O Flamengo também: sem Garcia, sem Indio.

OS COMPLEMENTOS

O resto da rodada será apenas ilustração. Só complementos, sem maior interêsse.

Hoje, à tarde, no Maracanã, uma miniatura de clássico, que pouco promete: Botafogo x Bangu.

Amanhã ainda, três pequenos espetáculos: nas Laranjeiras — Fluminense (vice-líder) x São Cristóvão; em Conselheiro Galvão, Madureira x América; em Teixeira de Castro, Bonsucesso x Canto do Rio.

Todos jogos que sofrerão fatalmente as conseqüências do grande clássico dos milhões.

AS GRANDES DÚVIDAS

As maiores dúvidas — em quantidade — da oitava rodada para a escalação da sua equipe ainda são as do Botafogo, que ainda não se decidiu entre Gato e o novo Casnock que mandou buscar no Paraná; entre o Gato e João Carlos na meia esquerda; e entre o João Carlos e o Neivaldo, na extrema esquerda.

A grande dúvida da semana — Rubens — parece que com o apronto de ontem do Flamengo, ter desaparecido. Rubens treinou bem, com desembaraço, nada sentiu. Só deixará de entrar em ação amanhã, se vier a, inesperadamente, piorar.

OS PORMENORES

Botafogo x Bangu (hoje).
Local: Maracanã.
Juiz: Fred Williams.
Quadros prováveis:

BOTAFOGO — Edgard; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Gato (Casnock), J. Carlos (Gato) e Neivaldo (J. Carlos).

BANGU — Fernando; Joel e Ladeira (Navarro); Gavilan, Zózimo e Edson; Dorival (Gonçalves), Hilton, Zizinho, Décio e Nívio.

Flamengo x Vasco da Gama (amanhã).
Local: Maracanã.
Juiz: Harry Davis.
Quadros prováveis:

FLAMENGO — Aníbal; Tomirez e Pavão; Servílio (Jadir), Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Orlando, Laerte e Beto; Sabará, Valter, Vavá, Pinga (Maneca) e Parodi.

Fluminense x São Cristóvão.
Local: Laranjeiras.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Quadros prováveis:

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Duque; Vitor, Clóvis e Bassu; Paulinho (Telê), Didi, Valdo, Telê (Atis) e Escurinho.

SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo; Osmindo e Jorge (Ivan), Zé Alves, Degala e Décio; Carlinho, Santo Cristo, Buscas, Dino e J. Lopes.

América x Madureira.
Local: Madureira.
Juiz: Gualter Gama de Castro.
Quadros prováveis:

AMÉRICA — Ochôa; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio (Agnelo); Canário, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

MADUREIRA — Danton; Deusilene e Darcy; Bitum, Mário e Moacir; Danúbio, 91, Tião, Murilo e Oswaldo.

Bonsucesso x Canto do Rio.
Local: Teixeira de Castro.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
BONSUCESSO — Júlio; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

CANTO DO RIO — Wagner; Garcia (Elcio) e Benito; Arí, Moreno e Arnóbio; Wilson, Osmar, Zequinha, Benê e Tairo.

O Flamengo com Rubens contra o Vasco

BATE-BOLA

Com Sandro Moreyra e Cavaca

DOENÇA GRAVE

MEUS amigos, estou de volta depois de enfermidade anunciada pelo silêncio de três dias.

Há males que vêm pra bem e nesse período pude ver então o quanto sou querido, quanto sou estimado, simpatizado e viciadamente lido.

Não sou eu quem diz, mas as centenas de telefonemas e telegramas desejando meu pronto restabelecimento.

Tenho também a registar, a visita do médico do I. A. P. C. que o secretário mandou lá em casa em nome da lei.

O dito senhor achou gozadíssima a minha barraca de praia e me receitou manteiga de cacau e óleo Dagele de meia em meia hora.

PRA vocês verem!

Quando o Flamengo perde jogos seguidos e depois vence todos comentam:

— "Puxa! Desde o jôgo com o São Cristovão que a gente não vencia!"

Quando o Botafogo vence, todos dizem:

— "Puxa! Desde o jôgo com o Vasco! Tiramos o pé da lama!"

Mas quando a Portuguêsa vence, a gente dá uma baforada grande no cigarro e fala com superioridade internacional:

— "Puxa! Desde Setuba!

CRI$E $UPERADA

É CLARO que uma primeira vitória no campeonato modifica inteiramente a vida do clube! E então a euforia é completa! O "bicho" sai, o "clips" enferrujado que prende o montinho de notas cai de podre e tôdas as fisionomias sorriem numa comunhão de propósitos, de idéias de reação, de reabilitação consagradora! E assim foi.

.....Tanto que logo depois do jôgo telefonei para meu amigo Barroso (de nascença).

Ele reconheceu logo minha voz e foi gritando:

— "Tem notícias boas sim, Cavaca!"

E antes de qualquer pergunta:

— "Vamos pagar abril e maio".

NOTÍCIAS

CLAUDIA ganhou vestido novo. Flávia ganhou vestido de Cláudia.

* * *

Os meninos do nosso Amaral estão muito contentes com as manilhas Pireli, requisitadas pelo chefe do serviço das escavações da Urca.

* * *

Vasco x Flamengo é o principal jôgo das pelejas restantes. Como sabem, a rodada foi antecipada para quinta-feira e a Portuguêsa venceu. Faltam agora os complementos.

* * *

E por hoje é só. Sábado é dia de ter saudades da Friburgo brasileira. Agora sou obrigado a êstes esclarecimentos.

Estréia cômoda do Flamengo no turno final de basquete

65 x 41 sôbre o Tijuca, no Maracanãzinho — Vitória apertada e difícil do Sírio e Libanês frente ao Vasco da Gama — 46 x 41, o marcador final — Com a Bandeira Amarela o Sírio não estava além de 41 x 41

O FLAMENGO (tetracampeão da cidade) estreou ontem no Turno Final do Campeonato Carioca de Basquetebol, vencendo com tranqüilidade ao Tijuca por 65 x 41.

No outro jôgo, o Sírio e Libanês (que forma com a dupla Fla x Flu o trio dos grandes favoritos) triunfou com dificuldade sôbre o Vasco da Gama por 46 x 41.

A PRELIMINAR

Em momento algum perigou a vitória do Flamengo. Foi sempre o melhor, comandou bem as ações, apesar de o Tijuca ter lutado muito, mesmo quando sentiu a derrota definida.

Bom o trabalho dos pupilos de Kanela, com os valores titulares agindo muito bem e os reservas procurando substituí-los à altura, exceção de Paulo Eduardo, que, apesar do excelente físico, ainda não atingiu a grande forma.

Do Tijuca, vale realçar o trabalho de José, jogador ágil e inteligente, sendo mesmo a figura destacada de sua equipe. Esfôrço e empenho dos demais, com Adolfo, Cláudio e Almir com vantagem.

Bom o trabalho dos juízes Hélvio Cezarino e José Ribeiro, com falhas mínimas e sem influência na marcha da contagem.

JOGO FINAL

Foi ótima a partida final, pelo que teve de movimentação e espírito de luta. Sírio Libanês e Vasco da Gama justificaram plenamente o que dêles se esperava no tocante ao interêsse despertado pelos 40 minutos reais de jôgo.

O Sírio Libanês jogou todo o 1.º tempo e 17 minutos da fase final nervoso na marcação e na armação e muito infeliz nos lançamentos de meia cancha. Embora o *placard* alternasse inúmeras vêzes e inúmeros empates fôssem registrados, não se pode negar a maior ascendência técnica dos comandados de Rui de Freitas. Faltou-lhes, no entanto, a serenidade para transformar essa superioridade em números.

Quando o marcador chegou aos 41 x 41, foi colocada a bandeira amarela na mesa. Logo a seguir, o Sírio Libanês (César) fêz uma cesta. Saiu o Vasco e o Sírio recuperou em louca corrida. Foi quando Rui de Freitas pediu tempo. Os jogadores tiveram ordem para a clássica bola na mão. Faltavam 2 minutos e 50. Quando o Vasco conseguiu paralisação do jôgo (falta de Edson em César), faltavam apenas 50 segundos. César fêz mais dois pontos e, logo depois, Cac. fazia mais um.

O VASCO DA GAMA

Trabalhou muito bem o Vasco da Gama, como conjunto. Seus valores individuais, embora num plano de menor eficiência em relação ao adversário, lutaram muito (e bem) para evitar a derrota. Quase o conseguiram. Houve falhas quanto a indicação dos homens que deveriam marcar Ardelin e Olivieri, quando debaixo da cesta. Mas, em compensação, também faltou ao Sírio quem fizesse uma marcação mais severa sôbre Edson.

A dupla Aladino Astuto e Luís Marzano não teve falhas que pudessem justificar críticas severas ou as vaias ouvidas. Aladino e Marzano agiram com precisão e rigor, inclusive não permitindo que as reclamações tomassem vulto. As faltas foram bem assinaladas e as técnicas marcadas com energia e serenidade.

PORMENORES

As duas partidas tiveram estes pormenores:

FLAMENGO 65 X TIJUCA 41 (1.º tempo: Flamengo 30x15) — Juízes: Hélvio Cezarino e José Ribeiro — Oficiais — Armando Coelho e Walter de Souza Lúcio. — FLAMENGO: — Alfredo (12) — Algodão (9) — Fernando (8) — Zé Mário (8) — Artur (7) — Walter (7) — Simões (5) — Guguta (5) — Godinho (2) — Miércio (2) — P. Eduardo e P. José. — TIJUCA: — Cláudio (12) — José (8) — Almir (8) — Adolfo (3) — Zurab (2) — Milton (2) — Marcio (2) — Mário (2) — Délcio (1) — Arí (1) — Waldir.

Juízes: — Aladino Astuto e Luís Marzano — Oficiais: — José Pinho e José R. Almeida. SÍRIO LIBANÊS: — Ardelin (12) — Olivieri (12) — César (10) — Caco (8) — Gedeão (4) — Vinagre. VASCO DA GAMA: — Edson (22) — Miquimba (8) — Leobaldo (8) — Glauro (3) — Zé Carlos e Almir. DELEGADO (de ambos os jogos): Carlos Farias. Renda: — Cr$ 13 295 00.

"AVANT-PREMIÈRE"

GANHOU o Vasco. Foi do Vasco a primeira vitória no clássico da semana — o Vasco x Flamengo que amanhã será guerra no Maracanã.

O jôgo foi disputado nas urnas colocadas, quinta-feira, na séde da Federação Metropolitana de Basquetebol. O Flamengo, acompanhado por cinco outros grandes clubes, queria o Otacílio Braga. O Vasco não tinha pròpriamente um candidato. Quis saber, antes de mais nada, qual seria o apoiado pelo Flamengo.

Quando soube, tomou a decisão: qualquer um serve para o Vasco, menos o sr. Otacílio Braga, que por sinal é do Ginástico Português e muito estimado dentro do Vasco.

No reboque de 9 dos chamados "pequenos clubes", filiados à Federação de Basquete, o Vasco ajudou a eleger o sr. Murilo Pinheiro Alves, que é conselheiro do América mas não ganhou o voto do América.

★

NERVOSISMO

SABE-SE agora por que o Ernani foi afastado do "goal" do Vasco no jôgo com o Fluminense. Sabe-se agora por que o rapaz que vinha jogando bem no time que estava ganhando foi barrado.

A explicação é muito simples. No jôgo com o Olaria, lá em Bariri, Flávio Costa chegou à conclusão de que o Ernani andava muito nervoso.

"Durante todo o jôgo, Ernani gritou a plenos pulmões pedindo calma aos seus companheiros da frente".

CABEÇA MALANDRA

COSTANZO Vecchio, o emissário que quer levar Ademir para o seu time (Milão), ainda com pressa. Torcendo para que o Ademir resolva logo, ande rápido com o seu "sim". Ontem estêve em São Januário e conversou demoradamente com o craque.

Mas de lá voltou sem o contrato assinado. Ademir pediu mais umas noites para pensar. Até têrça-feira dará a sua resposta.

Vecchio ainda quis ganhar um dia, contou a história da ansiedade do Milão, das festas que estão sendo preparadas para Ademir no seu desembarque, da casa e do automóvel que serão seus e passearão com o "Queixo" por tôda a bela Itália. Tentou, com muitos argumentos, de tôdas as maneiras, convencer o Ademir a responder pelo menos na segunda-feira.

E outra vez falhou. O craque manteve-se irredutível. Liquidou a questão: "Segunda-feira é feriado. Minha cabeça não trabalha nos feriados".

UMA PÉROLA

JULIO Botelli — signore Julinho — foi o dinheiro mais bem gasto pelo futebol italiano nos últimos meses. "E' mais do que um craque, é uma pérola".

Opinião unânime da imprensa (esportiva) italiana.

(Charge de BORJALO)

O caso Cacá na Justiça Desportiva

O PRESIDENTE do Tribunal de Justiça Desportiva entregou, na reunião de ontem, o processo América x Cacá ao sr. Waldir Benevento, que deverá funcionar como relator. Depois de comunicar às partes interessadas, o sr. Benevento marcará a data do julgamento.

Na mesma reunião, o goleiro Lugano teve o seu contrato rescindido com o Botafogo (mantendo porém, o clube o direito sôbre o passe) e foi multado ainda em 300 cruzeiros. O jogador recorrerá ao Supremo Tribunal de Justiça da CBD.

Outras resoluções do TJD: absolver: Leo (Olaria), Vassil (América), Haroldo e Adésio (Vasco); suspender por dois jogos o jogador Roberto do Vasco.

TUDO PRONTO PARA A IV AGRO-POLI

JÁ está concluído e organizado o programa da IV Agro-Poli, uma pequena olimpíada que há quatro anos vem sendo disputada entre a Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural do Brasil, e a Escola Politécnica da Universidade Católica.

A IV Agro-Poli terá início no dia 14 dêste mês. O seu programa marca as seguintes atividades:

Dia 14 — às 20,30 horas — Tijuca Tenis Clube — Basquetebol e Voleibol; dia 15 — às 10 horas — Lagoa Rodrigo de Freitas — Remo: Yole a dois, Yole a quatro e Yole a oito; dia 16 — às 9 horas — Universidade Rural do Brasil — Atletismo e Tenis de Mesa; dia 19 — às 15,30 horas — Country Club do Rio de Janeiro — Tenis — dia 22 — às 15,30 horas — Campo do Flamengo, Futebol; dia 22 — às 22 horas — Grande Baile de Encerramento no Clube Naval (Piraquê) — Coroação da Rainha da IV Agro-Poli.

Retrospecto das competições anteriores:

1952 — Poli 5 (Volei, Atletismo, Tenis, Remo e Tenis de Mesa) X Agro 2 (Basquetebol e Futebol.

1953 — Poli 5 (Volei, Tenis, Remo, Futebol e Tenis de Mesa) X Agro 2 (Atletismo e Basquetebol).

1954 — Agro 4 (Voleibol, Basquetebol, Futebol e Atletismo) X Poli 3 (Remo, Tenis e Tenis de Mesa).

Os rapazes da Agronomia já escolheram também a sua rainha: Lilian Stone, aluna do Colégio Bennett, que será também a candidata à rainha da IV Agro-Poli, representando o bom-gôsto dos rapazes do quilômetro 47.

OS FATOS DO DIA

1) *MAIS um que arranja atividade para aproveitar a folga do dia 9: o Flamengo. Mandará seus aspirantes, com um ou outro reforço, para duas exibições em Belém do Pará. Os jogos serão com o Remo e com o Paissandu, a 8 e 9.*

2) *OS novos horários para o futebol entrarão em vigor hoje e amanhã. 13,15 para os aspirantes, 15,15 para os titulares.*

3) *O PLANO gaúcho de disputa do Campeonato Brasileiro vai ser discutido, têrça-feira, no Conselho Técnico da Futebol da CBD. Com êle, o trabalho do proj. Ramos de Freitas, aparando arestas, organizando tabelas. E nessa mesma têrça-feira, a êsse mesmo Conselho Técnico de Futebol deverá comparecer o sr. Paulo de Carvalho. Levará o relatório sôbre os jogos com os chilenos e também um plano de ação para os jogos com os paraguaios.*

4) *SILVEIRINHA confessou-se sem jeito de negar ao São Paulo o que o São Paulo queria: Zizinho. "Tudo depende dêle mesmo. Por mim, creio que o Bangu não pode negar-se a atender o pedido. Por empréstimo que seja, mas que Zizinho seja cedido". Acontece, porém, que Zizinho não quis. "Prefiro continuar por aqui mesmo onde estou, até o fim do ano."*

5) *HISTÓRIA que contam na FMF: Zé da Gama anda bufando. Diz-se logrado e ludibriado e vai vingar-se. Vai escrever carta à Federação Italiana denunciando a tramóia: Dino e Vinicius nunca tiveram pais italianos. A zanga veio porque nem Dino nem Vinicius deram-lhe os 75 mil que êle esperava ganhar nas costas de cada um. Ou nos pés de cada um. Com o futebol que êles jogam e que o sr. Zé da Gama quer explorar.*

6) *QUEM chegou em primeiro foi o Grêmio. Marcou mais pontos no Campeonato, e como é costume ser campeão quem marca mais pontos, chegou a fazer a sua festa da vitória. Bobagem. Esquecera-se de pagar dentro do prazo os cinqüenta cruzeiros de uma multa. E como lei é lei, a assembléia da Liga de Futebol de Areia do Leblon reuniu-se, ouviu os protestos dos interessados e tomou a decisão: o campeão é o Cobrinha. Agora, o Cobrinha prepara uma festa para comemorar a decisão da Liga. Venceu de 5 x 3.*

7) *ENQUANTO não vem a Agro-Poli, competição que, a partir do dia 14, vai colocá-los diante dos moços da engenharia da Universidade Católica, os da Agronomia preparam-se com a disputa da "Taça Universidade Rural". Hoje, em Itacurussá, competirão com a Escola de Veterinária em uma regata de três páreos (yole a dois com patrão, yole a quatro com patrão e yole a oito com patrão).*

8) *PROGRAMA de fim de semana da FPF: hoje jogam Palmeiras e Jabaquara, sob a direção de Esteban Mariño; amanhã, jogarão São Paulo x Corintians (ainda Esteban Mariño) São Bento x Guarani (João Etzel), Ponte Preta x Taubaté (Martim di Fierro) Linense x Portuguêsa (Tijolo), Santos x XV de Jaú (Mário Viana).*

9) *NO Paraná, reaparece, hoje, o líder do campeonato, que é o Atlético, enfrentando o Britânia. Amanhã, haverá dois jogos: Guarani x Bloco Esportivo Morgenay em Ponta Grossa, e Água Verde x Monte Alegre, em Curitiba.*

10) *HOJE e amanhã, o Bahia, de Salvador, defenderá a invencibilidade que vem mantendo no Ceará. Hoje, enfrentará o América; amanhã, o Ferroviário, que é líder invicto.*

11) *O ESPORTE Clube Recife vai defender a liderança esta noite. Jogará com o Ferroviário, que é quinto colocado mas sempre assusta. Amanhã, jogarão Náutico e Santo Cruz.*

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

CAMUFLAGEM

O VASCO quer Artoff. O Vasco "raptou" o Artoff. O São Cristovão também quer o Artoff. Quer vê-lo de volta, espera ainda fazer bom dinheiro nas costas do rapazinho.

Se o Artoff é do Vasco ou do São Cristovão — a CBD é quem vai decidir a pendenga.

O ideal para o Vasco seria se êle pudesse, abertamente, sem constrangimento e sem impedimento de espécie alguma, defender o Artoff junto à CBD. Como não pode e não deve, o Vasco arranjou um advogado para o menino-prodígio que já é apontado como o herdeiro de Ademir.

Um advogado que, por acaso, é companheiro de escritório do sr. Inocêncio Pereira Leal aquêle eloquente e assoviante representante do "Sabidão" na Federação Metropolitana de Futebol.

★

CRISE

DEVE rebentar depois do jôgo de amanhã — Vasco x Flamengo — qualquer que venha a ser o seu resultado. Não importa. Em forma de licença ou de renúncia definitiva, o fato é que deverá estourar uma nova crise na diretoria do Vasco.

Por enquanto são apenas dois os desgostosos. Dois vice-presidentes que já tomaram a decisão de afastar-se do convívio e do contágio do "Sabidão".

Os motivos ainda não foram revelados oficialmente.